



INDICADOR NACIONAL DE ATIVIDADE DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA

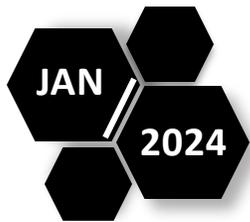
DEZ 2023/JAN 2024 | ANO II

Índice

- PANORAMA DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA 03
- METODOLOGIA 08
- PERFIL DA AMOSTRA 11
- DESEMPENHO DA EMPRESA 15
- CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES 42
- AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS 54
- CUSTOS DE PRODUÇÃO 59
- CONJUNTURA ECONÔMICA 69
- CRISE ECONÔMICA 92
- TEMAS ESPECIAIS 97



PANORAMA DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA

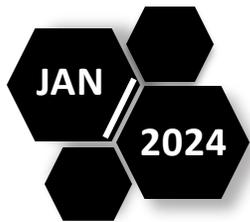


PANORAMA DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA



As micros e pequenas indústrias brasileiras passam por um momento de estabilidade assegurada principalmente pelos indicadores das micros. Para além do cenário estável, neste início de ano as MPI's apresentam discreto crescimento de perspectivas otimistas para seus resultados nos próximos meses e, também, para o cenário econômico nacional.

- Em uma escala de 0 a 200 pontos, o **Índice de Satisfação das MPI's** se manteve estável, oscilando de 126 para 127 pontos, puxado pela oscilação positiva no faturamento das micro indústrias (120 pontos, ante 116 no bimestre anterior).
- Tanto para as micro quanto para as pequenas indústrias, crescem as perspectivas otimistas em relação à situação da empresa, e pouco mais da metade (52%) acredita que os indicadores serão melhores nos próximos meses, antes 45% no bimestre anterior.
- Inadimplência volta aos menores índices da série, caindo 5 pontos percentuais em relação ao bimestre anterior, de 34% para 29%, devido principalmente à queda da inadimplência para as pequenas empresas (de 59% para 46%) e de valores superiores a 30% do faturamento das MPI's, que passaram de 8% para 3%.

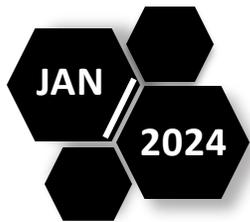


PANORAMA DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA



- Em uma escala de 0 a 200 pontos, o **Índice de Contratação e Demissão das MPI's** oscilou de 106 para 103 ponto na comparação com o bimestre anterior. O resultado, porém, se mantém acima de 100 pontos, o que aponta para saldo positivo de empregos.
- O **Índice de Custos das MPI's**, que varia de 0 a 200 pontos, se mantém estável, oscilando de 119 para 118 pontos, ainda em patamar elevado na série histórica e acima do registrado no mesmo período do ano anterior (107 pontos).
- 21% sofreram com qualidade mais baixa de matérias primas, principalmente nas pequenas empresas, para as quais este índice triplicou em relação ao bimestre anterior (de 7% para 21%).
- O **Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's**, que varia de 0 a 200 pontos, apresenta crescimento na comparação bimestral, de 98 para 104 pontos, retornando a uma condição positiva e ao patamar do mesmo período do ano anterior (105 pontos).
- A alta no Índice de Satisfação Macroeconômica se deve a melhores resultados na avaliação econômica do país (de 71 para 77 pontos) e nos Estados (de 105 para 112 pontos)

- A avaliação mais negativa em relação à economia nacional caiu de 45% para 38%. A avaliação positiva se manteve estável.
- Em relação às expectativas para os próximos meses, 35% acreditam que a economia nacional irá melhorar, ante 28% no bimestre anterior, e o pessimismo cai de 33% para 28%. As perspectivas são ainda mais otimistas para as pequenas empresas, com 33% acreditando que a economia irá melhorar, o dobro do bimestre anterior (16%).
- Cresce também a perspectiva positiva para os resultados dos setores de atuação das MPI's, com 43% acreditando que a situação melhorará nos próximos meses, contra 34% no bimestre anterior.
- Os dirigentes das MPI's estão menos pessimistas também em relação ao desemprego: caiu de 42% para 36% a parcela daqueles que acreditam que o desemprego irá aumentar. Perspectivas quanto à inflação e poder de compra se mantêm estáveis.
- Na comparação com o bimestre anterior, caiu de 60% para 54% o índice de dirigentes que avaliam que cenário de crise econômica forte, que afeta muito os negócios, e sem previsão de retomada de crescimento na economia.



PANORAMA DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA



- 78% dos dirigentes avaliam que a queda na taxa Selic está sendo mais lenta do que deveria, e para 18% a redução vem sendo feita em ritmo adequado
- Maioria está pouco informada (42%) ou não ouviu falar (20%) sobre a Reforma Tributária aprovada no Congresso e promulgada pelo Governo Federal, e somente 8% estão bem informadas
- Maioria avalia que Reforma Tributária não irá nem beneficiar nem prejudicar o próprio negócio (36%) ou não souberam opinar sobre assunto (20%)
- 33% das empresas são desbancarizadas, ou seja, não possuem conta bancária de Pessoa Jurídica, principalmente as micro indústrias(38%)
- 59% recorreriam a linha de crédito para investimentos caso houvesse taxa de juros favorável, e 5% recorreriam independentemente da taxa de juros cobrada
- 25% declaram ter dívidas com impostos, taxas ou tributos junto à Receita Federal
- 59% recorreriam a linha de crédito para investimentos caso houvesse taxa de juros favorável, e 5% recorreriam independentemente da taxa de juros cobrada



METODOLOGIA

TÉCNICA

Pesquisa quantitativa, com abordagem telefônica dos entrevistados. As entrevistas foram realizadas mediante a aplicação de questionário estruturado com cerca de 15 minutos de duração. Os entrevistados foram sorteados a partir de listagem fornecida pelo SIMPI.



UNIVERSO

Responsáveis por micro e pequenas indústrias em todo o país



ABRANGÊNCIA

Nacional



COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu entre os dias 15 a 30 de janeiro de 2024





METODOLOGIA

Amostra

Foram realizadas 726 entrevistas distribuídas da seguinte forma:

- Micro empresas (de 0 a 9 funcionários) = 612 entrevistas
- Pequenas empresas (de 10 a 50 funcionários) = 114 entrevistas
- Região metropolitana = 344 entrevistas
- Interior = 382 entrevistas

A margem de erro máxima para o total da amostra é de **4 pontos percentuais** para mais ou para menos considerando um intervalo de confiança de 95%.

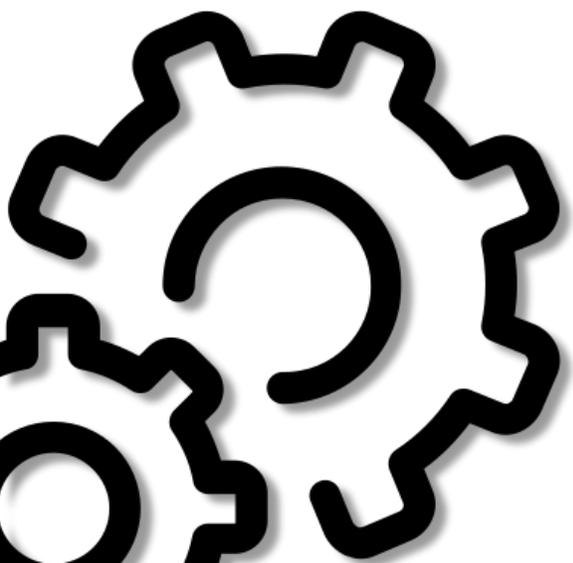
Para representar o universo das micros e pequenas indústrias brasileiras, **as micros contribuem com 86% na participação dos resultados**, ou seja, **tem mais peso nos resultados totais do que as pequenas, que contribuem com 14% para o total dos resultados.**

Ponderação dos resultados

Os resultados foram ponderados de acordo com a proporção de micro e pequenas indústrias no Estado de São Paulo, natureza do município (região metropolitana e interior) e setor de atividade segundo dados da Rais.

Arredondamento

Por causa do arredondamento de casas decimais, o total de alguns resultados podem variar em 1% para mais ou menos





PERFIL

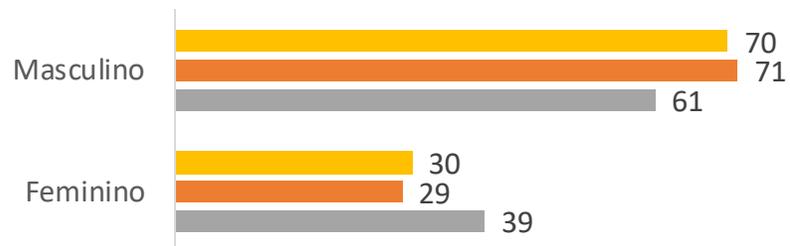


PERFIL DA AMOSTRA



Total Micro Pequena

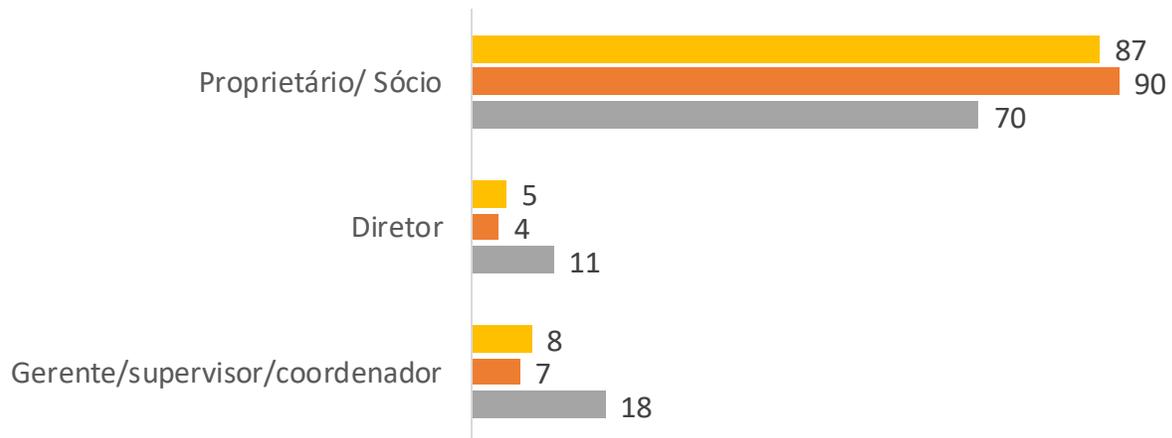
Sexo



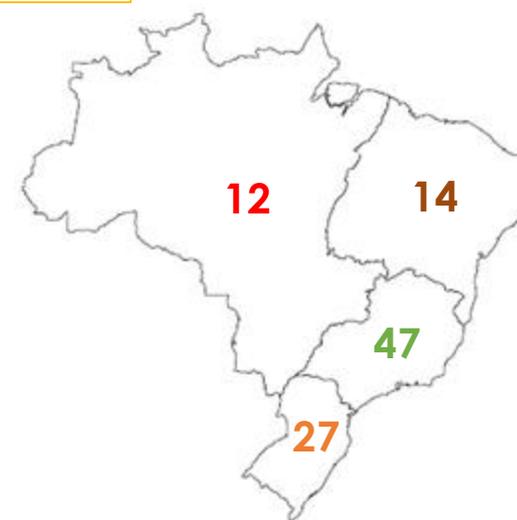
Idade



Cargo na empresa



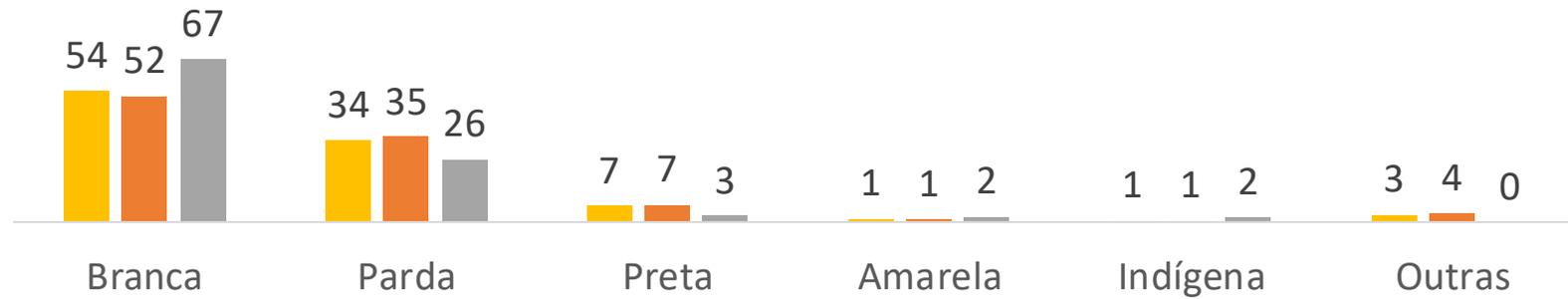
Distribuição da amostra





PERFIL DA AMOSTRA

Cor

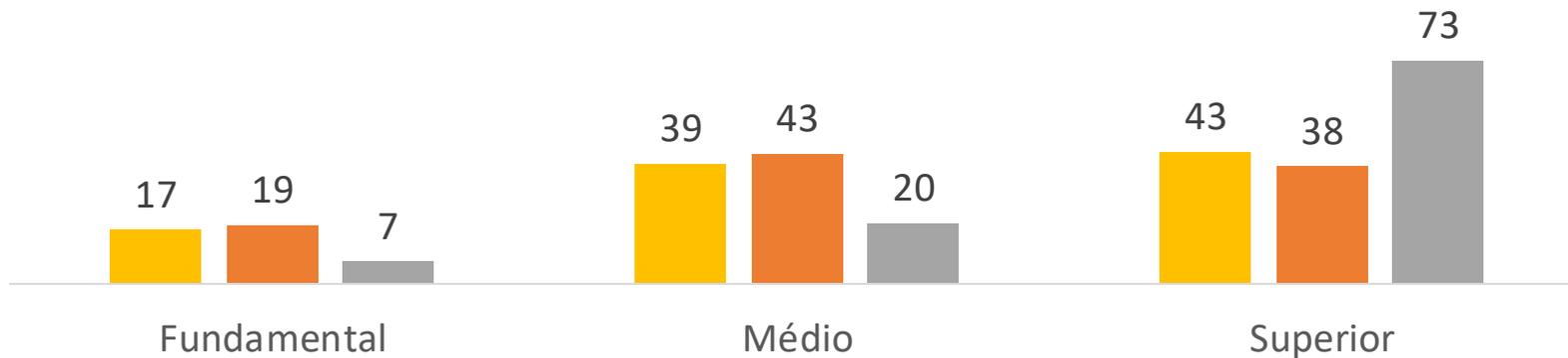


Total

Micro

Pequena

Escolaridade



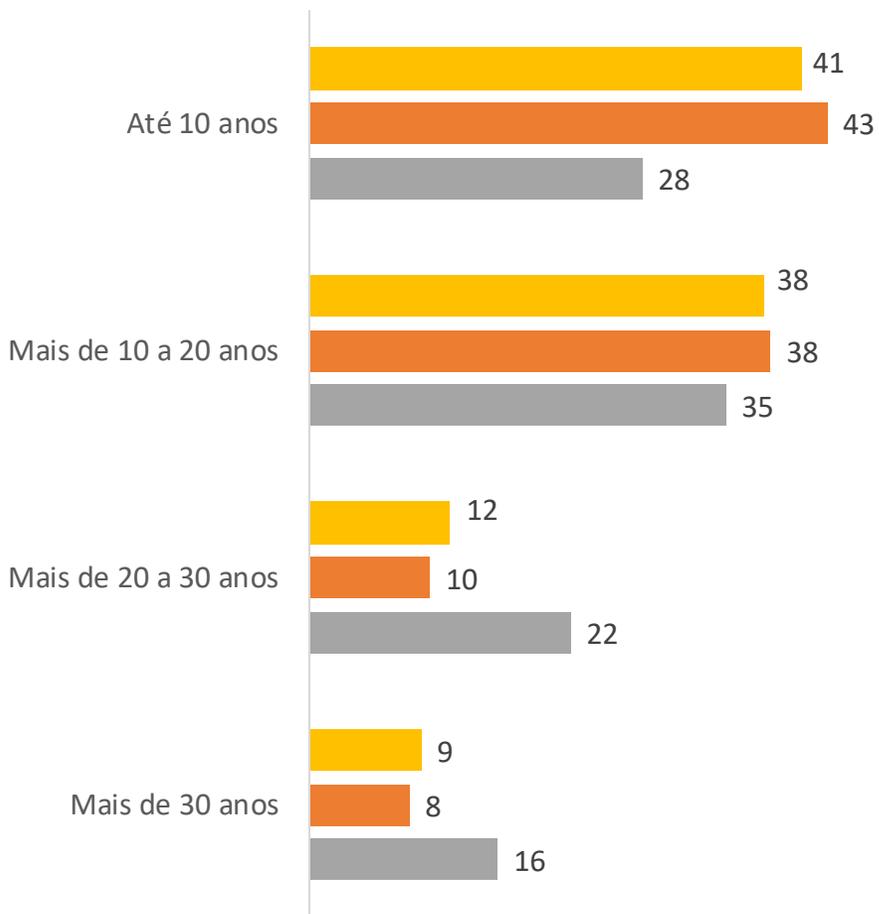


PERFIL DA AMOSTRA

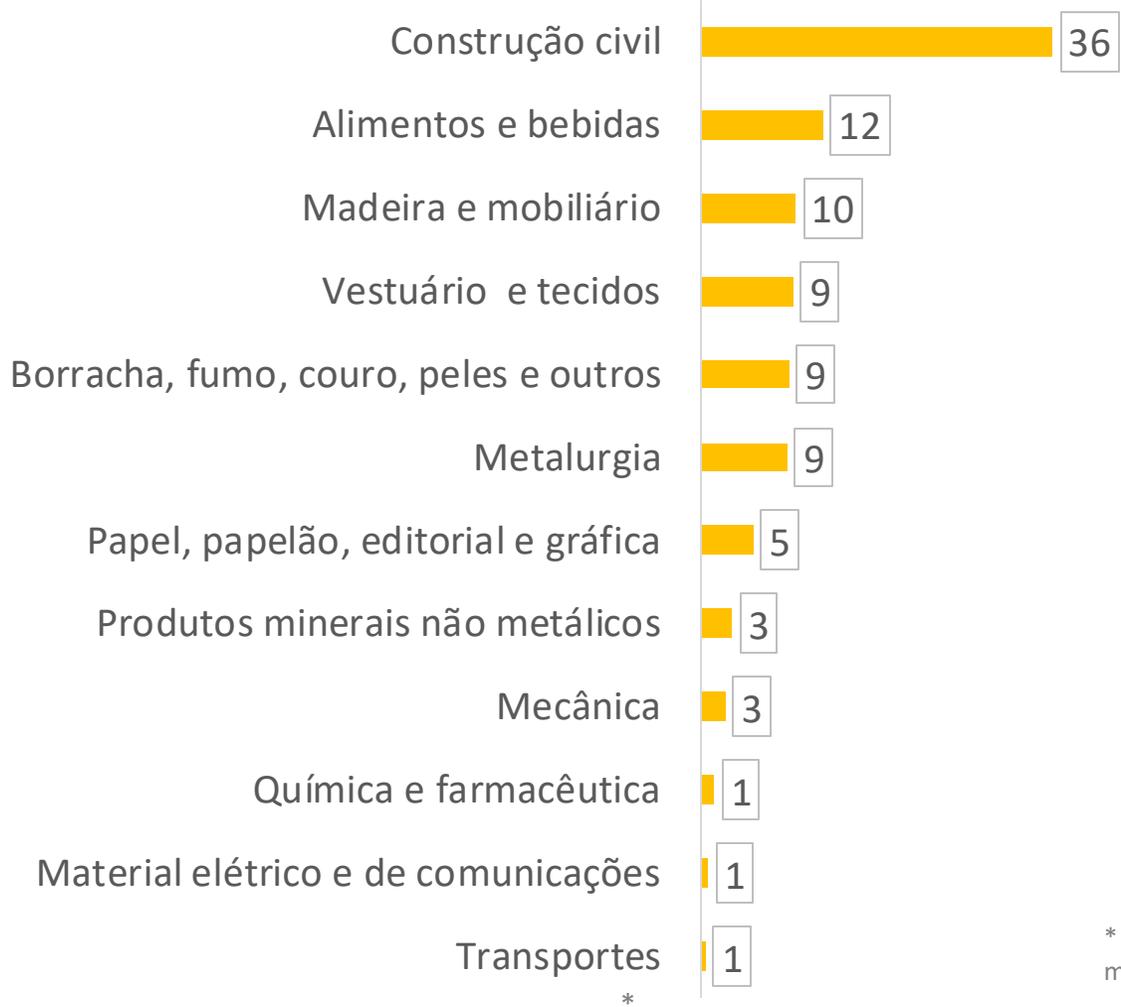


- Total
- Micro
- Pequena

Há quantos anos a empresa existe?



Setor de atividade da empresa



* Respostas menores que 1%



DESEMPENHO DAS EMPRESAS

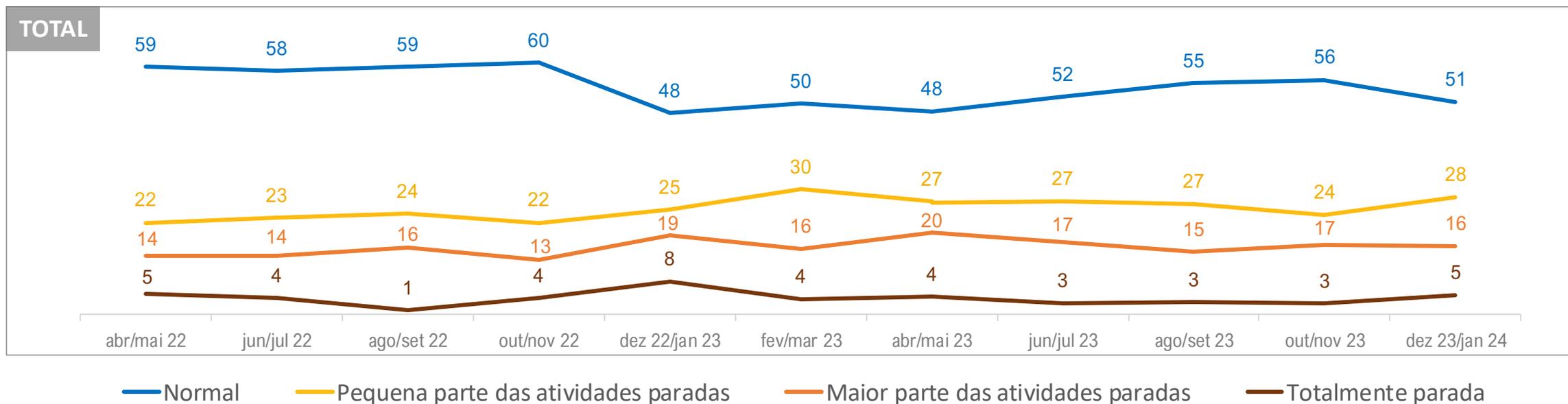


Situação da produção e prestação de serviços atualmente

(resposta estimulada e única, em %)



Índice de empresas funcionando em plena capacidade oscila negativamente, de 56% para 51%, voltando ao patamar do primeiro semestre de 2023

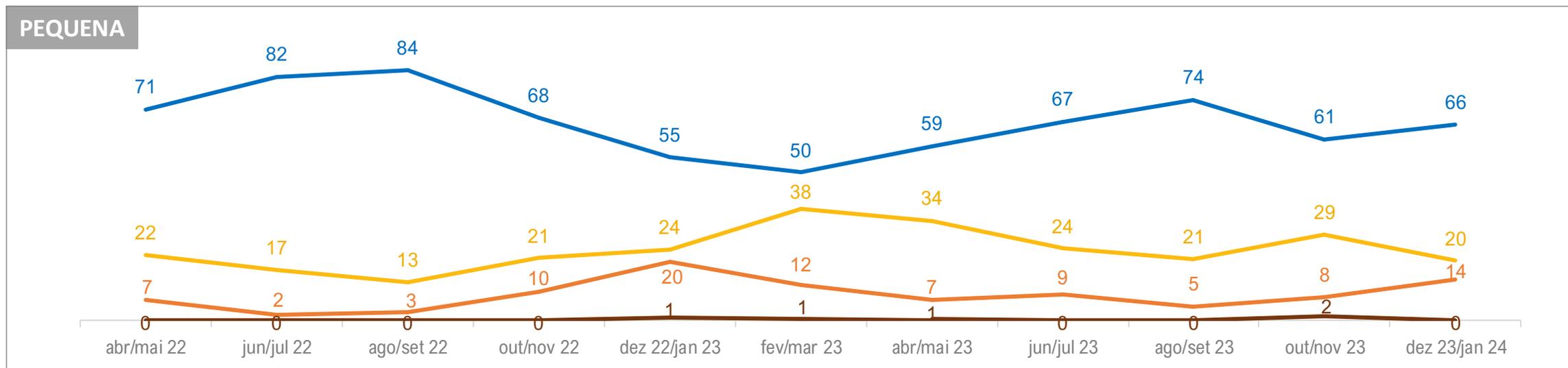
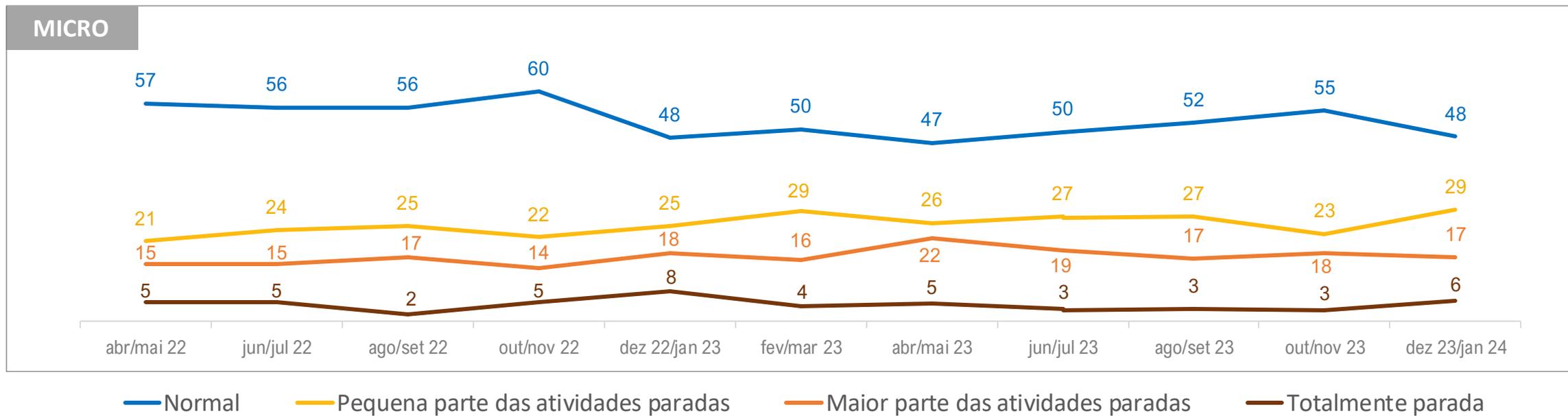


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Funcionando normalmente	54	53	56	38	44
Funcionando com uma pequena parte das atividades paradas	26	25	22	38	42
Funcionando mas com a maior parte das atividades paradas	12	16	19	18	9
Está com as atividades totalmente paradas	7	6	3	6	5



Situação da produção e prestação de serviços atualmente

(resposta estimulada e única, em %)



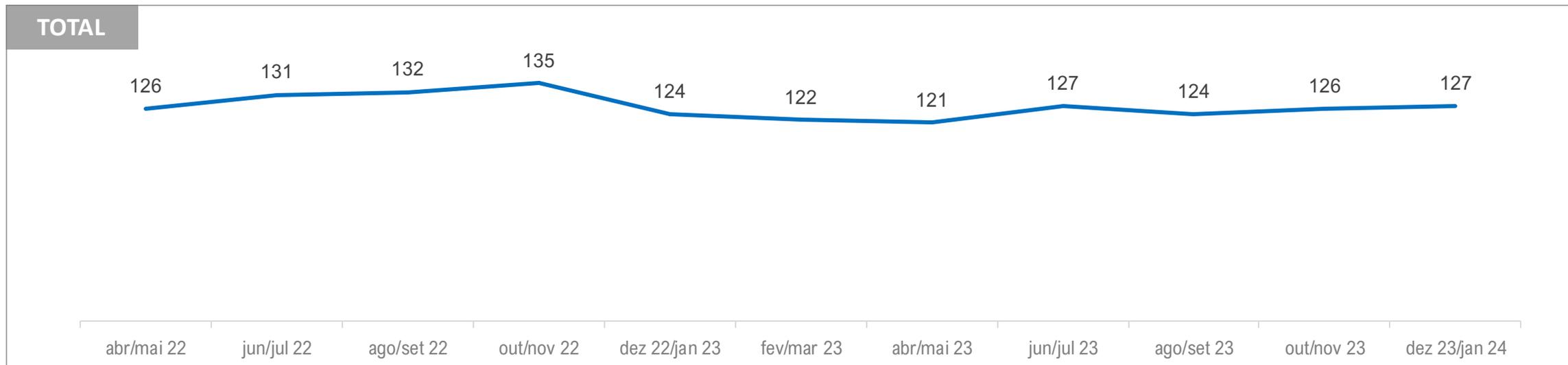


Índice de Satisfação das MPI's

(em pontos)



Em uma escala de 0 a 200 pontos, o **Índice de Satisfação das MPI's** se manteve estável, oscilando de 126 para 127 pontos



— ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

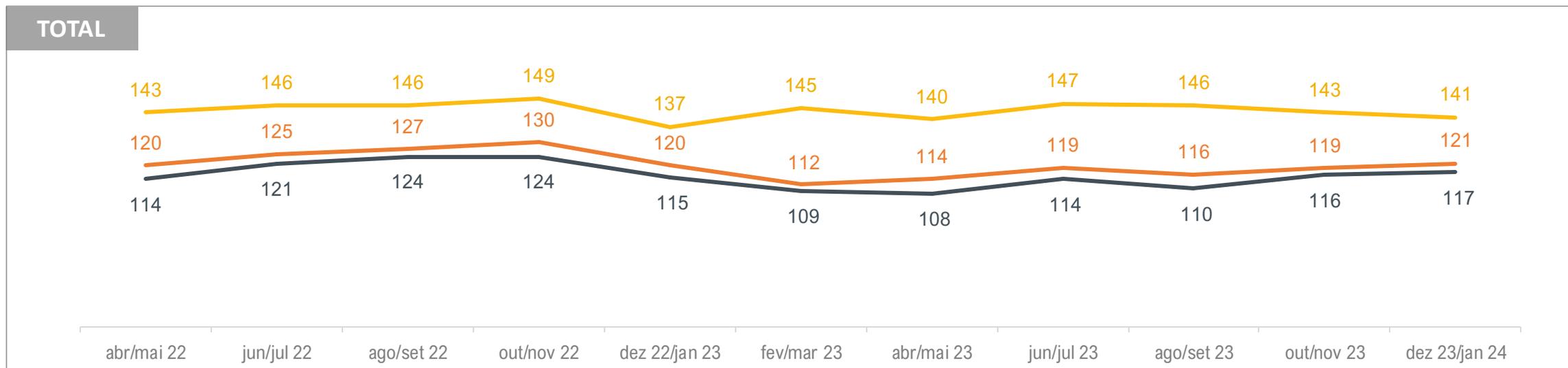
	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO (em pontos)	129	128	134	114	120

*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).



Índice de Satisfação das MPI's – componentes desagregados

(em pontos)



— Avaliação da empresa — Faturamento — Margem de lucro

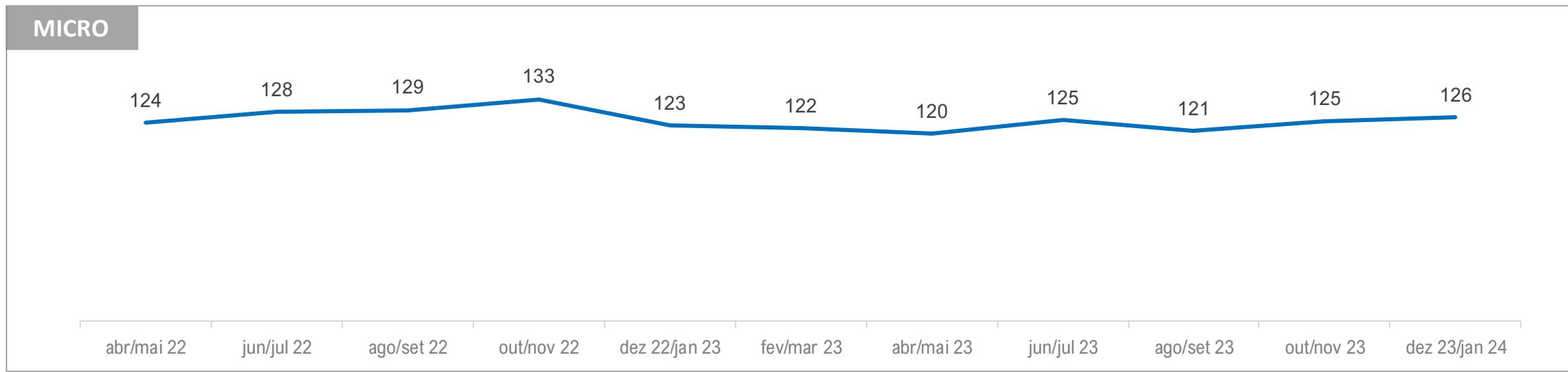
	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Avaliação da empresa	145	144	153	128	119
Faturamento	120	121	125	112	128
Margem de lucro	120	118	124	101	113

*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

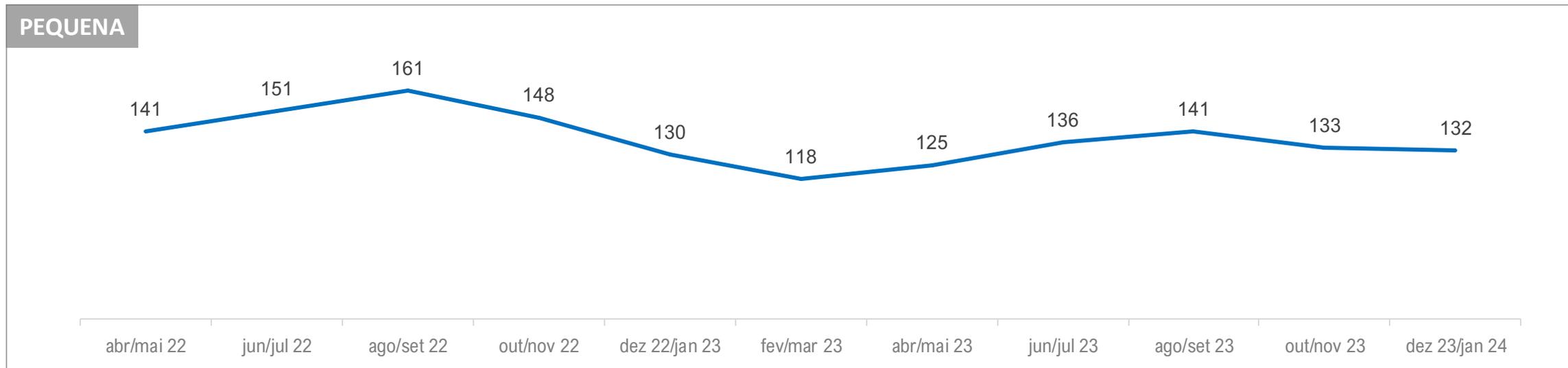


Índice de Satisfação das MPI's

(em pontos)



— ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

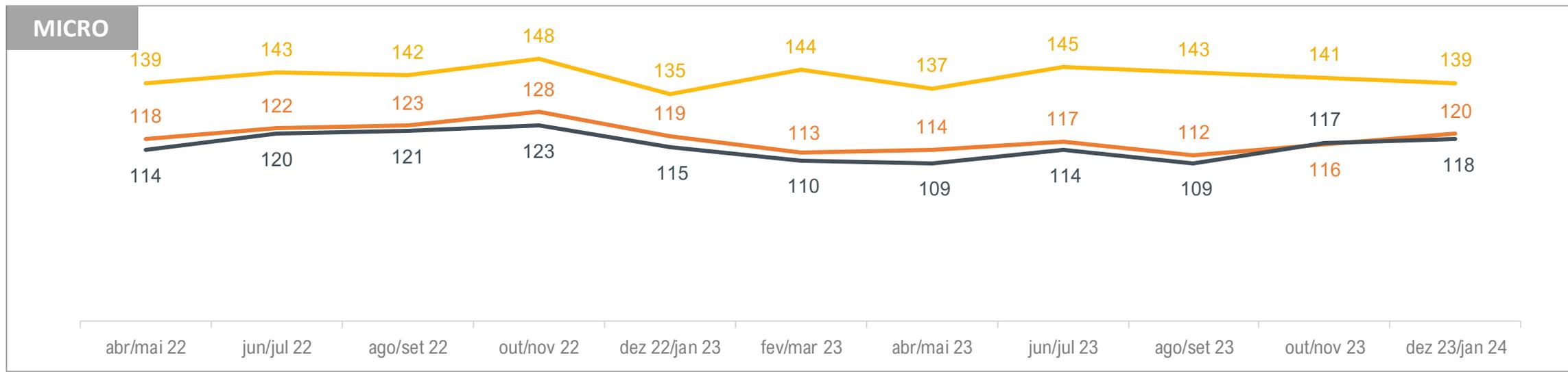


*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

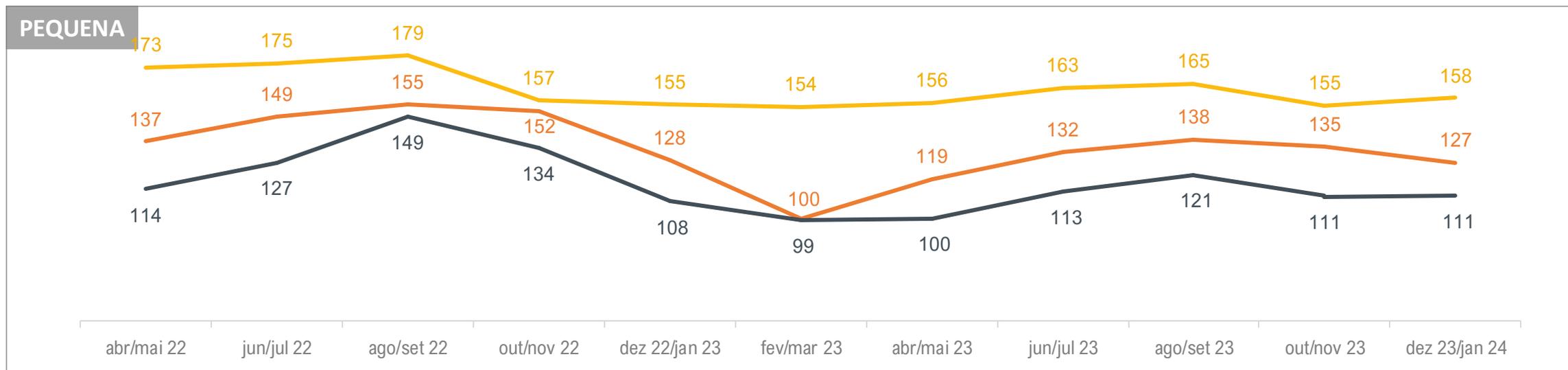


Índice de Satisfação das MPI's – componentes desagregados

(em pontos)



— Avaliação da empresa — Faturamento — Margem de lucro



*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

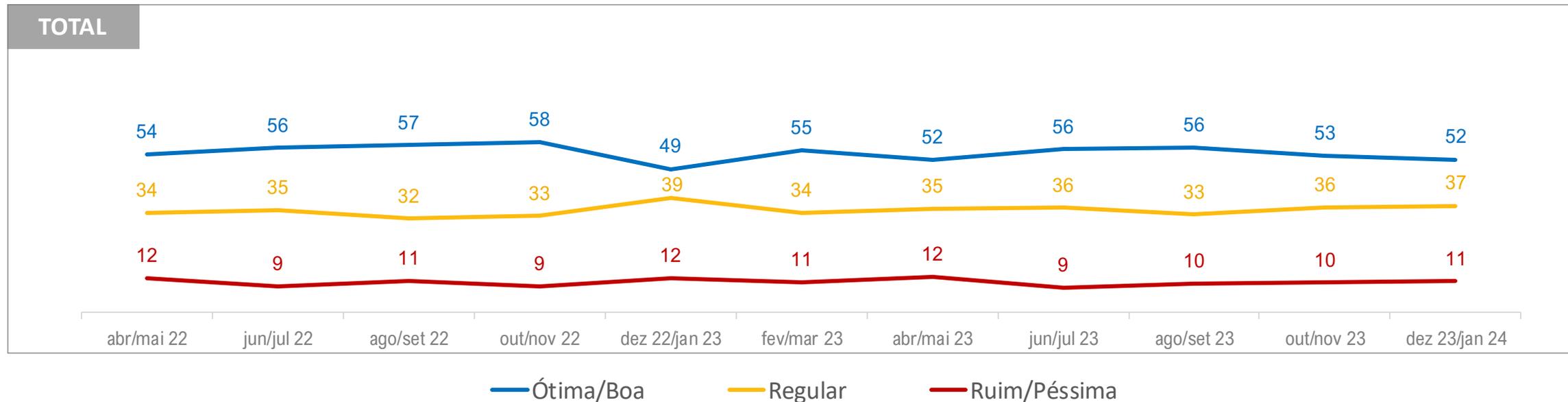


Avaliação da situação da empresa hoje

(resposta estimulada e única, em %)



Satisfação com situação da empresa oscilou de 53% para 52%, em estabilidade

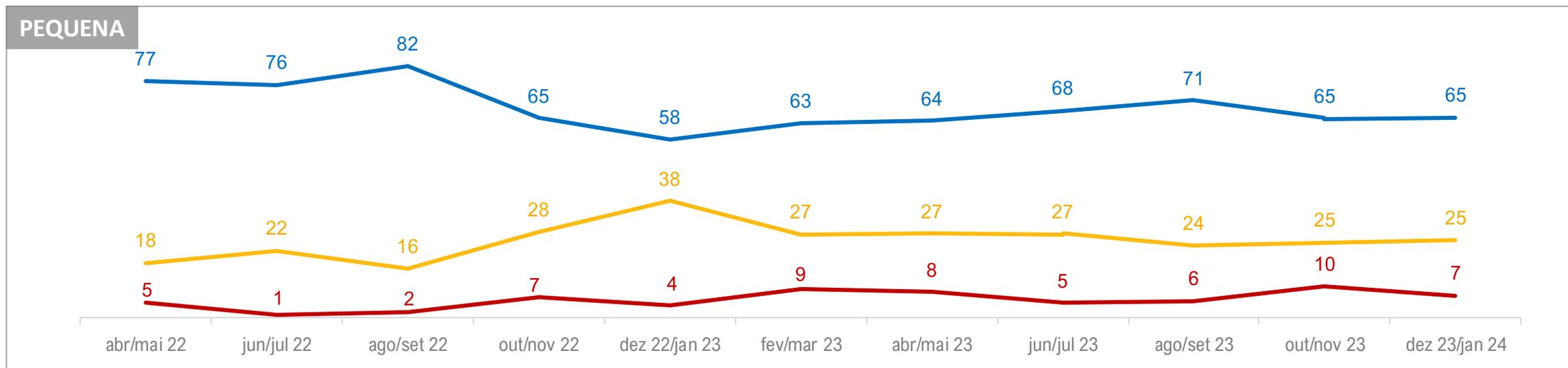
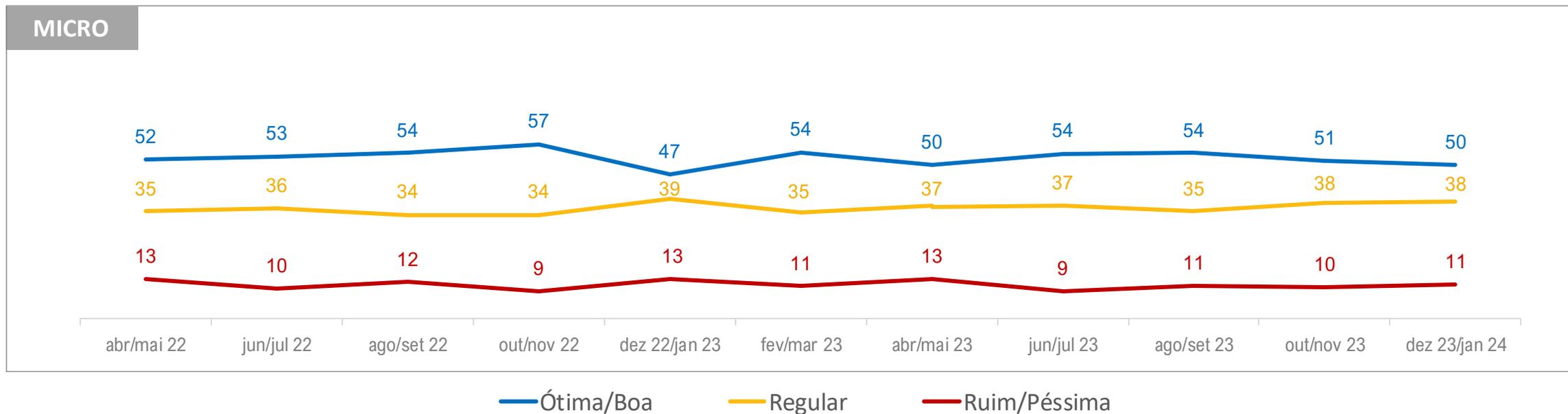


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótima/ Boa	55	55	61	41	36
Regular	35	35	31	44	47
Ruim/ Péssima	10	10	8	12	17



Avaliação da situação da empresa hoje

(resposta estimulada e única, em %)

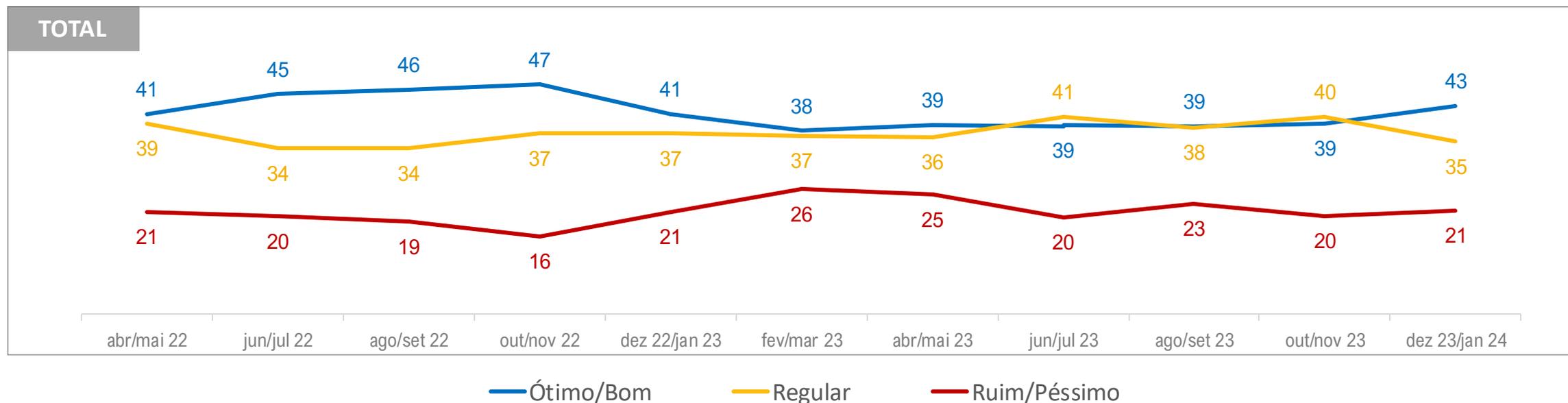


Faturamento no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



Satisfação com faturamento oscila positivamente, de 39% para 43%, índice semelhante ao atingido no mesmo período do ano anterior (41%)

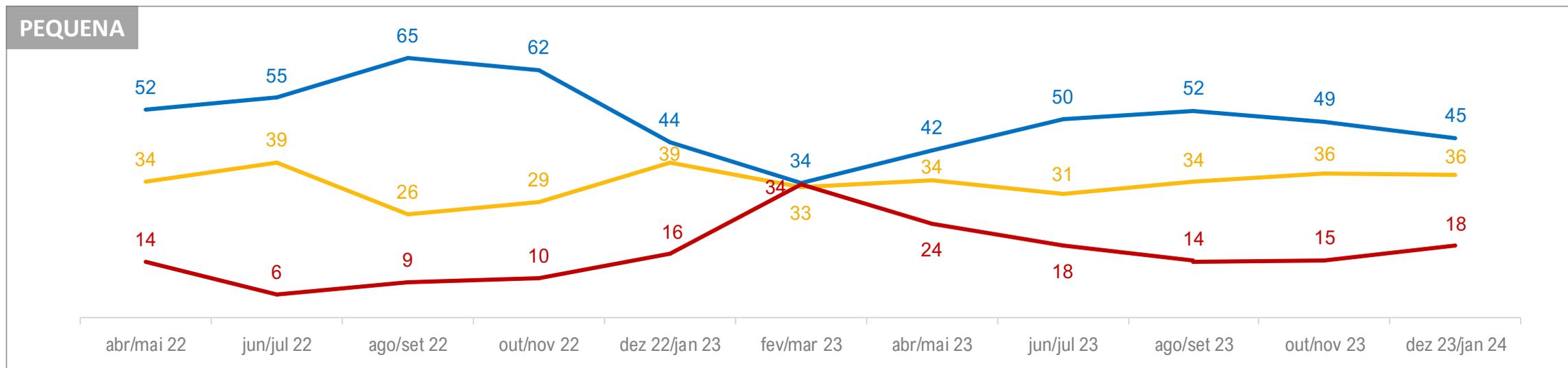
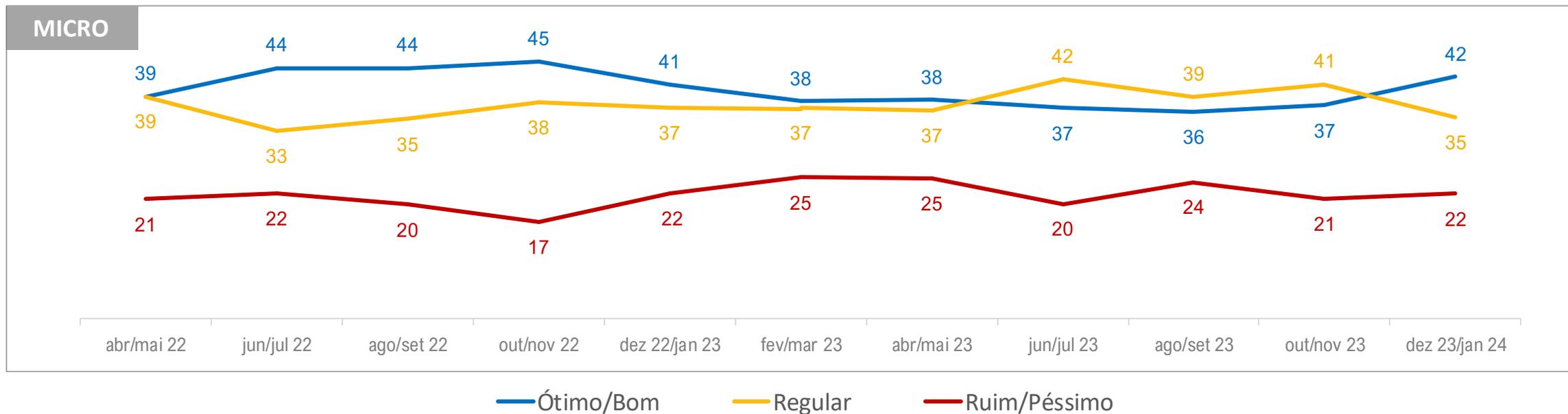


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótimo/ Bom	44	43	45	34	47
Regular	32	34	34	43	32
Ruim/ Péssimo	24	22	20	22	19



Faturamento no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



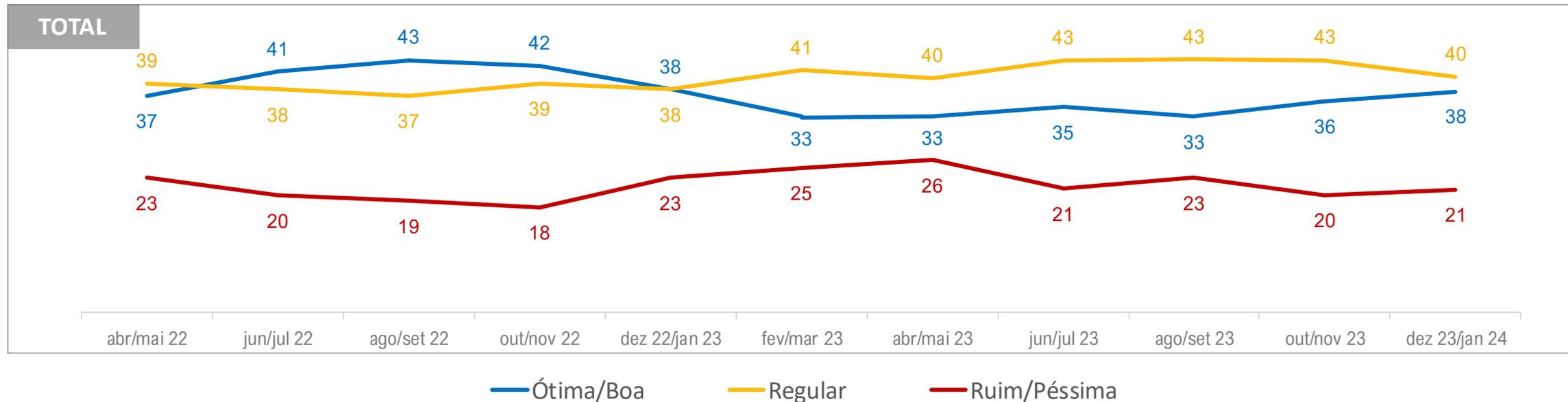


Margem de lucro no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



Satisfação com lucro segue tendência de oscilação positiva, indo de 36% a 38%, mesmo índice atingido em janeiro do ano passado

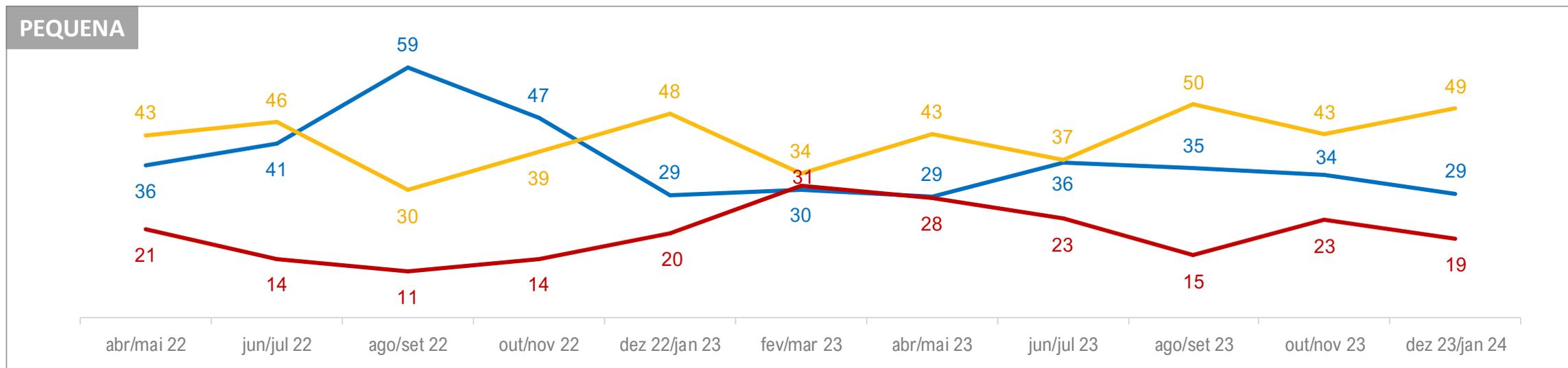
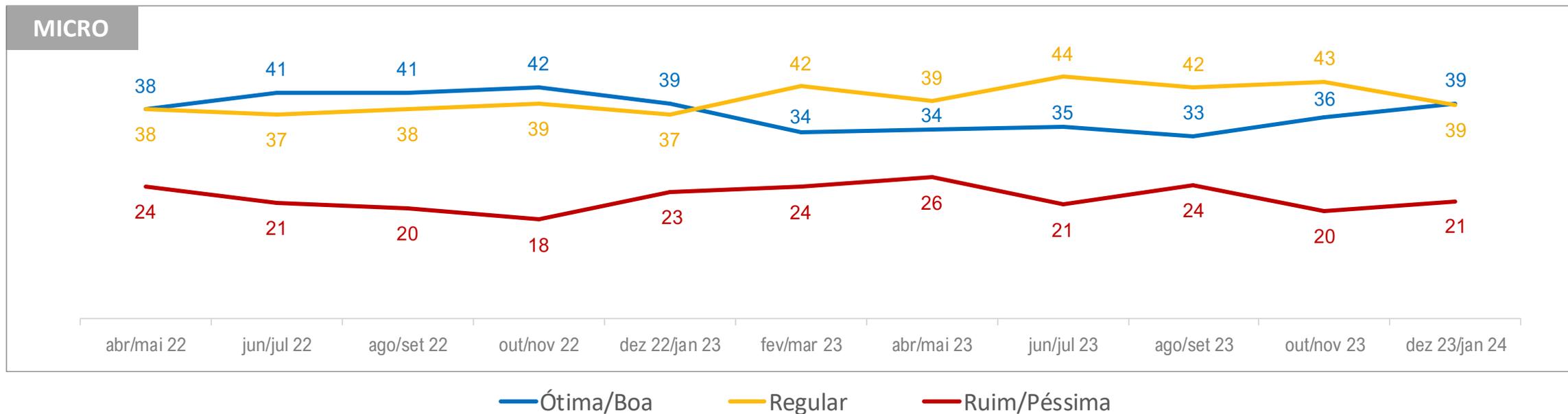


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótima/ Boa	41	39	41	27	38
Regular	36	38	41	47	38
Ruim/ Péssima	21	21	17	26	25



Margem de lucro no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



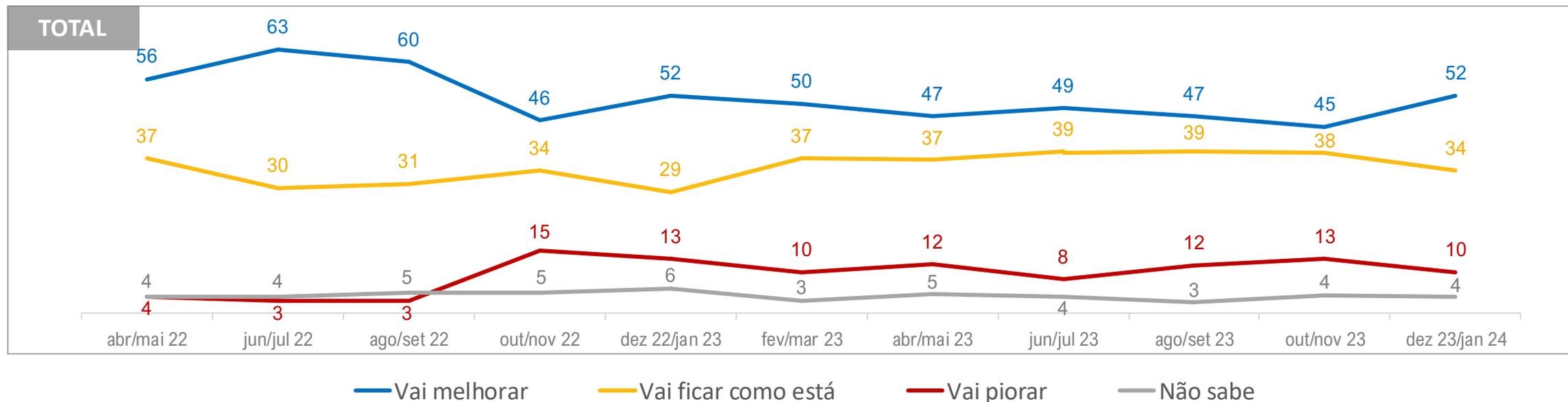


Expectativa da situação da empresa no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)



Otimismo apresenta leve crescimento e pouco mais da metade (52%) acredita que a situação da empresa irá melhorar no próximo mês; outros 34% preveem que a situação fique estável, e 10% estão pessimistas sobre o futuro

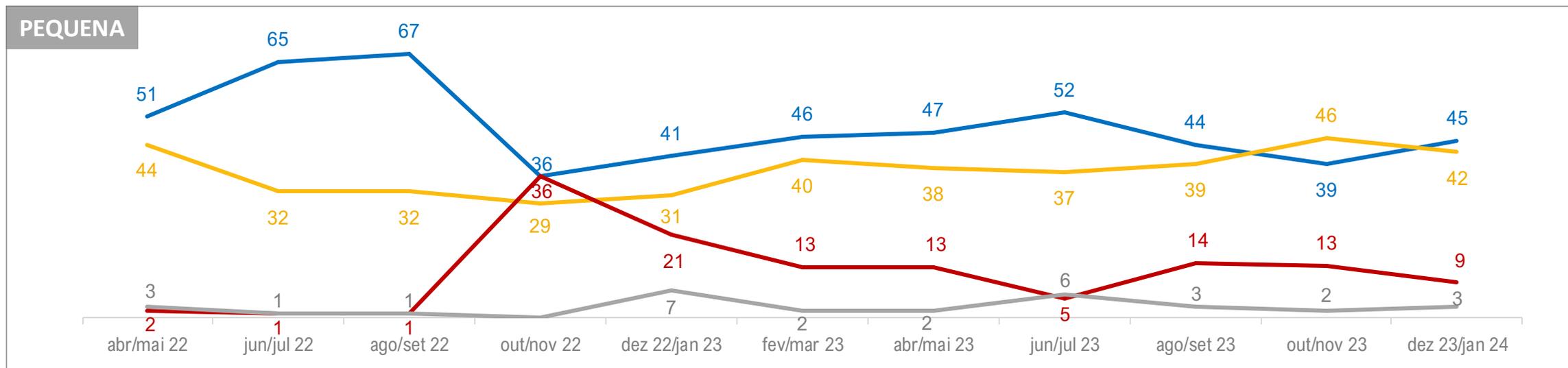
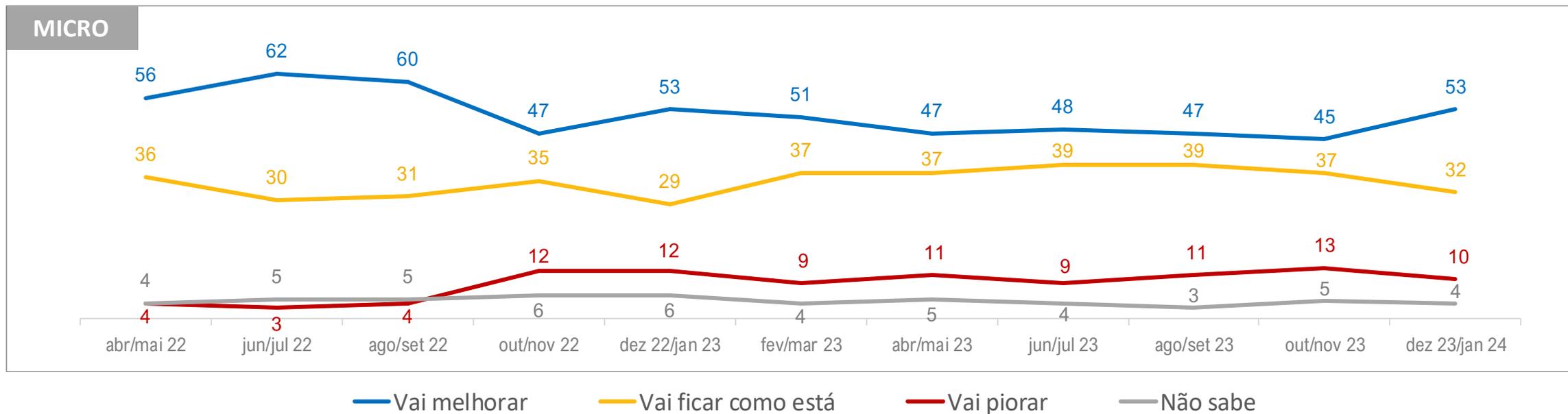


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Vai melhorar	56	55	47	44	61
Vai ficar como está	30	31	36	46	24
Vai piorar	9	9	13	8	12
Não sabe	6	5	4	2	3



Expectativa da situação da empresa no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)





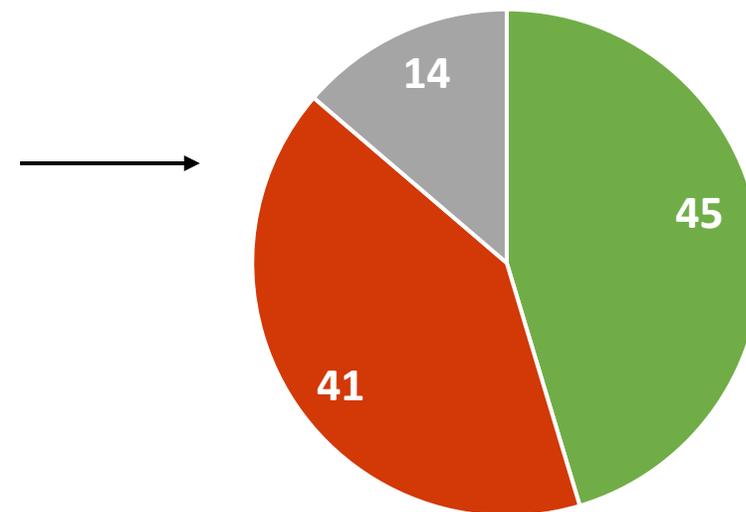
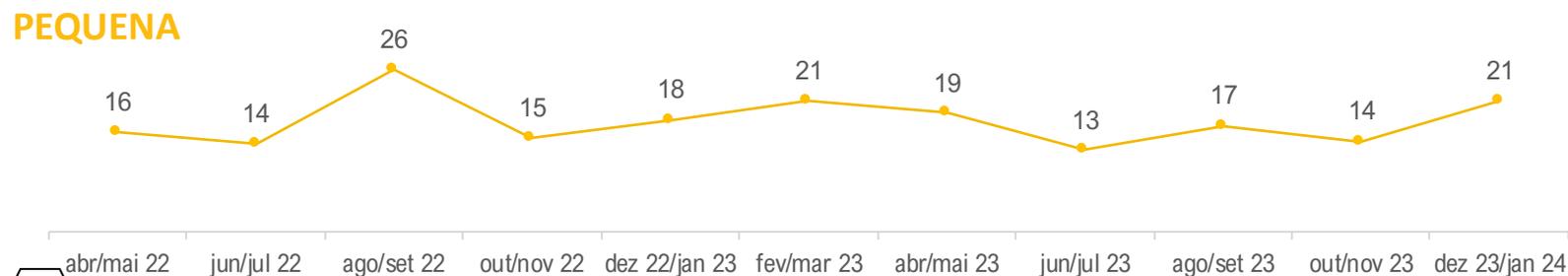
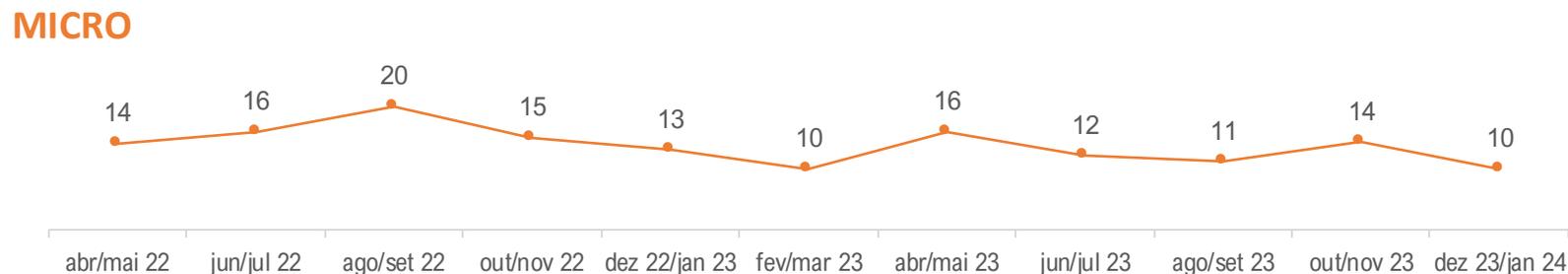
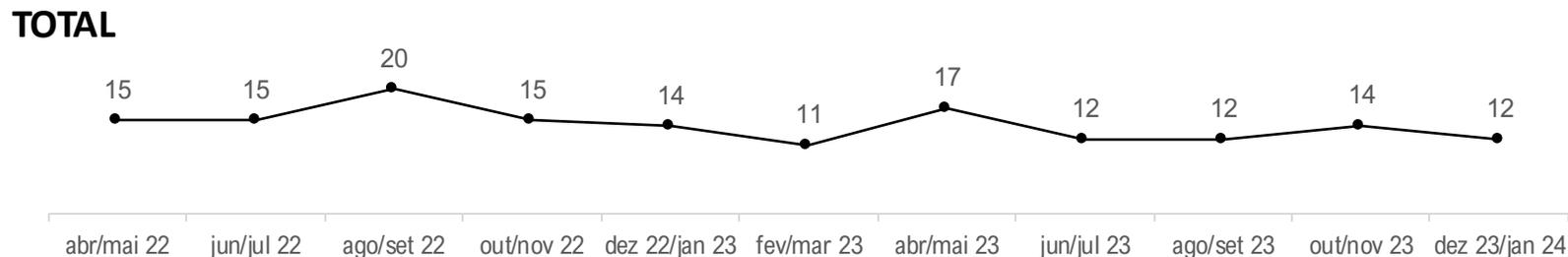
Consulta por empréstimo ou financiamento / Taxa de sucesso

(resposta estimulada e única, em %)



Consulta a empréstimos e financiamento oscila de 14% para 12% com taxa de aprovação de 45%

Empresa fez consulta pra tomar empréstimo ou financiamento?



- Obteve o empréstimo ou financiamento
- Não obteve o empréstimo ou financiamento
- Não recebeu resposta

30

P147. No último mês, sua empresa fez alguma consulta para tomar empréstimo ou financiamento? / P148. (SOMENTE PARA P147= SIM) E a empresa foi bem sucedida na tomada do empréstimo ou financiamento? | Base: Total da amostra

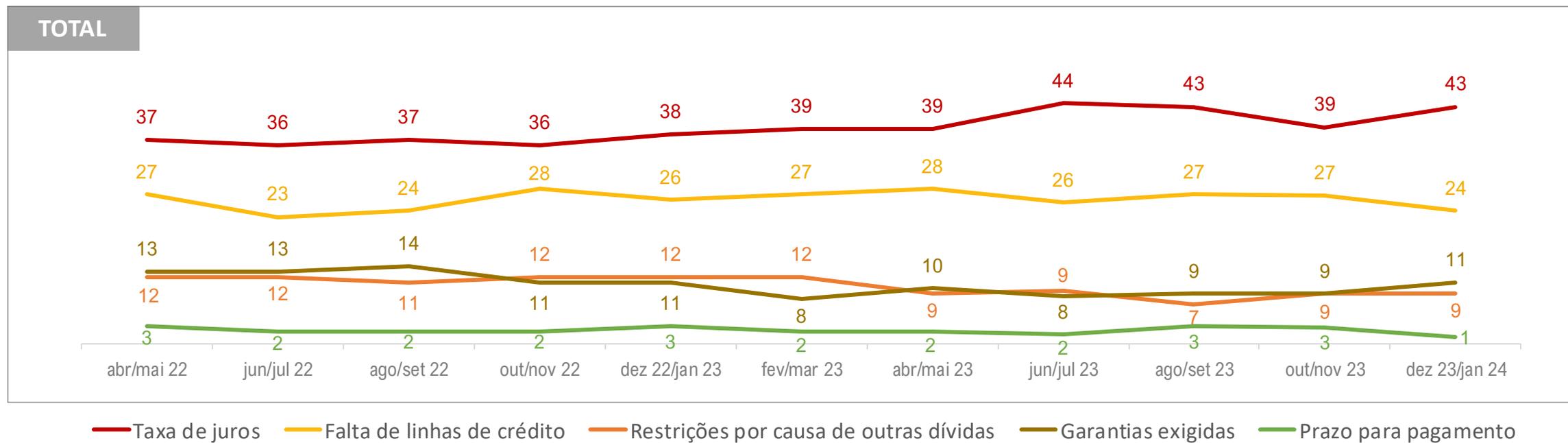


Principal dificuldade para tomar empréstimo ou financiamento - 1º lugar

(resposta estimulada e única, em %)



Taxa de juros é principal obstáculo para tomada de empréstimo ou financiamento, seguido por falta de linhas adequadas para o porte das MPI's

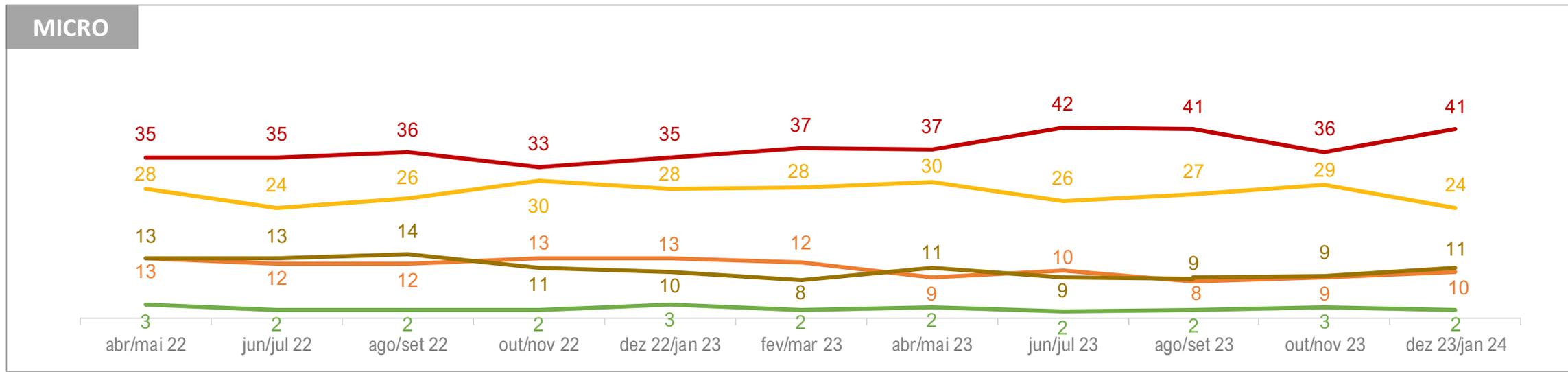


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Taxa de juros	44	44	41	40	52
Falta de linhas de crédito adequadas ao tamanho do negócio	20	21	28	24	21
Garantias exigidas por bancos ou instituições	12	12	9	10	8
Restrições por causa de outras dívidas	10	9	8	11	8
Prazo para pagamento	1	1	-	6	-

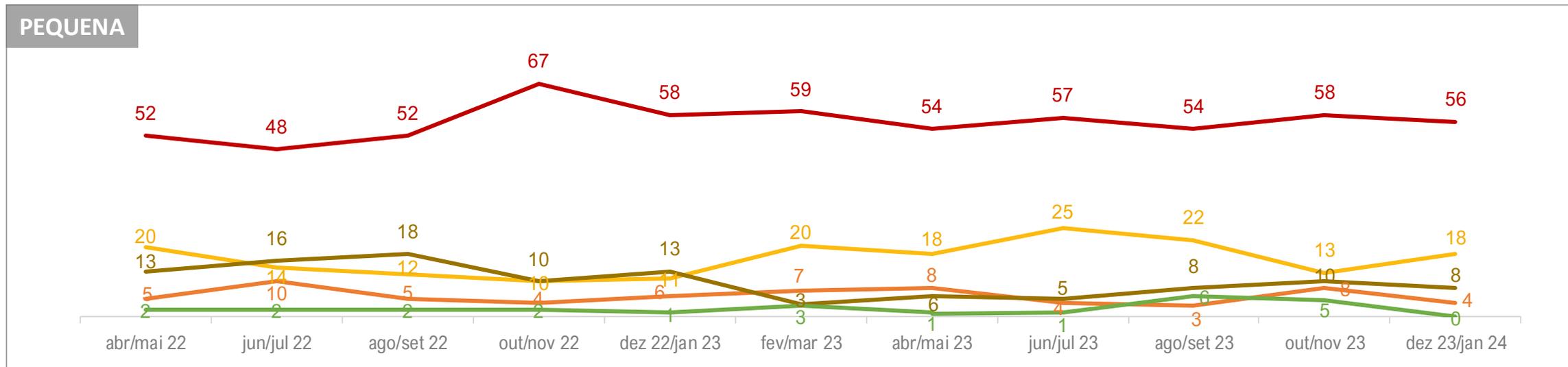


Principal dificuldade para tomar empréstimo ou financiamento - 1º lugar

(resposta estimulada e única, em %)



— Taxa de juros — Falta de linhas de crédito — Restrições por causa de outras dívidas — Garantias exigidas — Prazo para pagamento



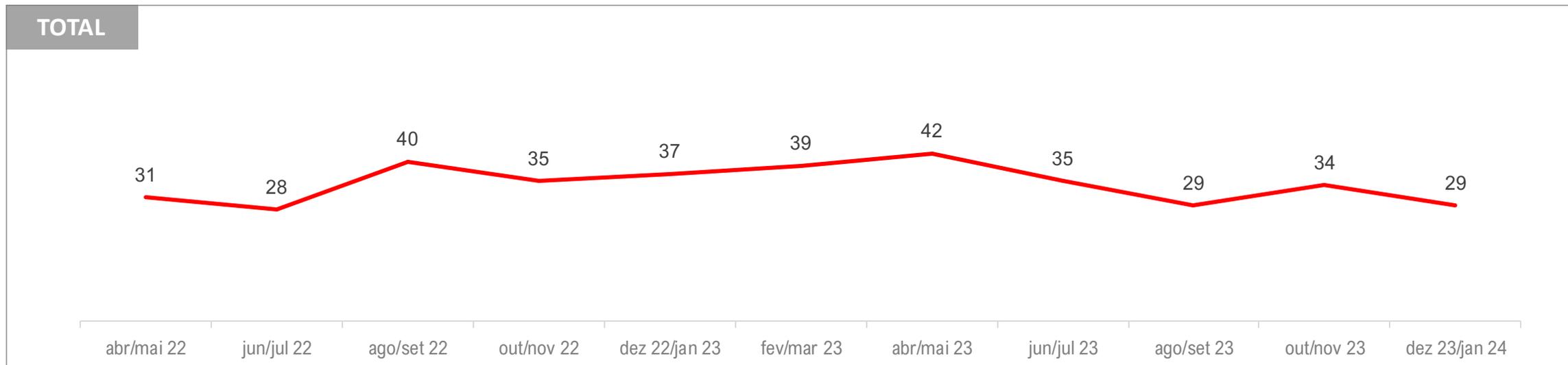


Nível de inadimplência no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



Taxa de inadimplência oscila de 34% para 29%, voltando ao nível de setembro de 2023



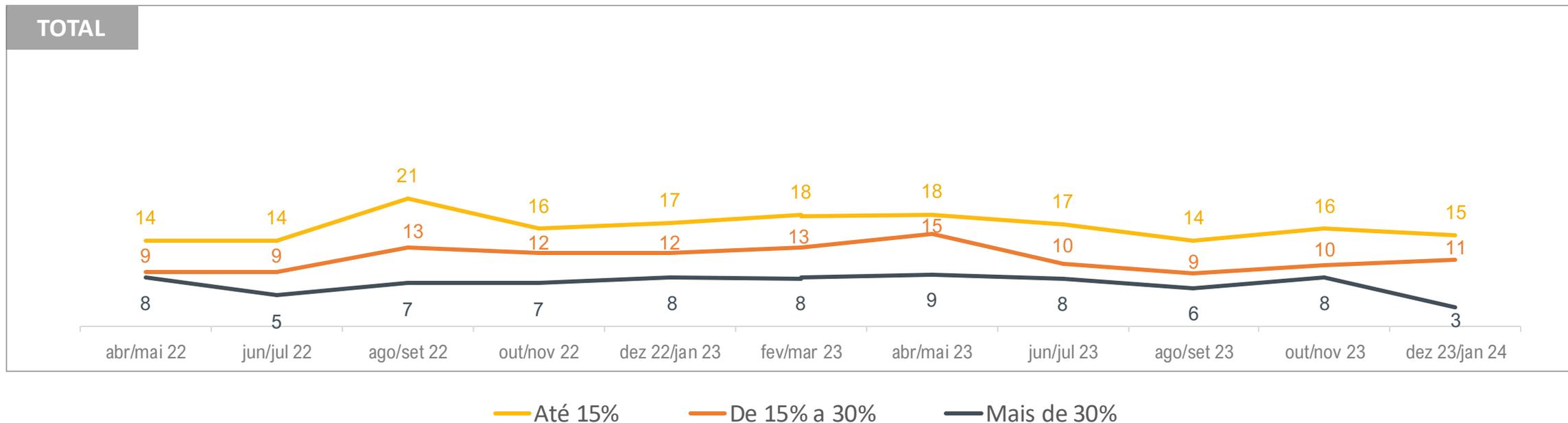
— SOFREU INADIMPLÊNCIA

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
SOFREU INADIMPLÊNCIA	27	29	28	30	32



Nível de inadimplência no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

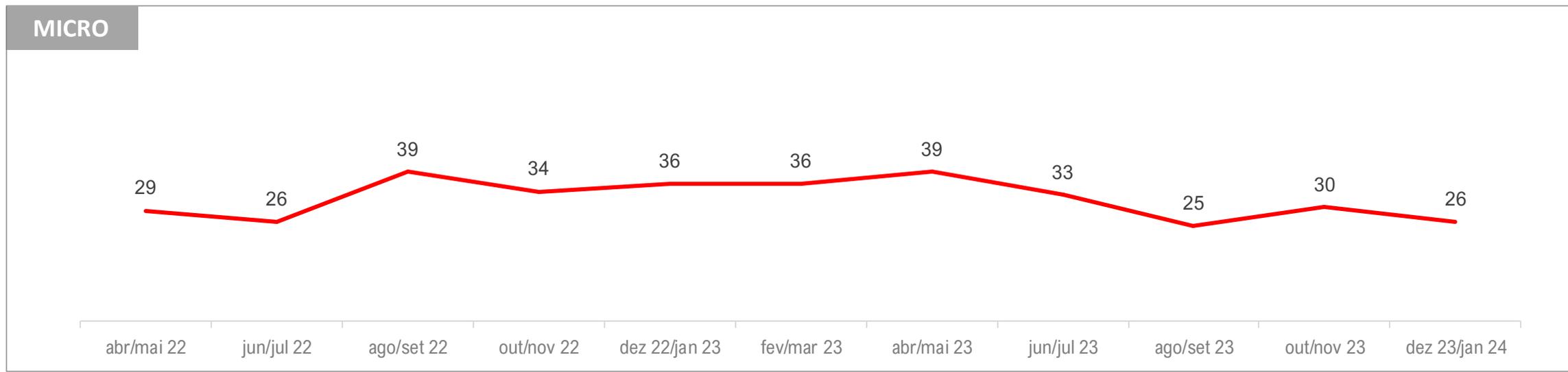


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
De até 15% do faturamento	14	14	18	10	18
De mais de 15% a 30% do faturamento	9	10	8	18	12
De mais de 30% do faturamento	4	4	2	2	2

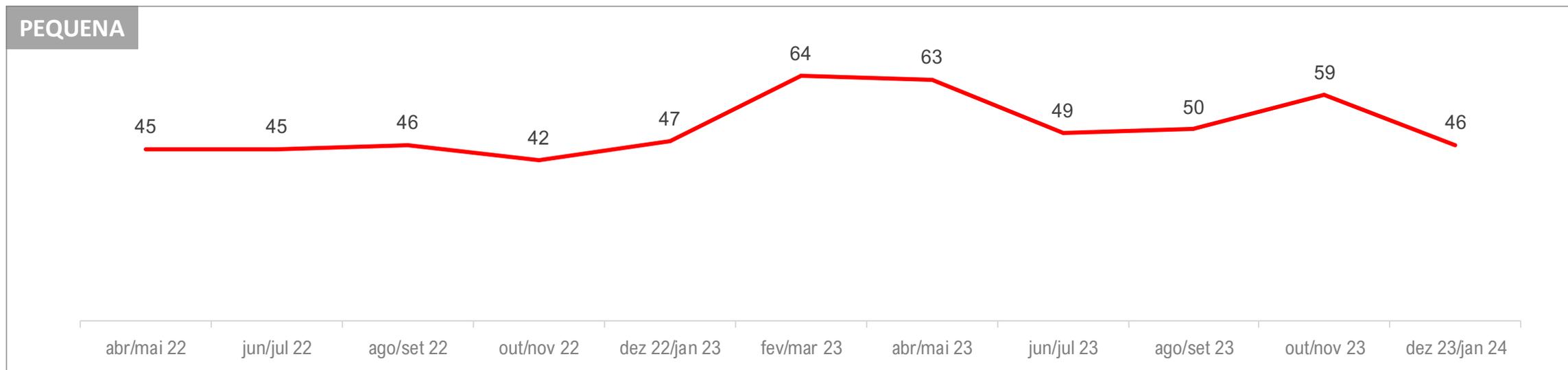


Nível de inadimplência no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



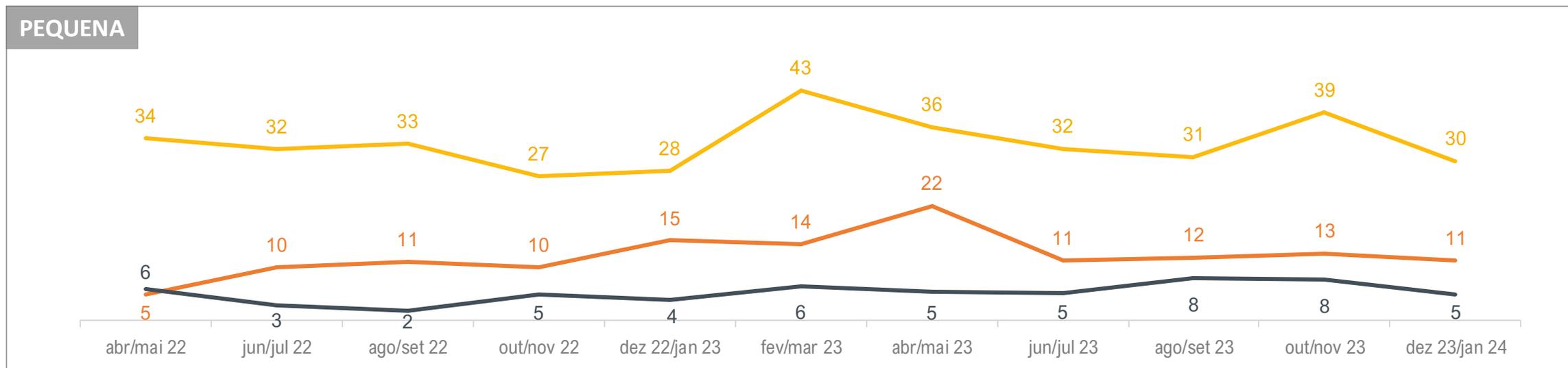
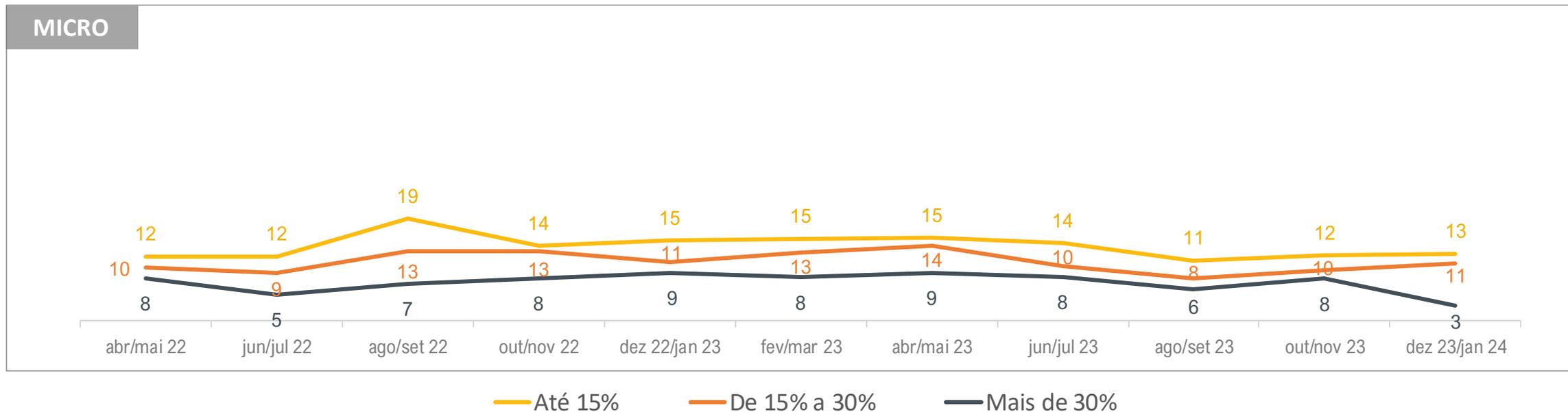
— SOFREU INADIMPLÊNCIA





Nível de inadimplência no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



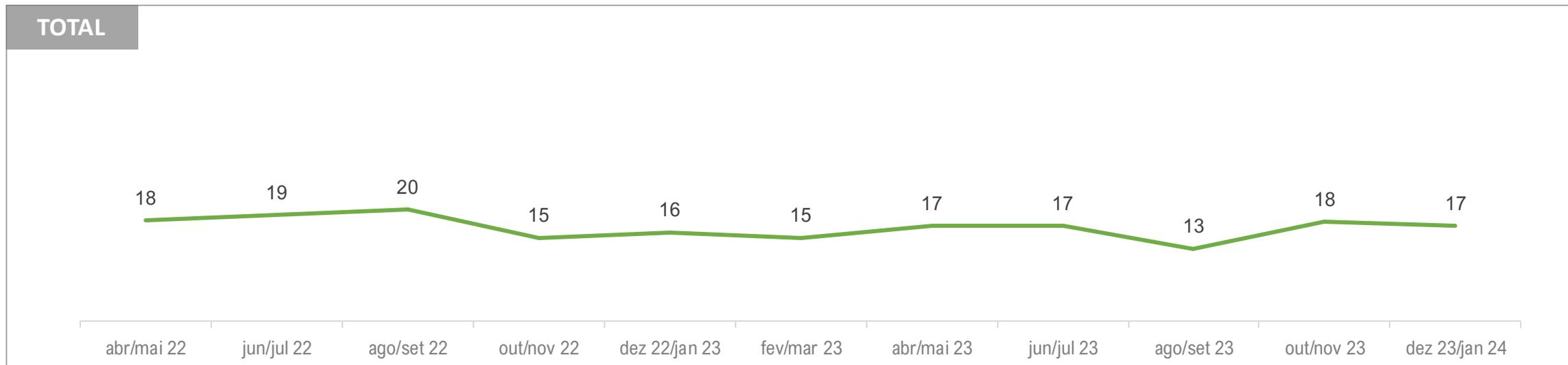


Investimentos no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



Taxa de investimento oscila de 18% para 17%, em estabilidade



— FEZ ALGUM INVESTIMENTO

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
FEZ ALGUM INVESTIMENTO	17	17	17	10	27

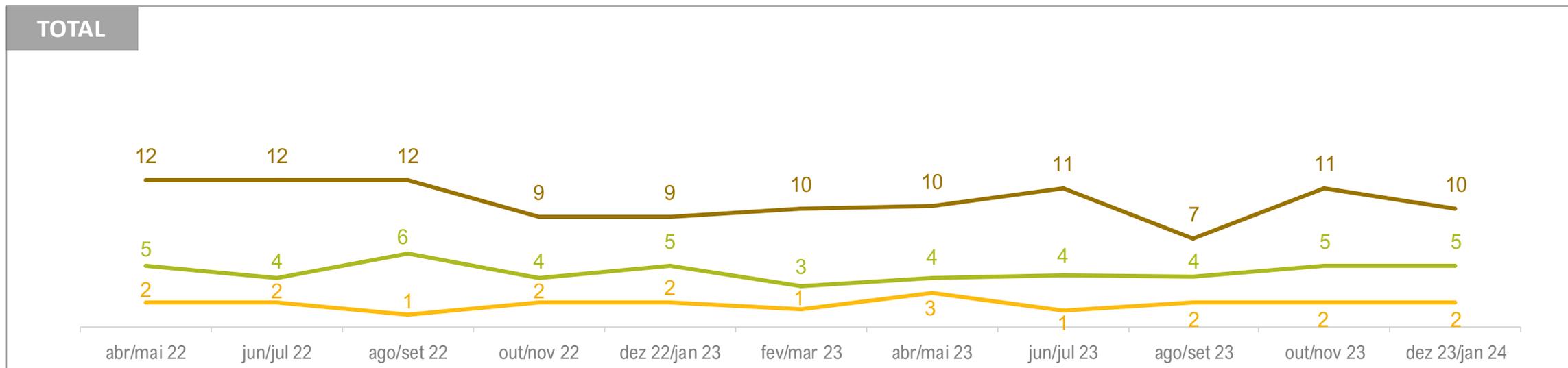
37

P5a. No mês passado, sua empresa fez investimentos na compra de máquinas ou equipamentos? / P6.No mês passado, sua empresa fez investimentos em reforma ou ampliação do espaço físico onde funciona? | Base: Total da amostra



Investimentos no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



— Compra de máquinas e equipamentos

— Reforma ou ampliação do espaço físico

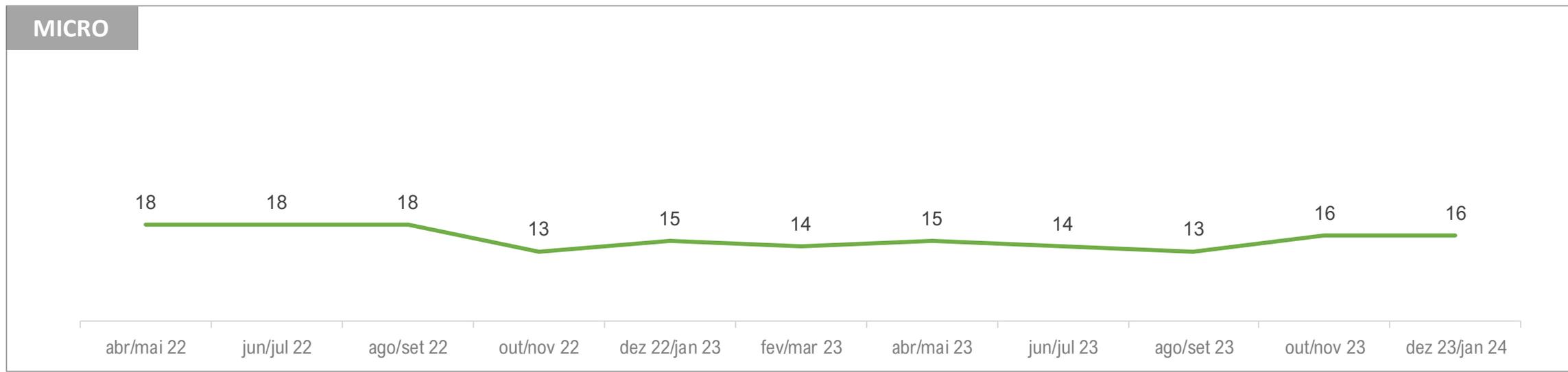
— Ambos

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Investiu na compra de máquinas e equipamentos	9	10	9	4	17
Investiu em reforma e ampliação do espaço físico onde funciona	6	5	7	6	3
Em ambos	2	2	1	-	8

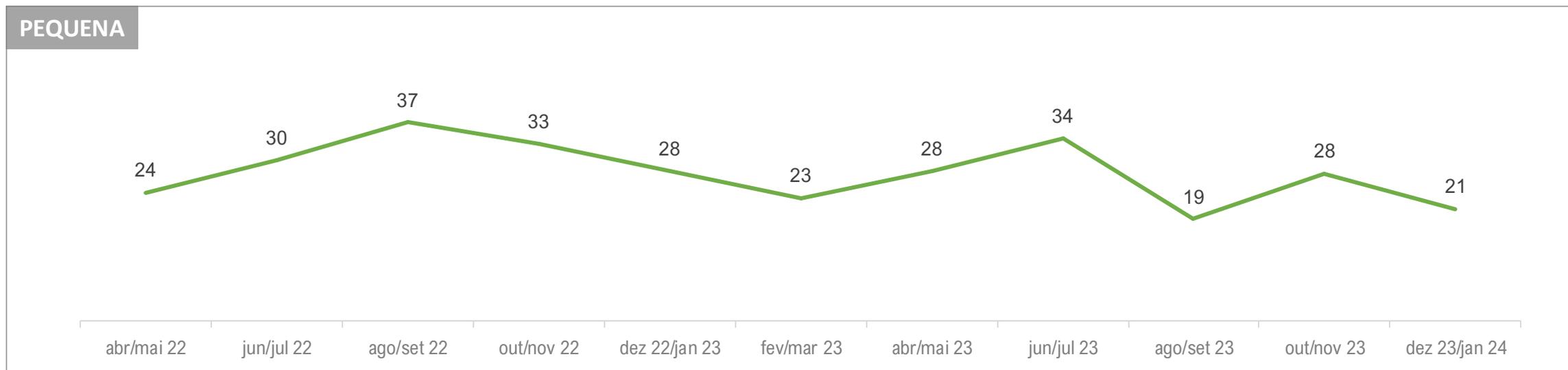


Investimentos no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



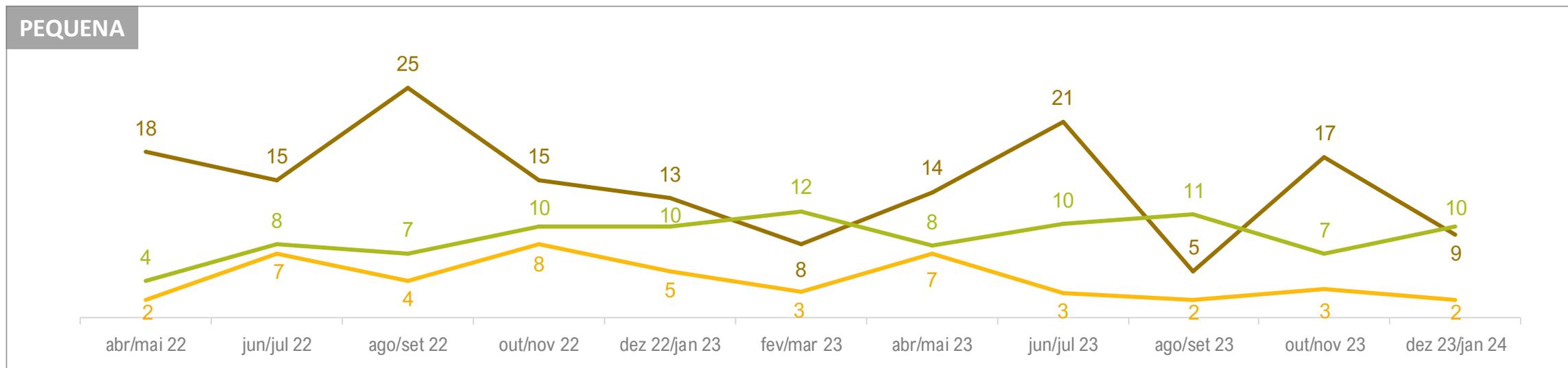
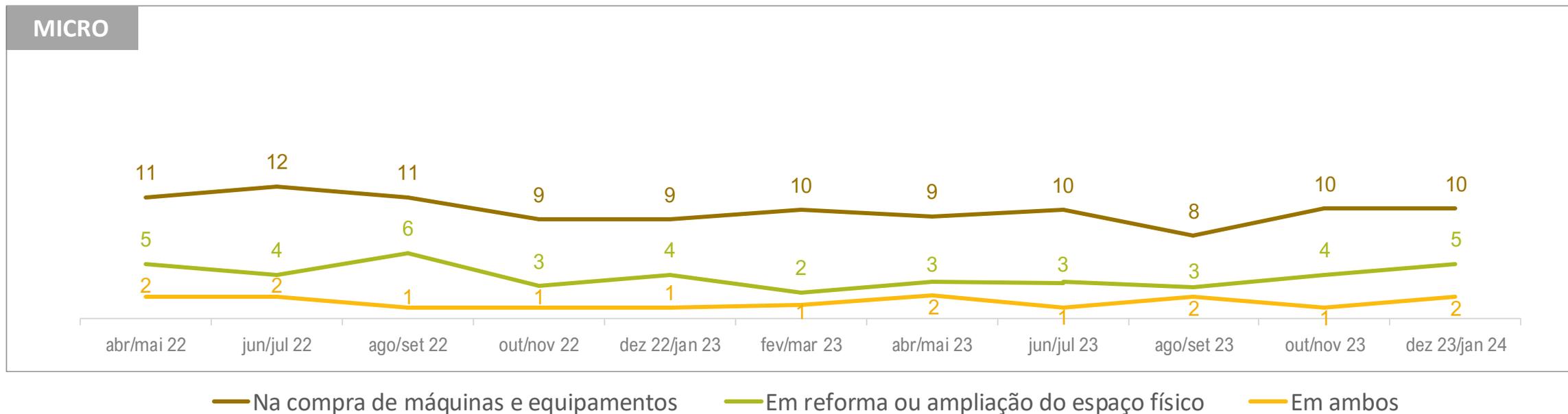
— FEZ ALGUM INVESTIMENTO





Investimentos no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)





CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES

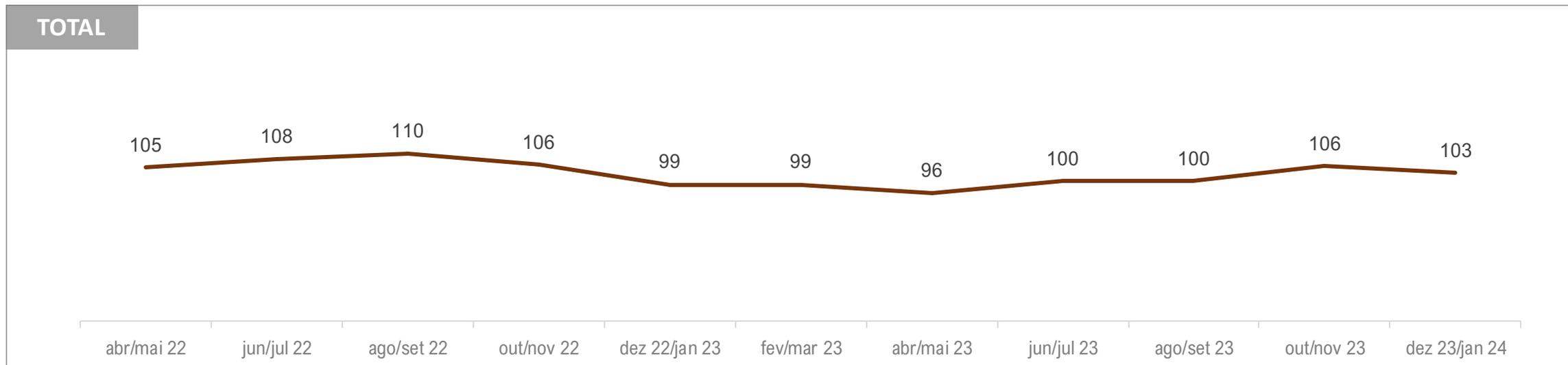


Índice de Contratação e Demissão das MPI's

(em pontos)



Índice de Contratação e Demissão das MPI's, que vai de 0 a 200, fica em 103 pontos, com parcela de empresas contratando (19%) pouco acima daquelas demitindo (16%)



— ÍNDICE DE CONTRATAÇÃO E DEMISSÃO

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
ÍNDICE DE CONTRATAÇÃO E DEMISSÃO (em pontos)	106	105	101	107	93

Como ler o índice:

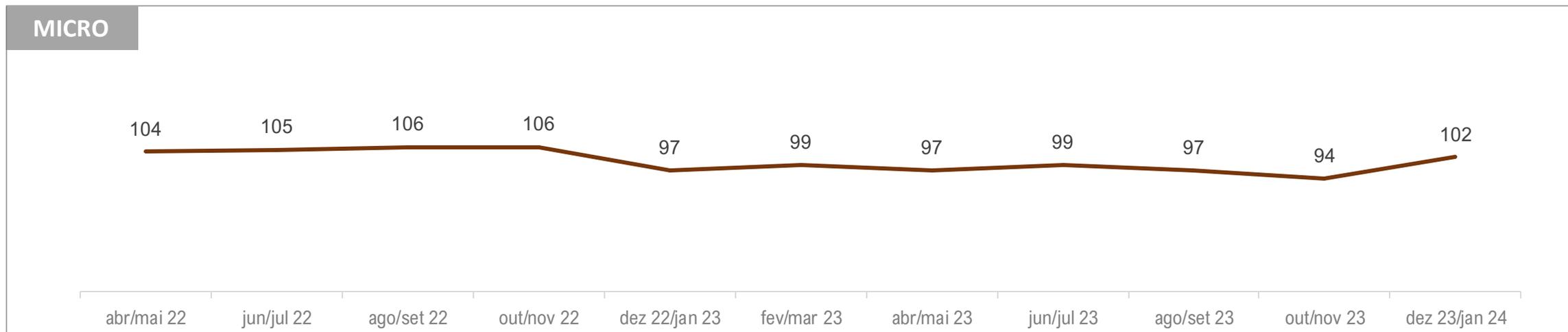
Acima de 100 pts: Saldo + de vagas

Abaixo de 100 pts: Saldo – de vagas

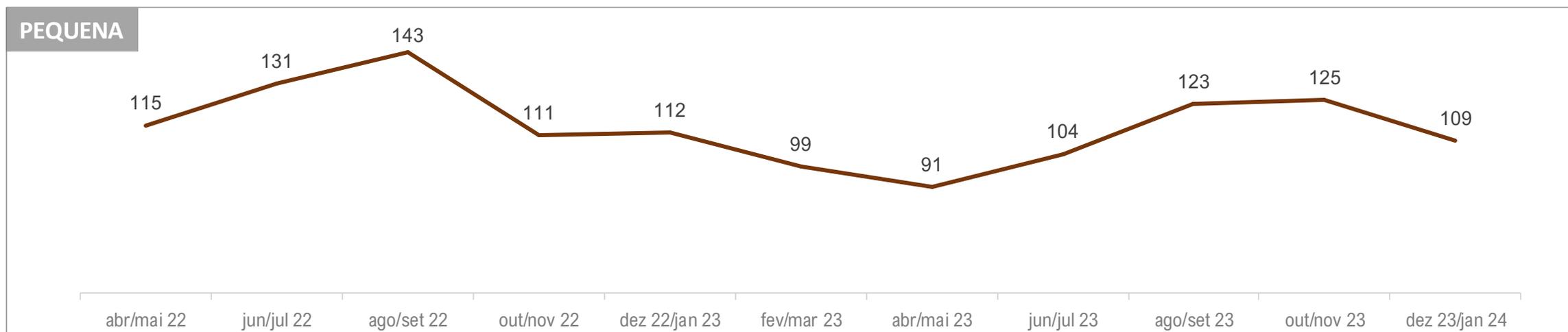


Índice de Contratação e Demissão das MPI's

(em pontos)



— ÍNDICE DE CONTRATAÇÃO E DEMISSÃO



Como ler o índice:

Acima de 100 pts: Saldo + de vagas

Abaixo de 100 pts: Saldo – de vagas

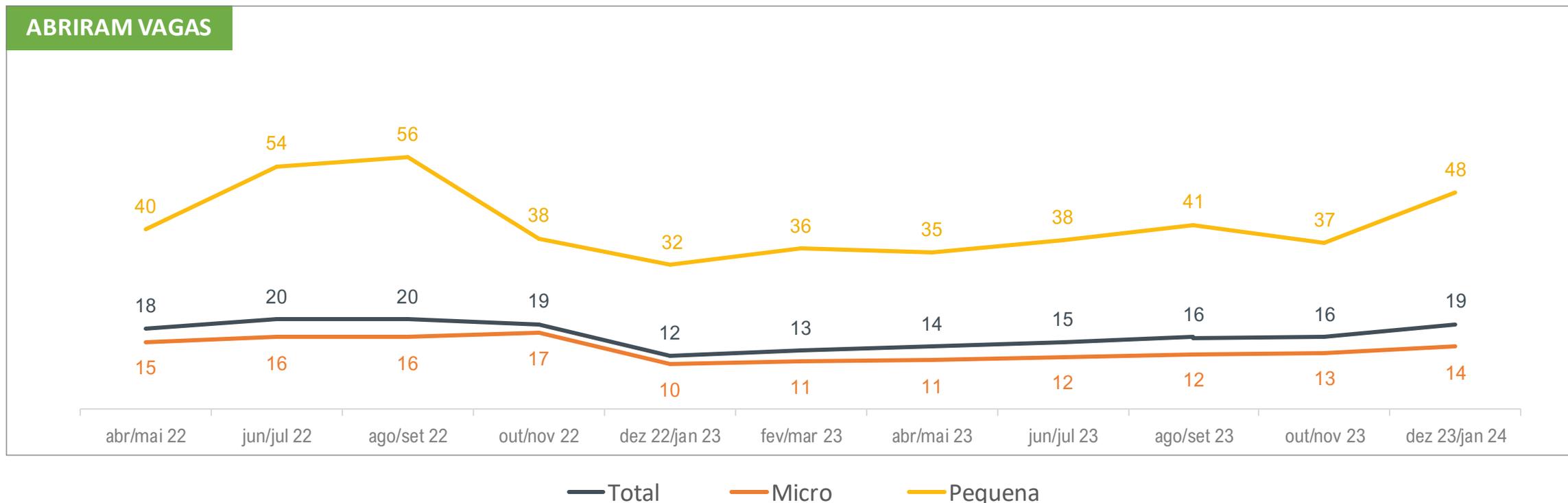


Contratações no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



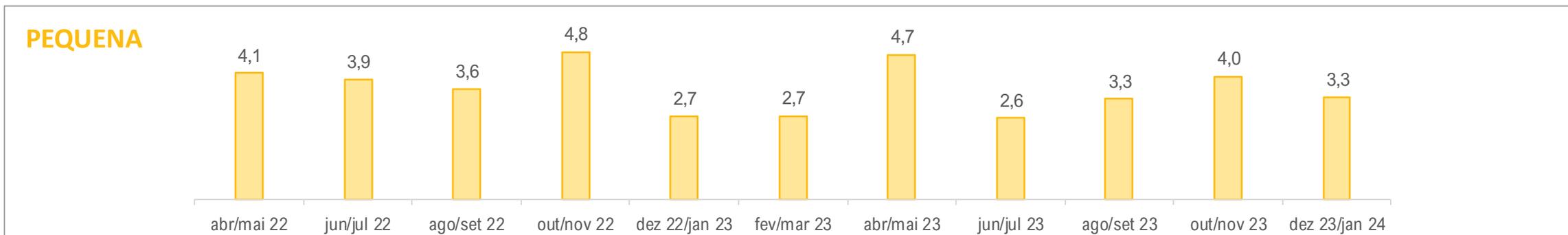
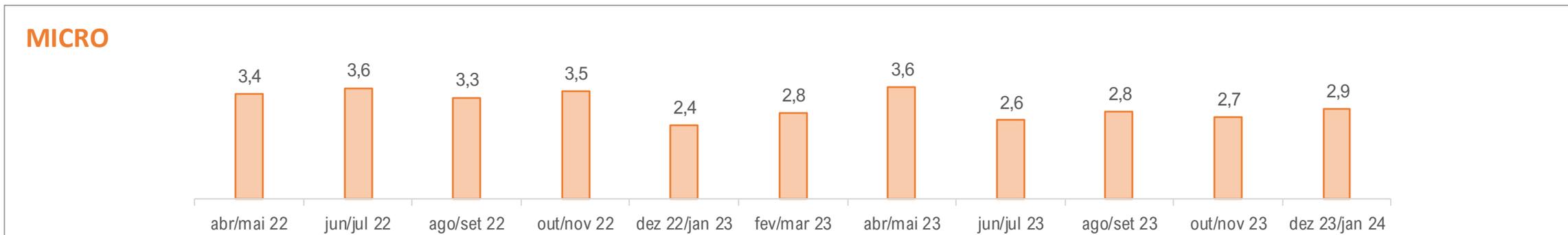
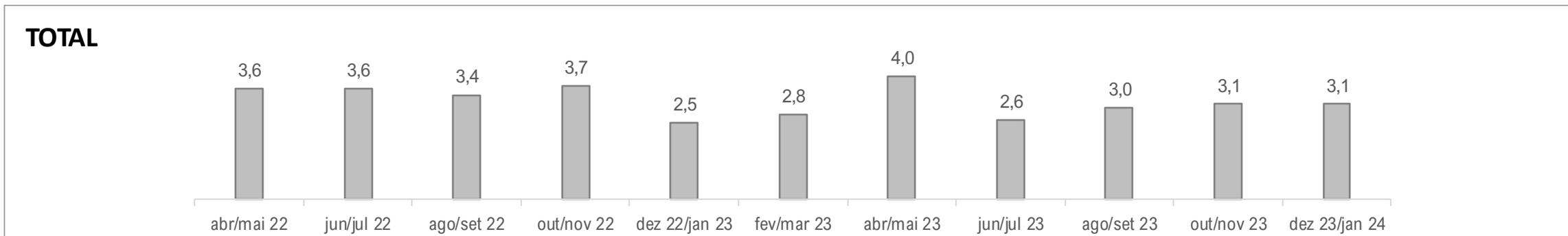
19% das empresas **abriram** vagas



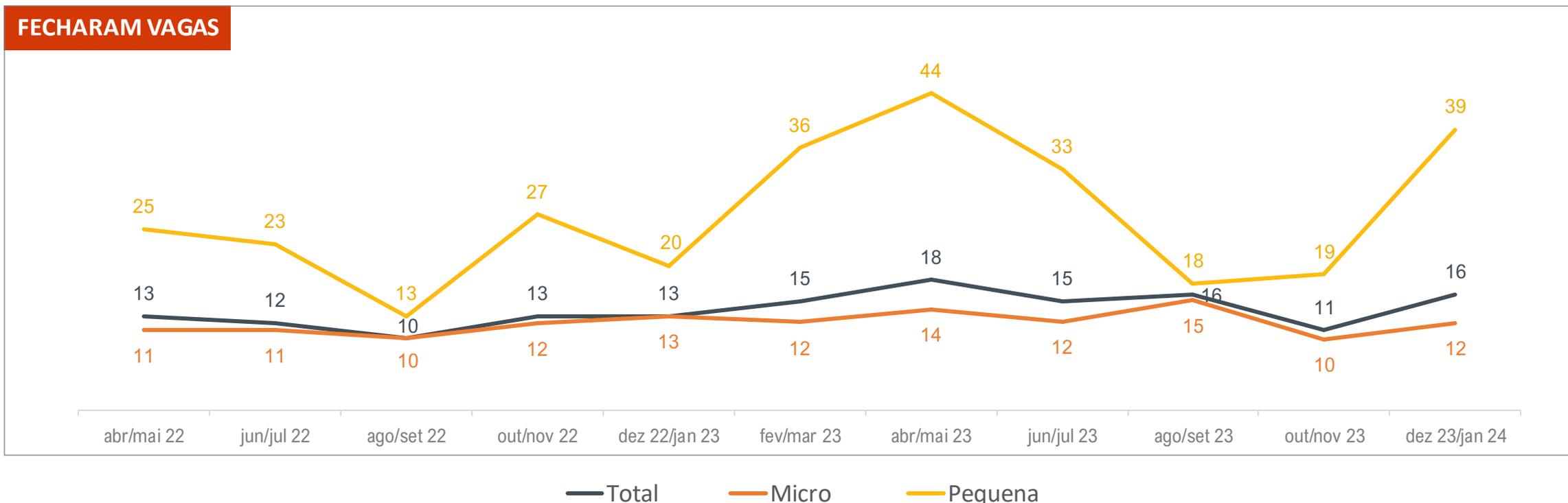
	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Abriram vagas	21	20	19	18	13



Em média, as indústrias que contrataram abriram 3 vagas



16% das empresas fecharam vagas



	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Fecharam vagas	15	14	18	12	21

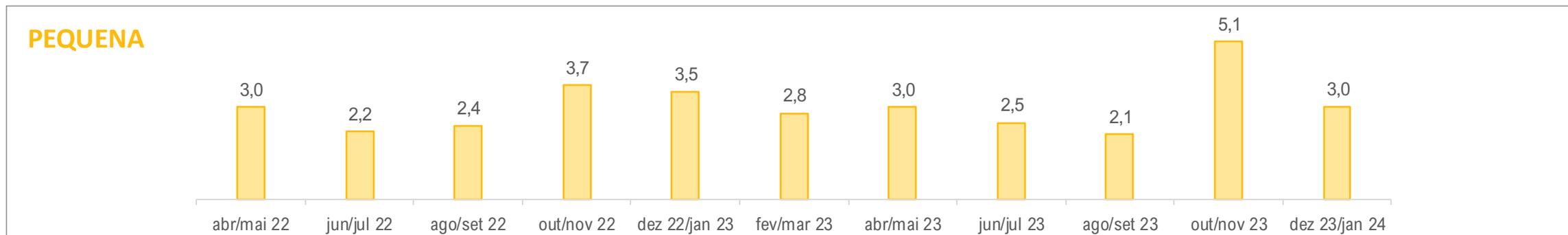
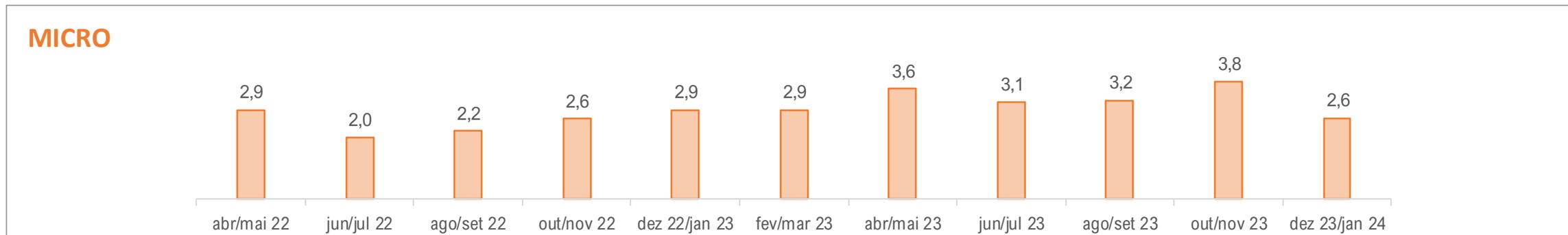
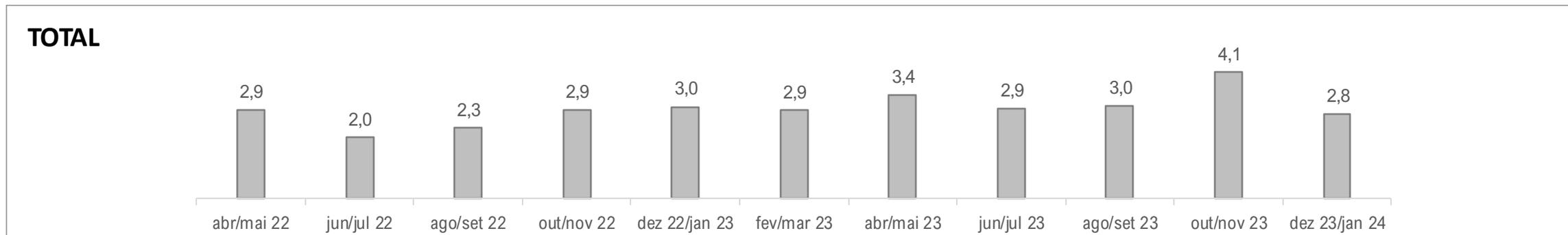


Demissões no mês anterior – Média de fechamento de vagas

(resposta estimulada e única, em %)



Nas indústrias que demitiram, houve corte de 3 vagas, em média





AMBIENTE DE NEGÓCIOS

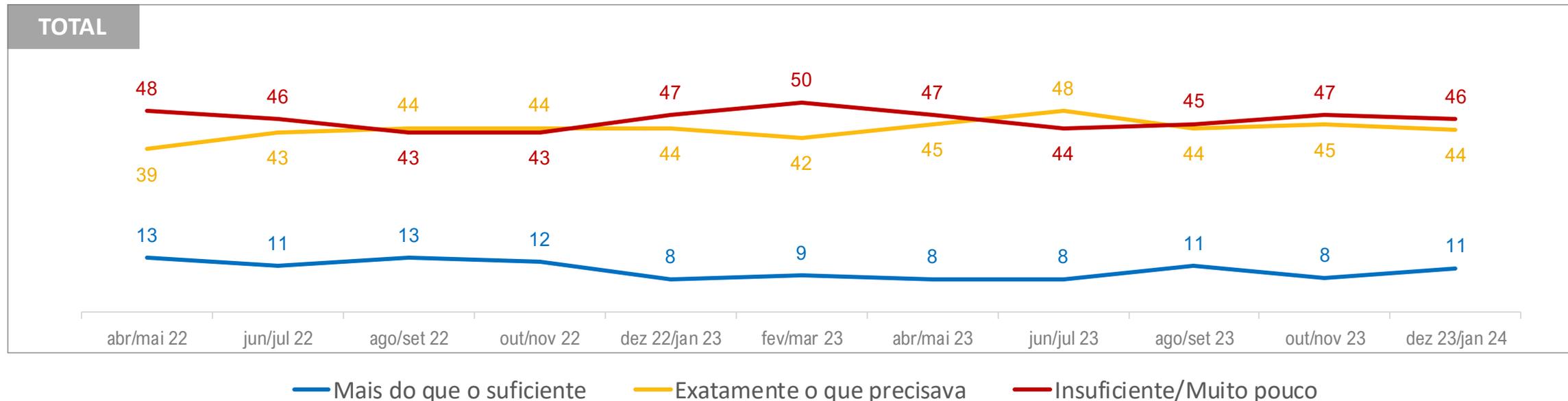


Avaliação do capital de giro no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



46% têm capital de giro insuficiente, e somente 11% estão em situação confortável, com mais capital de giro do que o suficiente

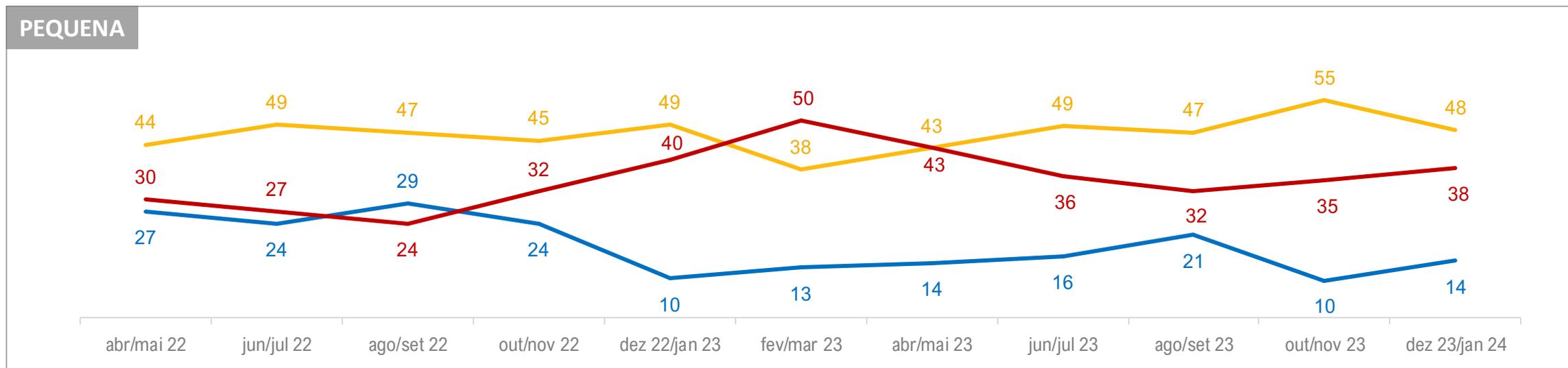
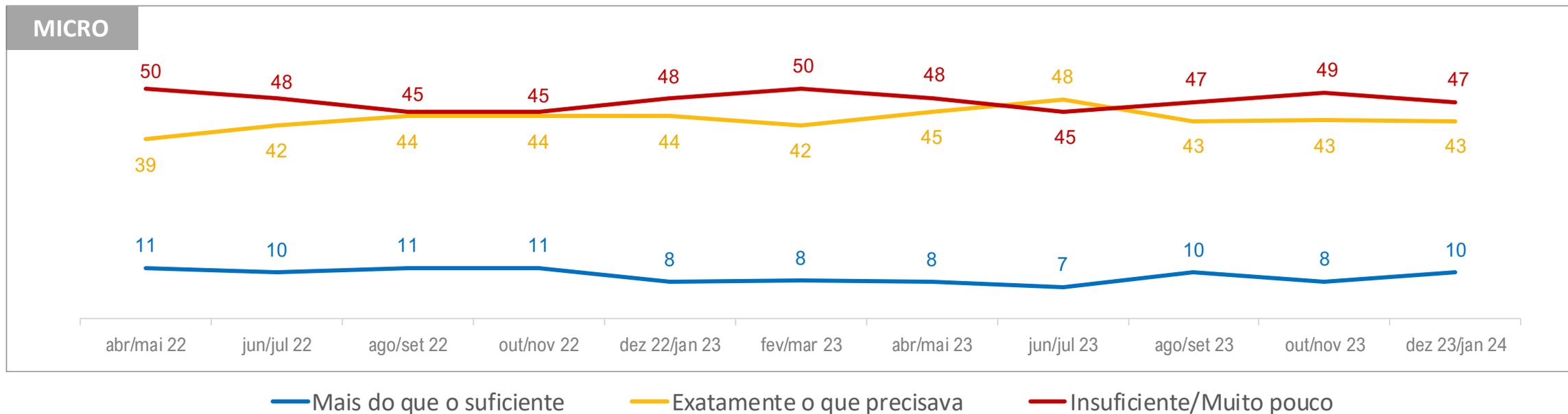


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Mais do que o suficiente	9	9	14	9	10
Foi exatamente o que precisava	51	48	41	35	44
Não foi suficiente/ Foi muito pouco	41	43	45	56	46



Avaliação do capital de giro no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



50

P42. No mês passado, o capital de giro da sua empresa foi:
Base: Total da amostra

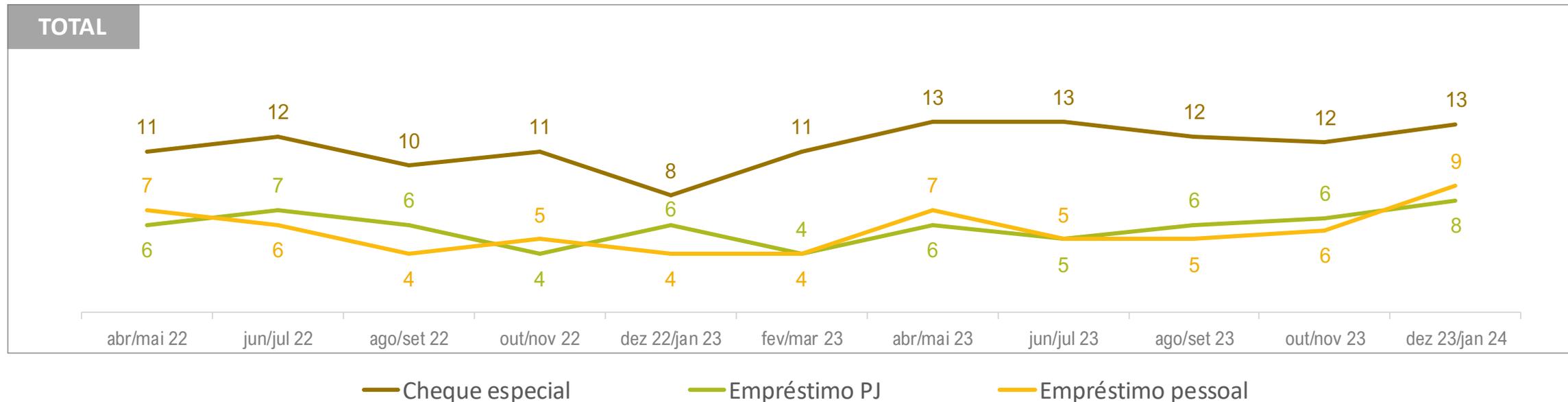


Acesso à capital de giro no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



13% usaram cheque especial como capital de giro

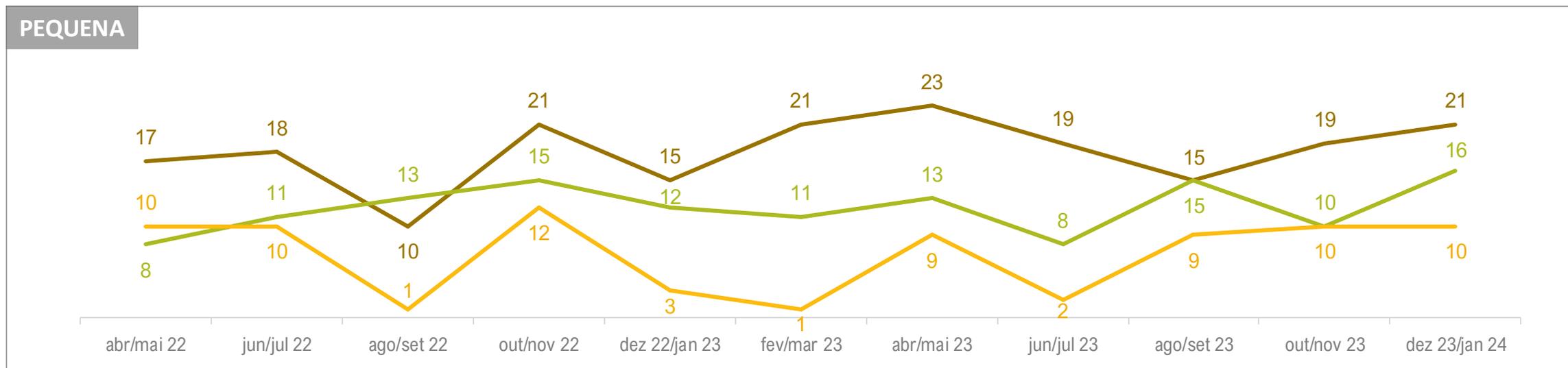
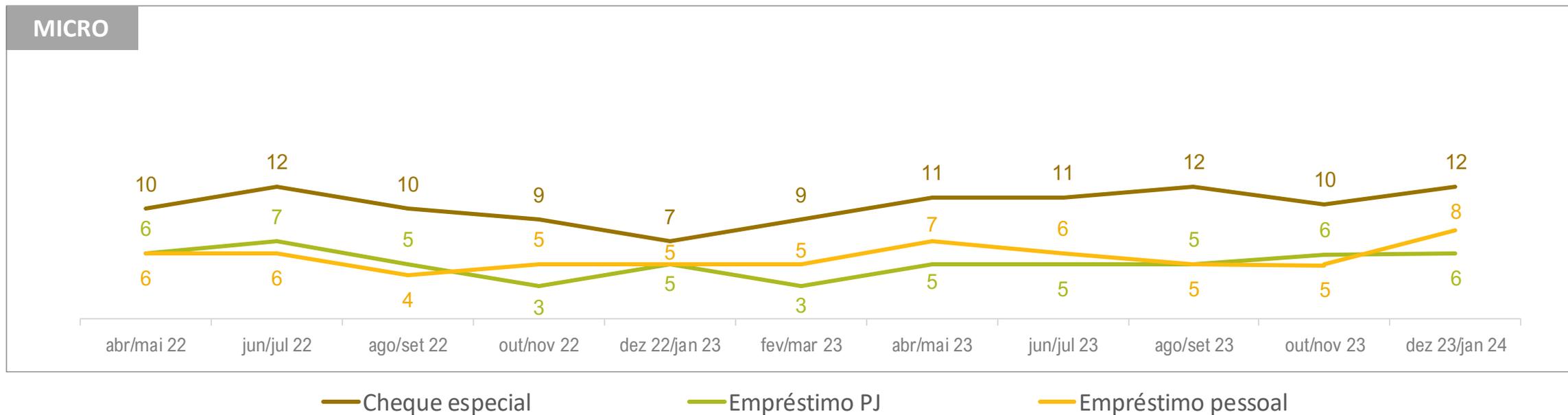


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Cheque especial	11	11	19	3	17
Empréstimo PJ	5	6	9	10	6
Empréstimo pessoal	5	8	8	17	3



Acesso à capital de giro no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)





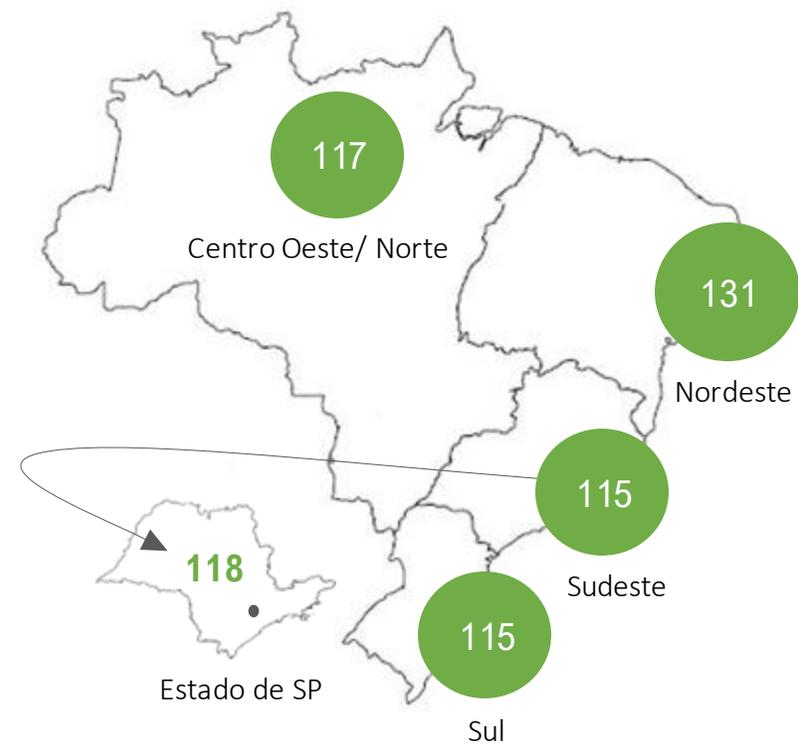
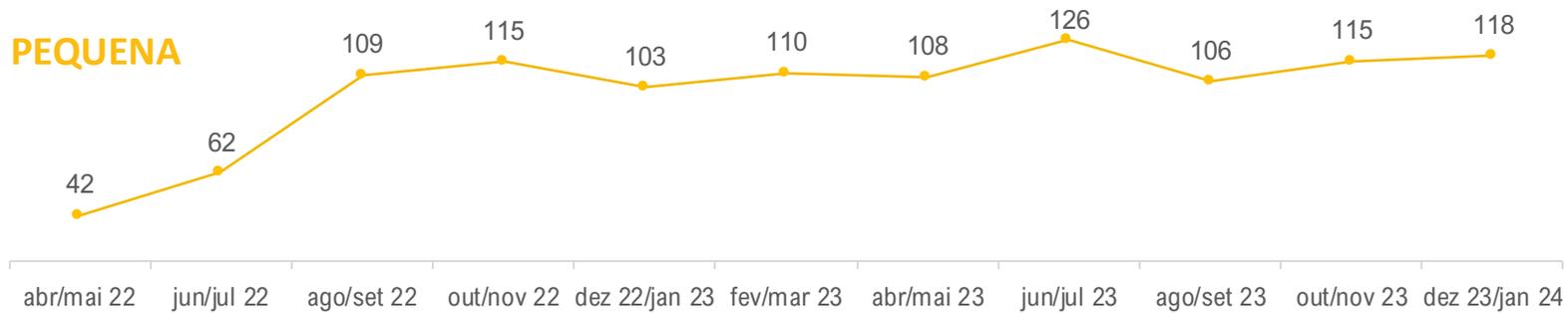
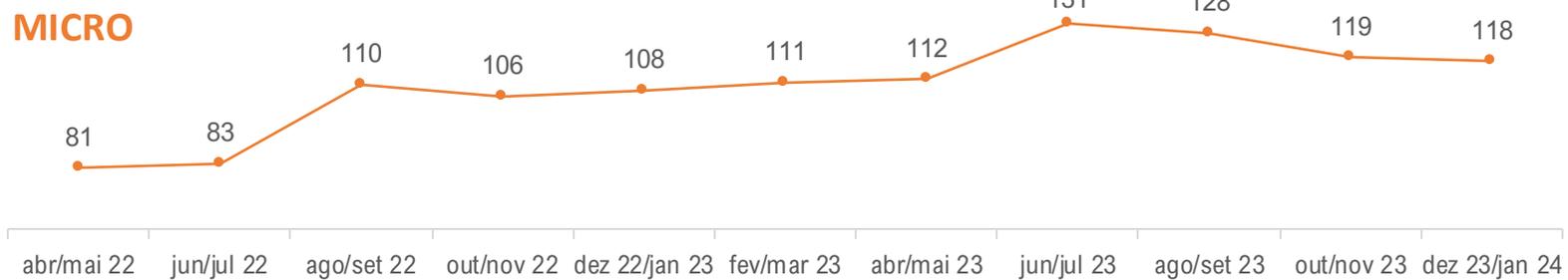
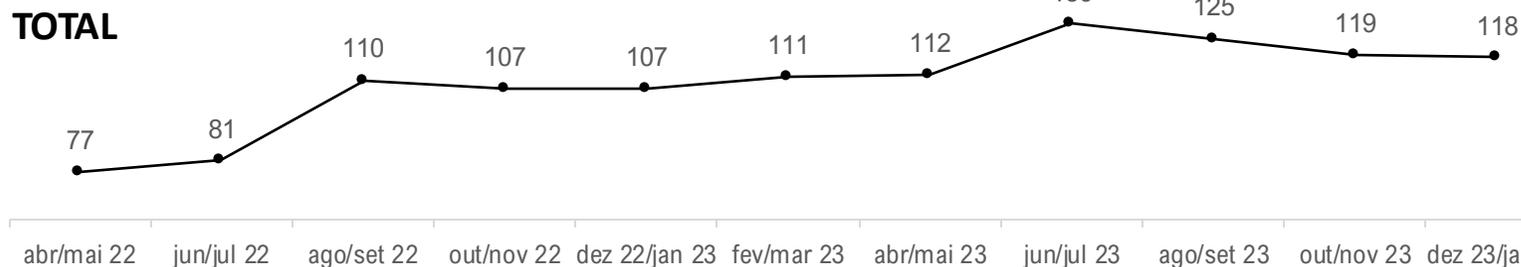
CUSTOS DE PRODUÇÃO

Índice de Custos das MPI's

(em pontos)



O Índice de Custos das MPI's, que varia de 0 a 200 pontos, mantém estabilidade em relação ao bimestre anterior, oscilando de 119 a 118 pontos, ainda em patamar elevado na série



ALTA = menos empresas afetadas por alta significativa de custos

QUEDA: mais empresas afetadas por altas significativas nos custos

*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes ao aumento nos custos de produção no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

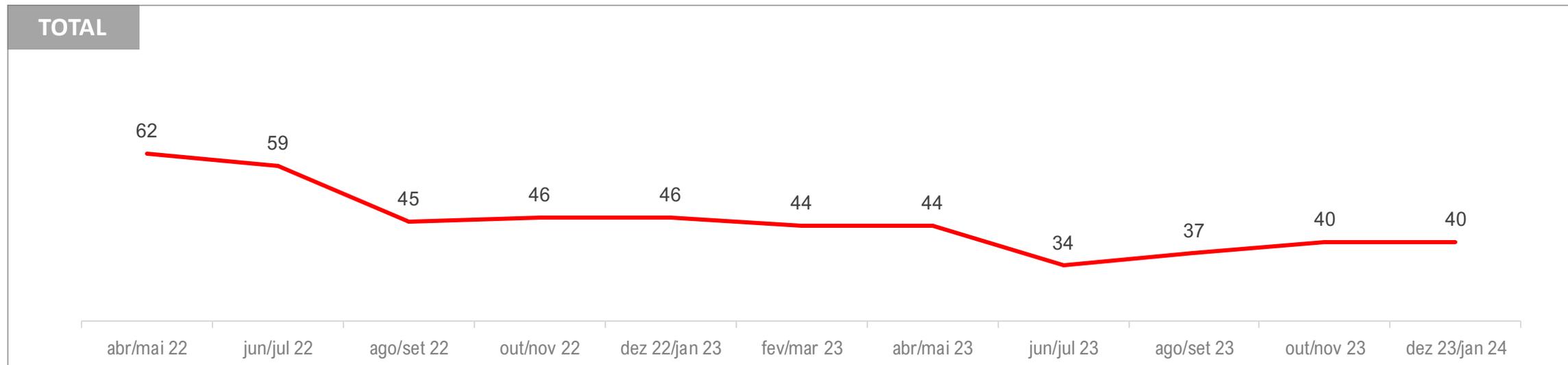


% de empresas que tiveram alta nos custos de produção no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



40% tiveram altas significativas nos custos de produção, principalmente em matéria-prima e insumos (27%)



— TIVERAM AUMENTOS SIGNIFICATIVOS NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
TIVERAM AUMENTOS SIGNIFICATIVOS NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO	40	42	41	34	40

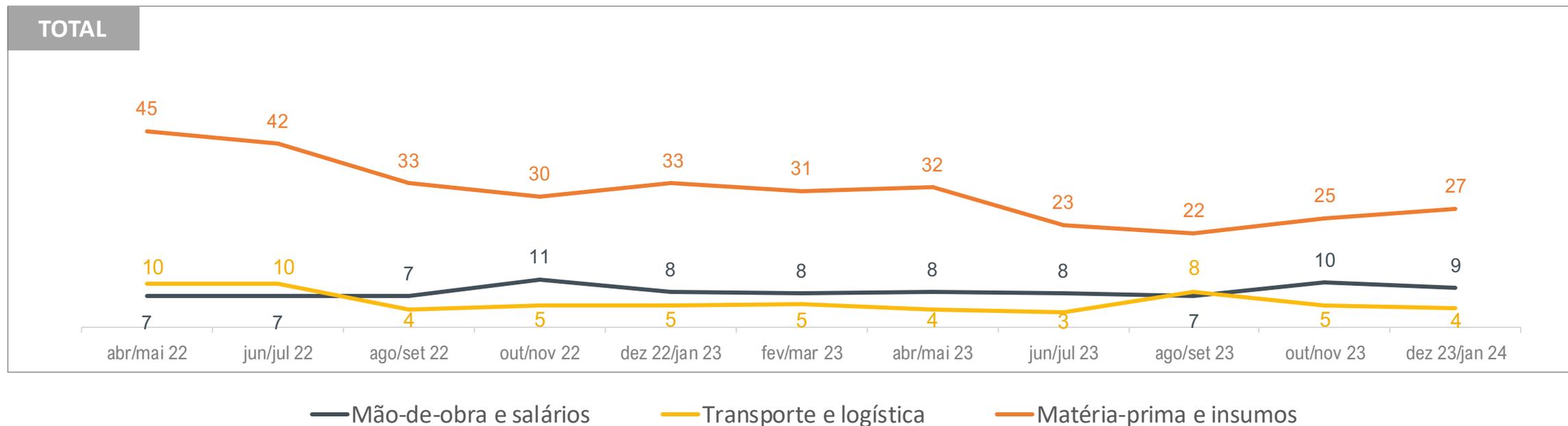


% de empresas que tiveram alta nos custos de produção no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



Item de maior impacto nos custos de produção

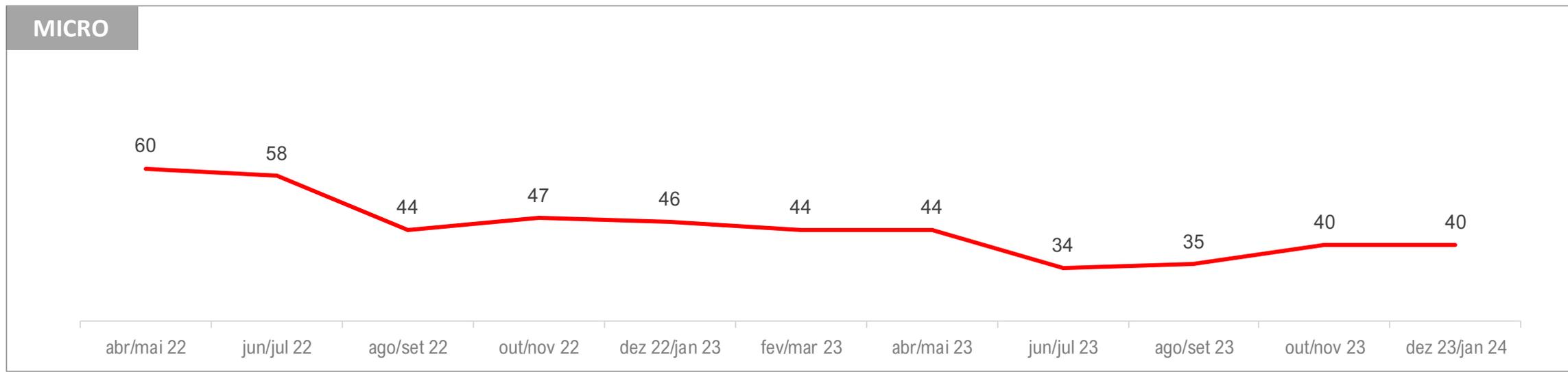


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Mão-de-obra e salários	10	10	7	5	13
Transporte e logística	3	3	6	4	6
Matéria-prima e insumos	27	28	29	26	20

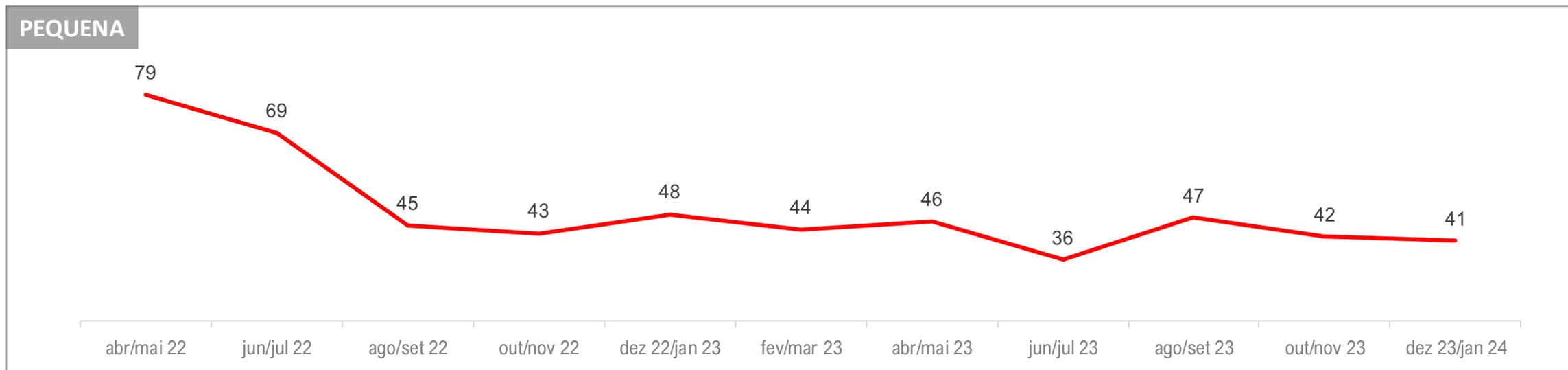


% de empresas que tiveram alta nos custos de produção no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



— TIVERAM AUMENTOS SIGNIFICATIVOS NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO



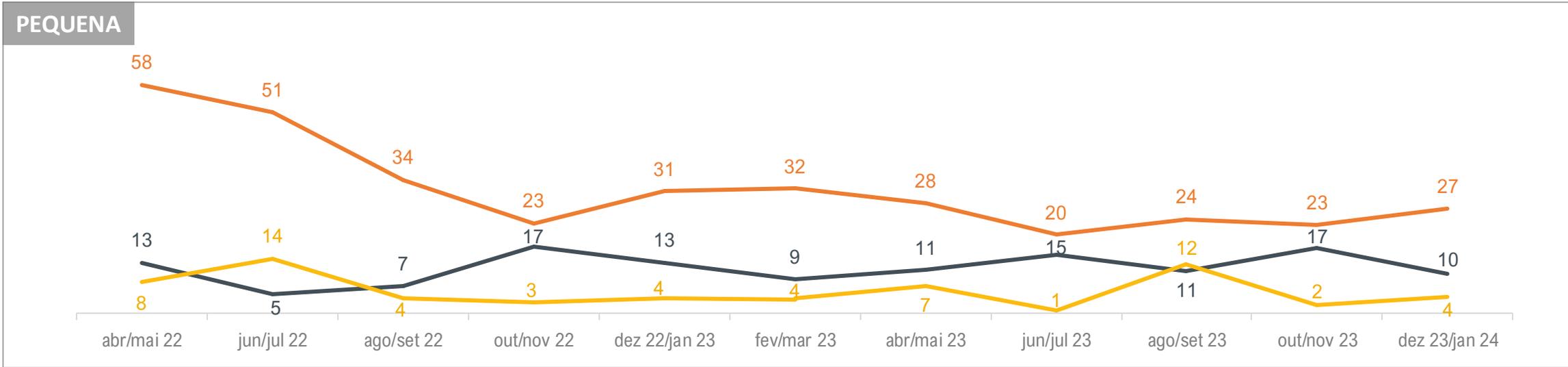
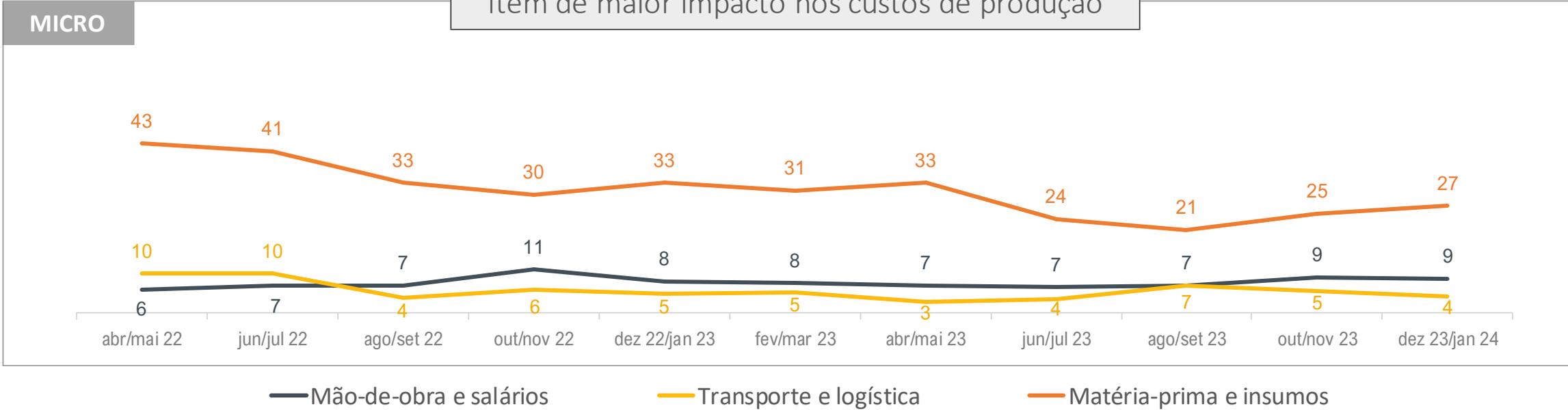


% de empresas que tiveram alta nos custos de produção no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



Item de maior impacto nos custos de produção



P20. No mês passado, os custos de sua produção tiveram aumento significativo? (SE SIM) E qual dos itens que eu vou citar teve maior impacto nos custos de sua produção: mão-de-obra e salários; transporte e logística ou matéria-prima e insumos, como energia elétrica e água? | Base: Total da amostra

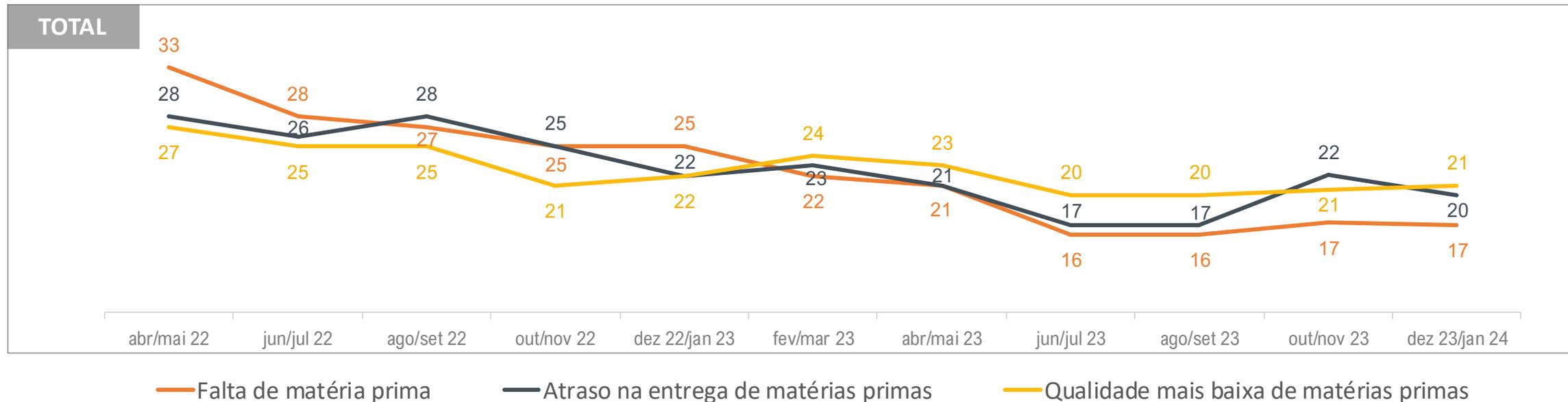


Dificuldades enfrentadas nos últimos 15 dias

(resposta estimulada e única, em %)



21% das empresas sofreram com qualidade mais baixa de matérias primas nos 15 dias anteriores ao levantamento

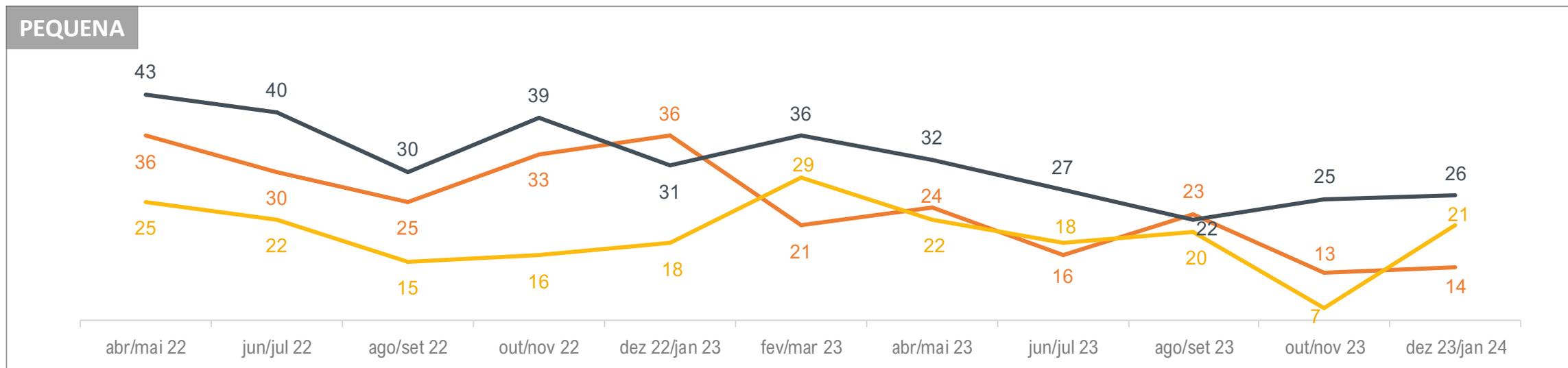
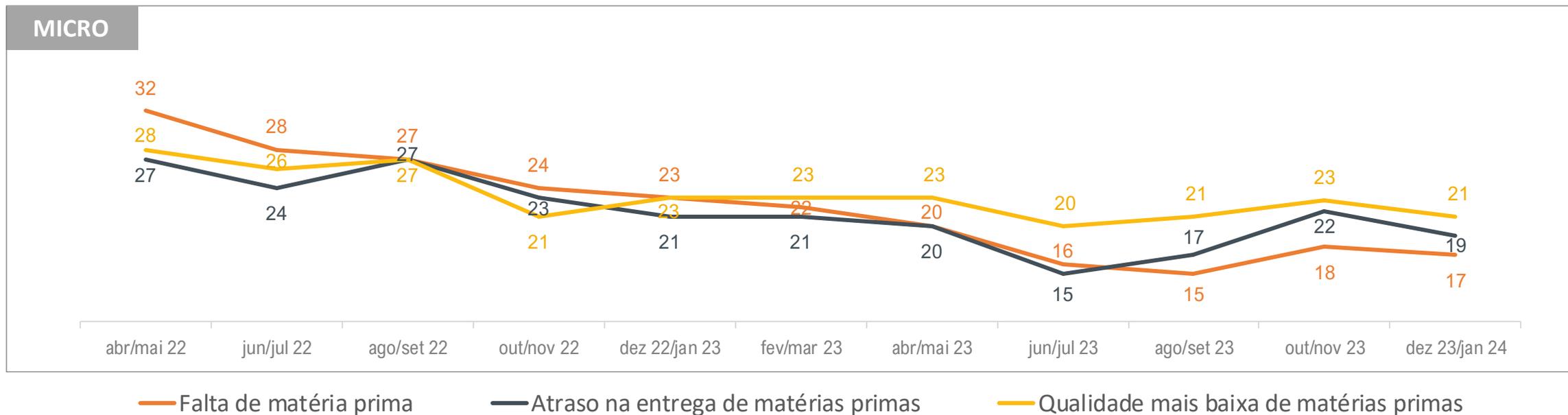


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Falta de matéria prima e insumos nos fornecedores	17	18	16	17	11
Atraso na entrega de matérias primas e insumos	21	21	20	21	13
Qualidade mais baixa de matérias primas e insumos	21	22	18	24	18



Dificuldades enfrentadas nos últimos 15 dias

(resposta estimulada e única, em %)



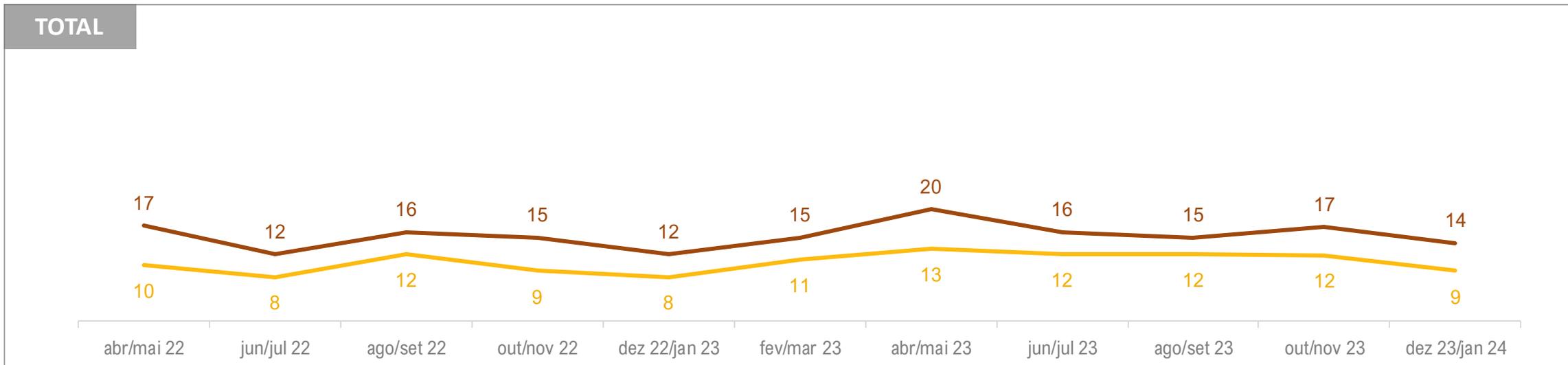


Desempenho de parceiros da cadeia produtiva

(resposta estimulada e única, em %)



9% tiveram fornecedores que faliram ou entraram em recuperação judicial nos últimos três meses, e 14% tiveram clientes empresariais que passaram pela mesma situação



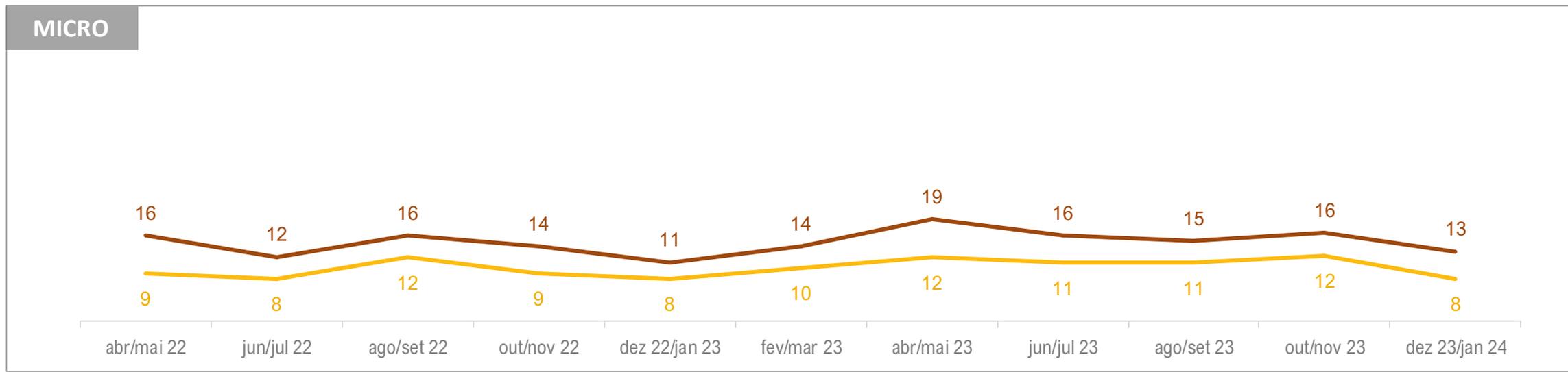
— Teve fornecedor que faliu ou entrou em recuperação judicial — Teve cliente empresarial que faliu ou entrou em recuperação judicial

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Teve fornecedor que faliu ou entrou em recuperação judicial	10	8	13	5	9
Teve cliente empresarial que faliu ou entrou em recuperação judicial	13	13	17	11	13

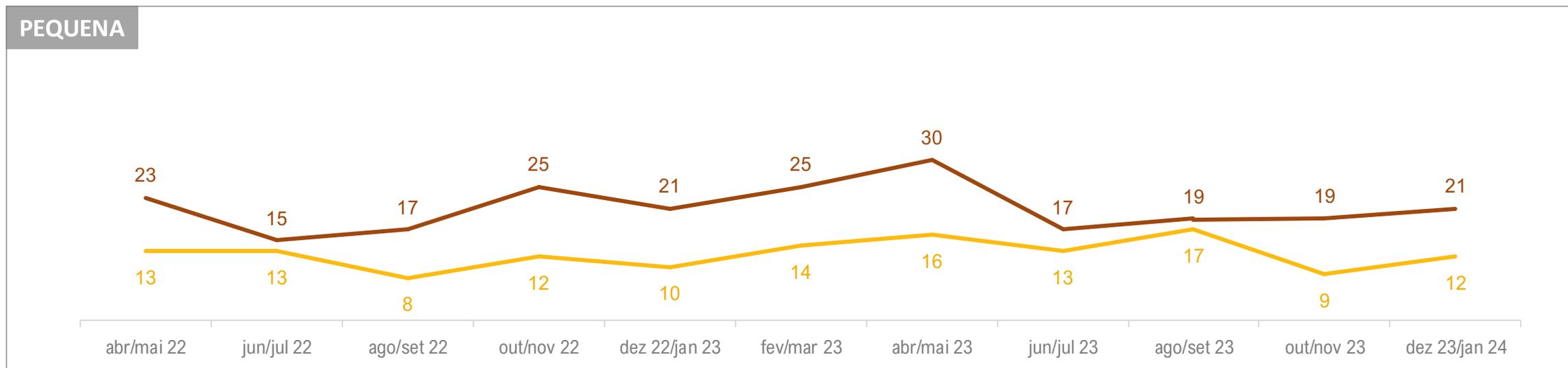


Desempenho de parceiros da cadeia produtiva

(resposta estimulada e única, em %)



— Teve fornecedor que faliu ou entrou em recuperação judicial — Teve cliente empresarial que faliu ou entrou em recuperação judicial





CONJUNTURA ECONÔMICA

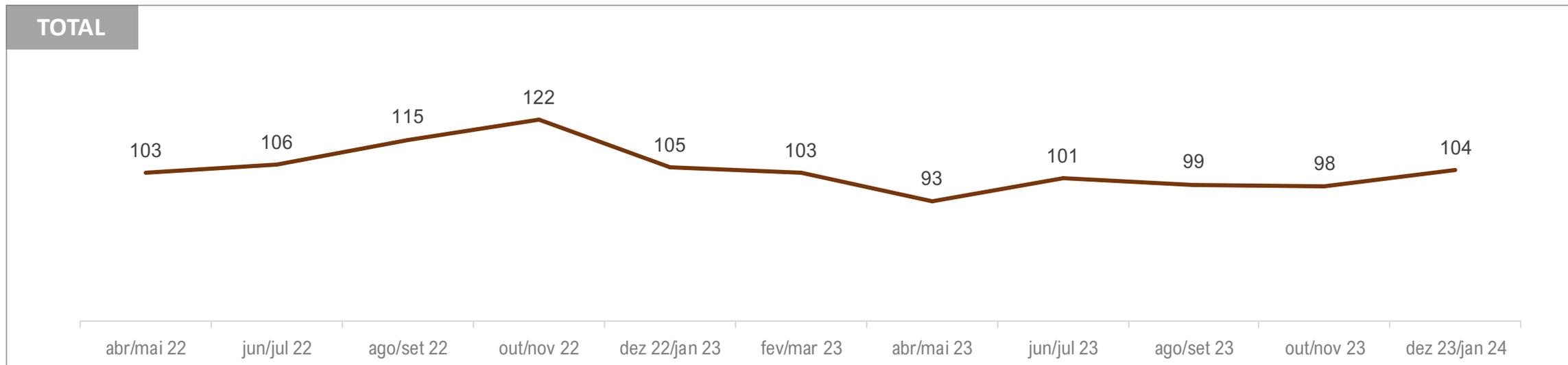


Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's

(em pontos)



O Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's, que varia de 0 a 200 pontos, também retorna ao patamar de janeiro de 2023, passando de 98 para 104 pontos



— ÍNDICE DE SATISFAÇÃO MACROECONÔMICA DAS MPI's

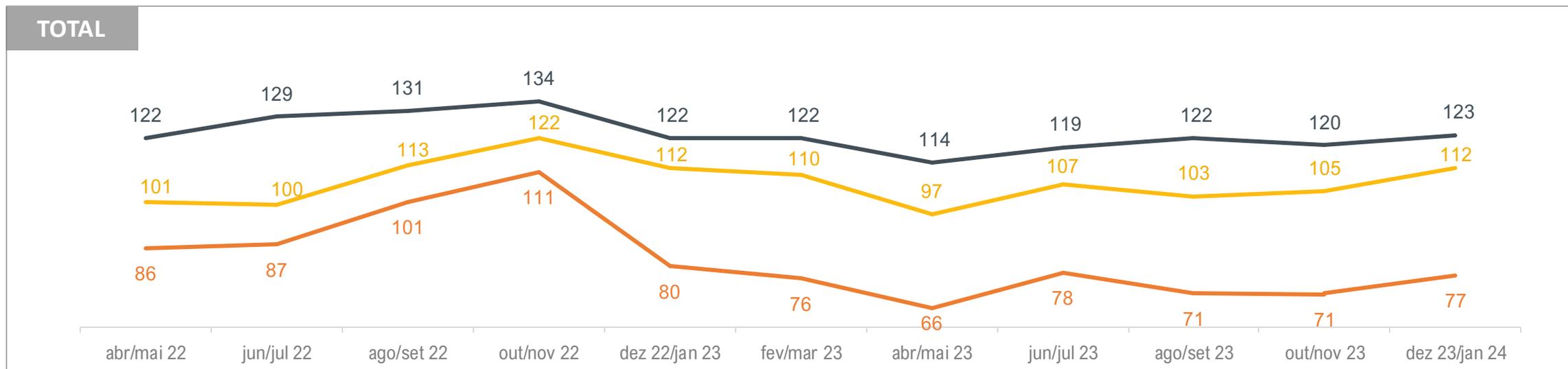
	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO MACROECONÔMICA DAS MPI's (em pontos)	103	102	113	87	110

*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes à satisfação com a situação econômica do país e do setor de atividade. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).



Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's (componentes desagregados)

(em pontos)



— Brasil — Estado da MPI — Setor de atuação

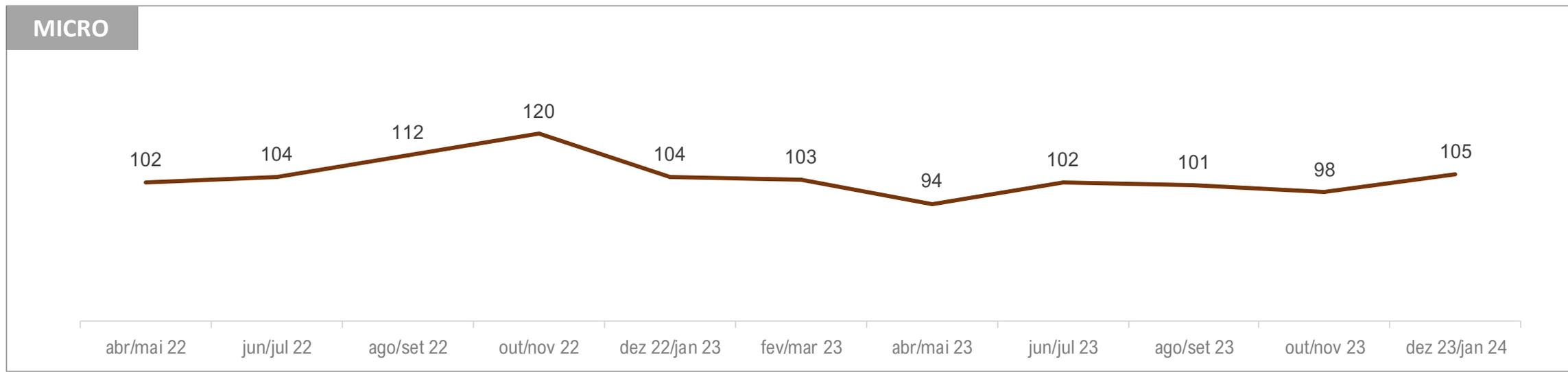
	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Brasil	78	77	81	66	79
Estado da MPI	114	107	129	82	131
Setor de atuação	118	123	130	114	121

*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes à satisfação com a situação econômica do país e do setor de atividade. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

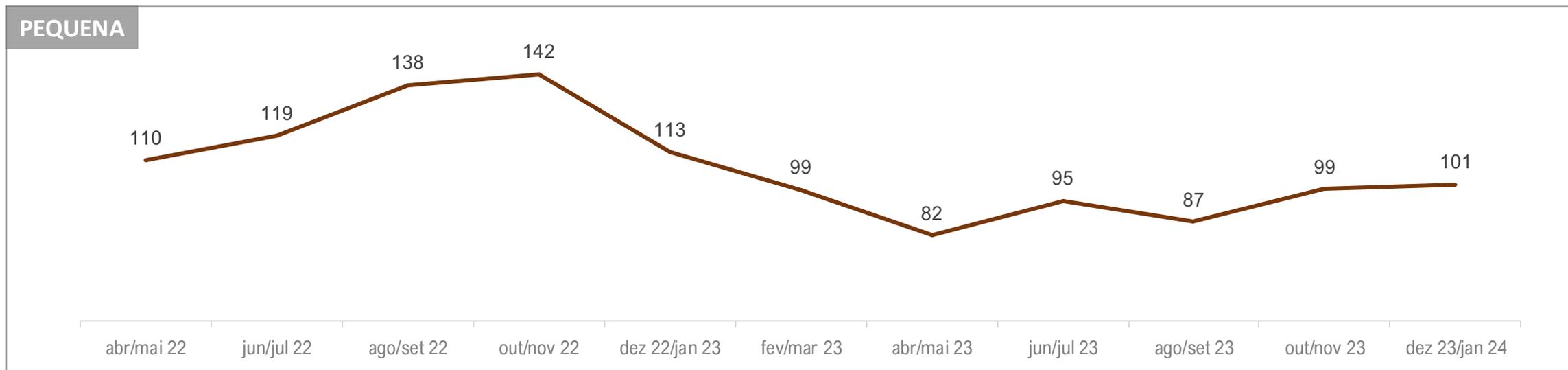


Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's

(em pontos)



— ÍNDICE DE SATISFAÇÃO MACROECONÔMICA DAS MPI's

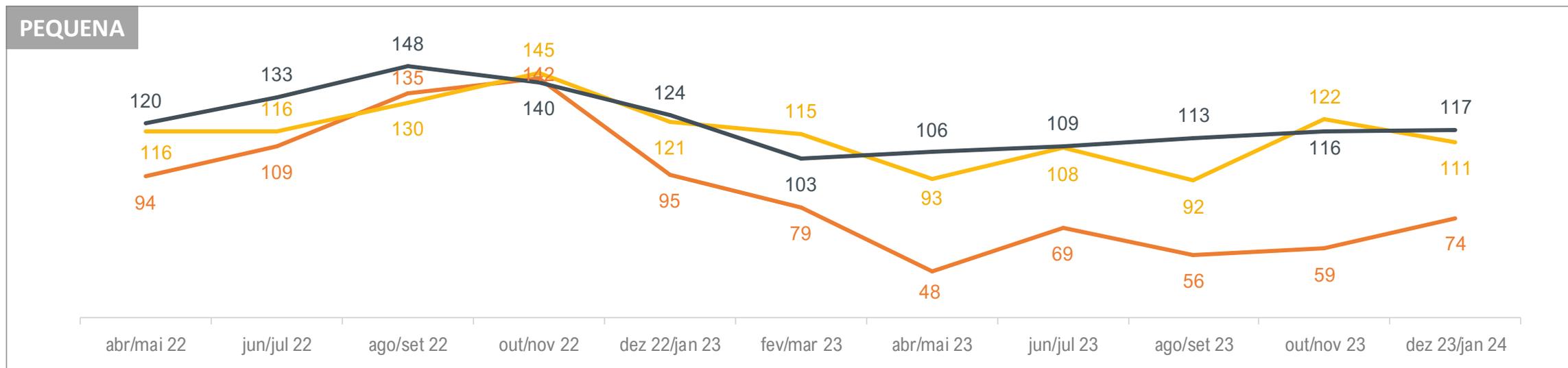
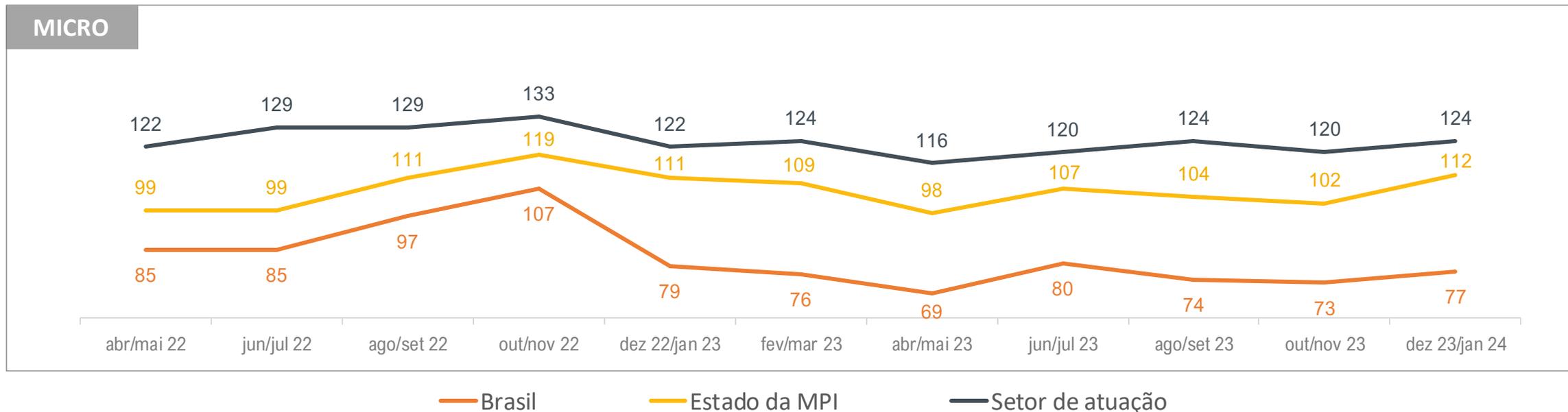


*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes à satisfação com a situação econômica do país e do setor de atividade. Para cada uma destas questões, subtrai-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).



Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's (componentes desagregados)

(em pontos)



*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes à satisfação com a situação econômica do país e do setor de atividade. Para cada uma destas questões, subtrai-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

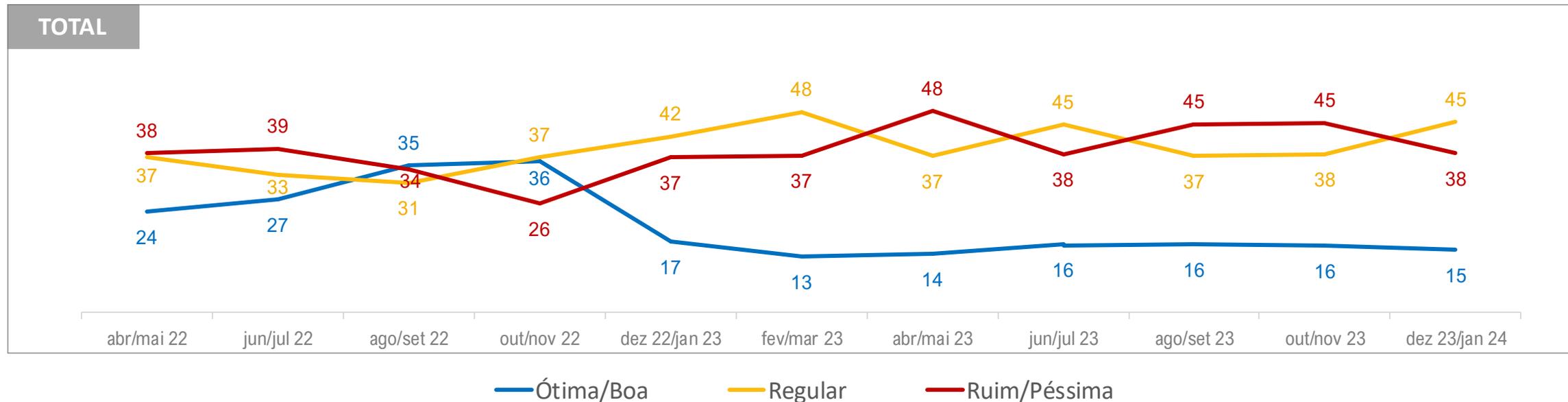


Avaliação da situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)



Avaliação negativa da situação econômica do país cai de 45% para 38%

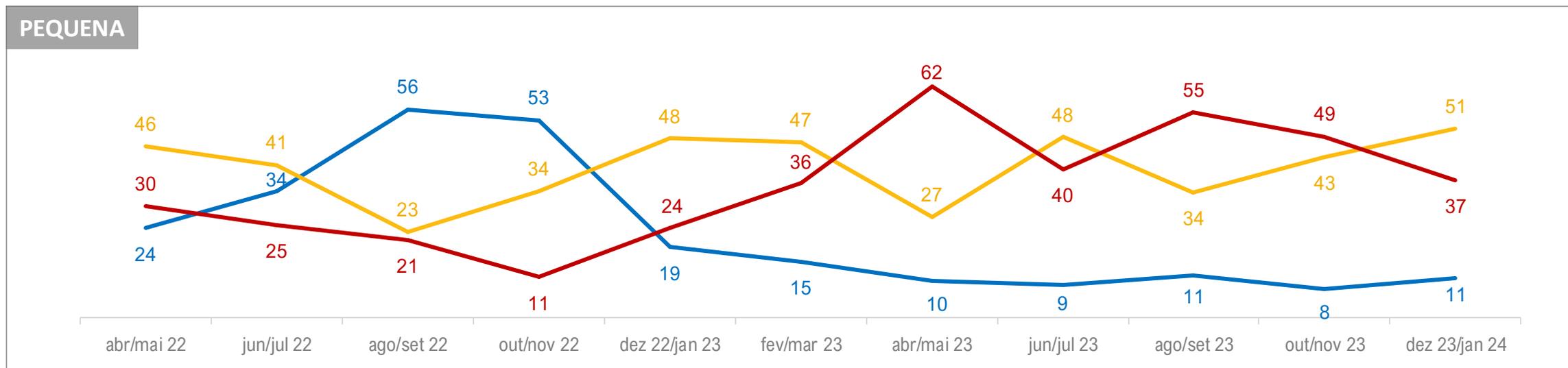
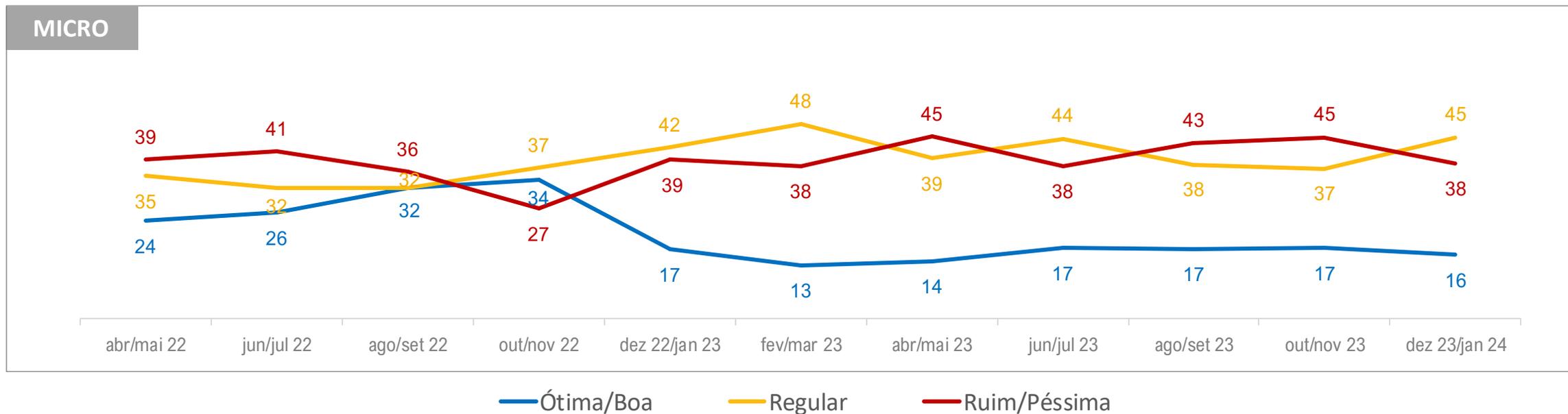


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótima/ Boa	17	18	14	4	19
Regular	42	41	51	56	38
Ruim/ Péssima	39	40	33	38	40



Avaliação da situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)



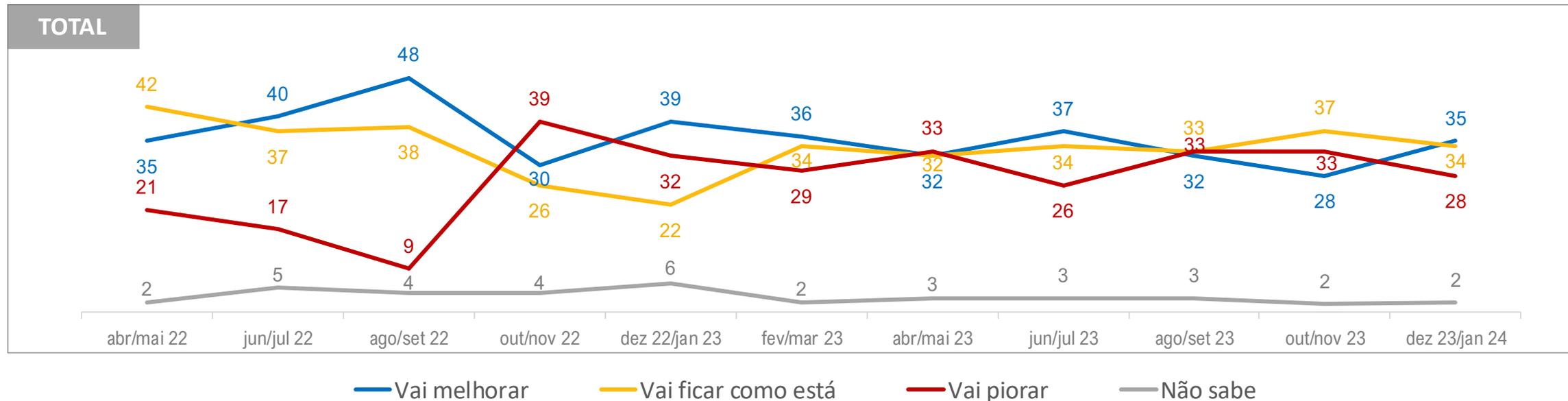


Expectativa da situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)



Otimismo cresce e, para os próximos três meses, 35% agora esperam melhora na economia do país, e pessimismo cai de 33% para 28%

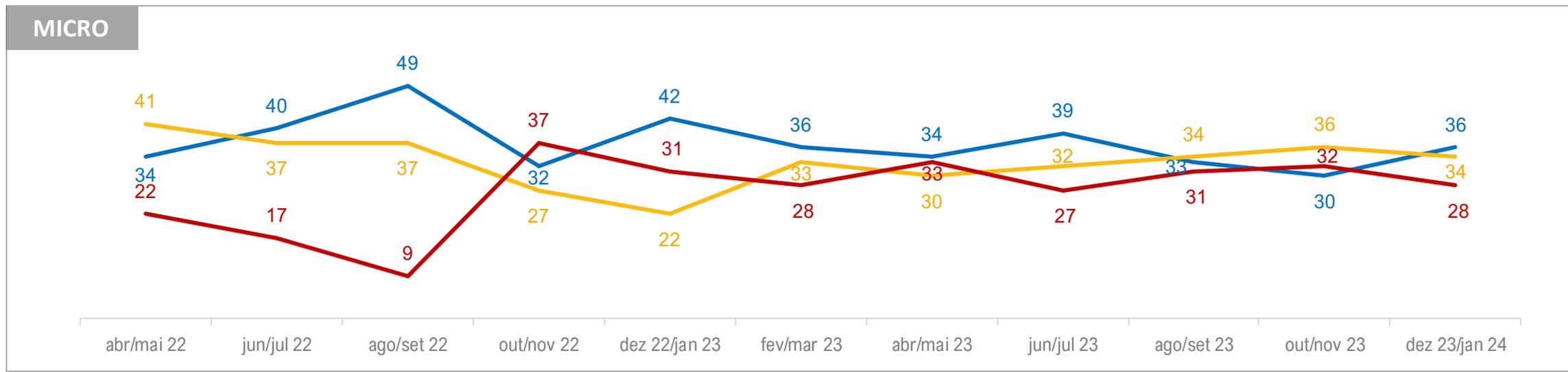


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Vai melhorar	34	34	30	51	35
Vai ficar como está	37	36	35	28	30
Vai piorar	26	27	34	19	30
Não sabe	3	3	1	2	5

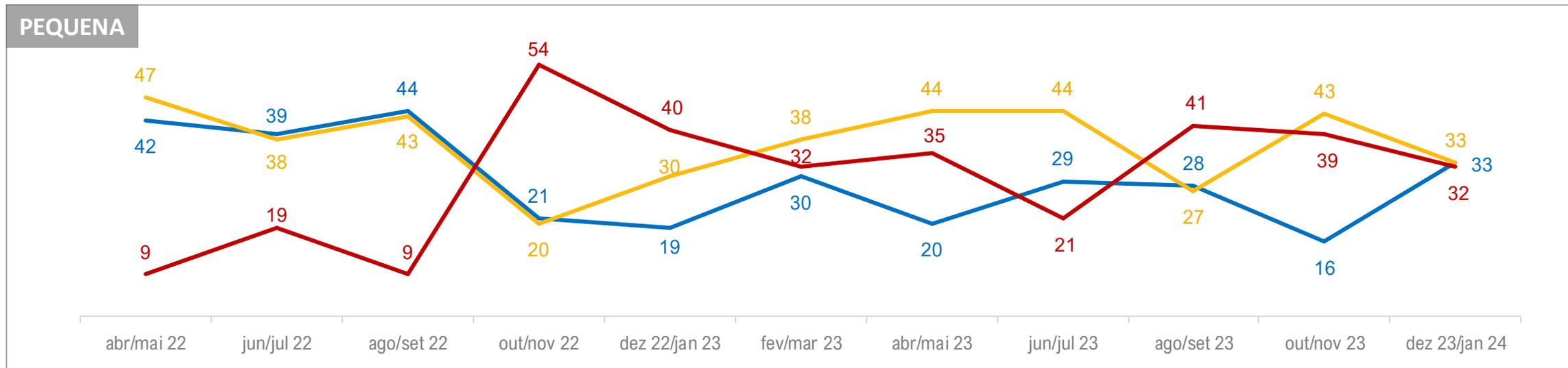


Expectativa da situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)



— Vai melhorar — Vai ficar como está — Vai piorar



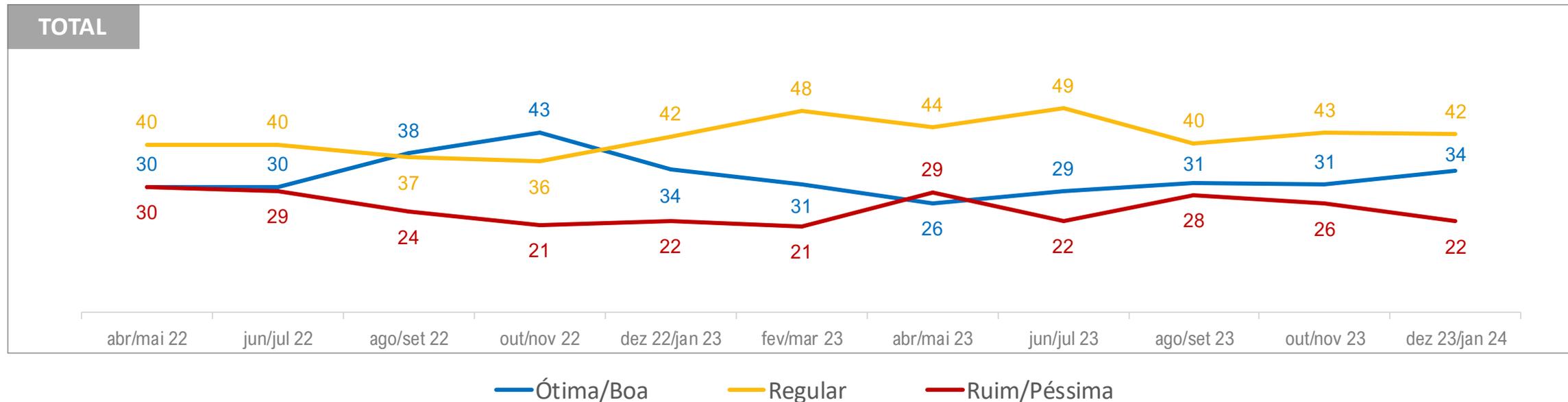


Avaliação da situação econômica do Estado (UF) da empresa

(resposta estimulada e única, em %)



Avaliação positiva da economia estadual oscila 31% para 34%

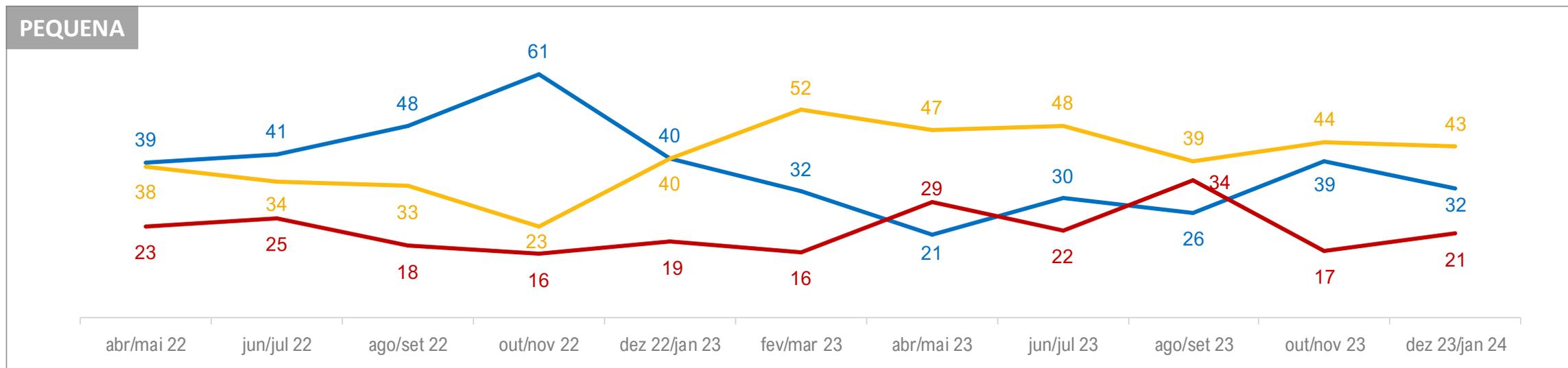
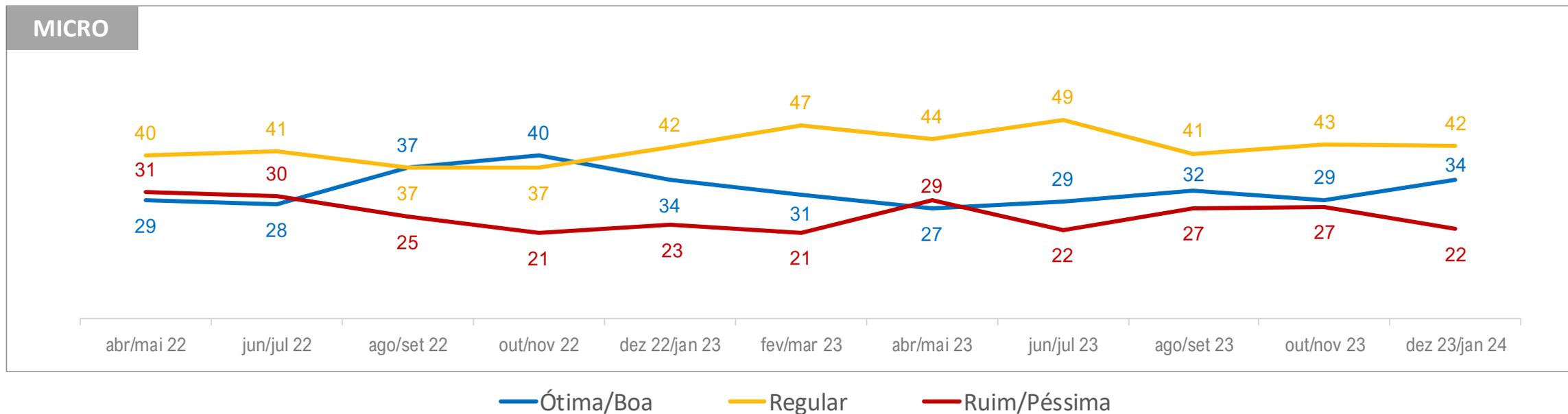


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótima/ Boa	33	30	46	17	43
Regular	46	44	35	47	46
Ruim/ Péssima	19	24	16	35	12



Avaliação da situação econômica do Estado (UF) da empresa

(resposta estimulada e única, em %)



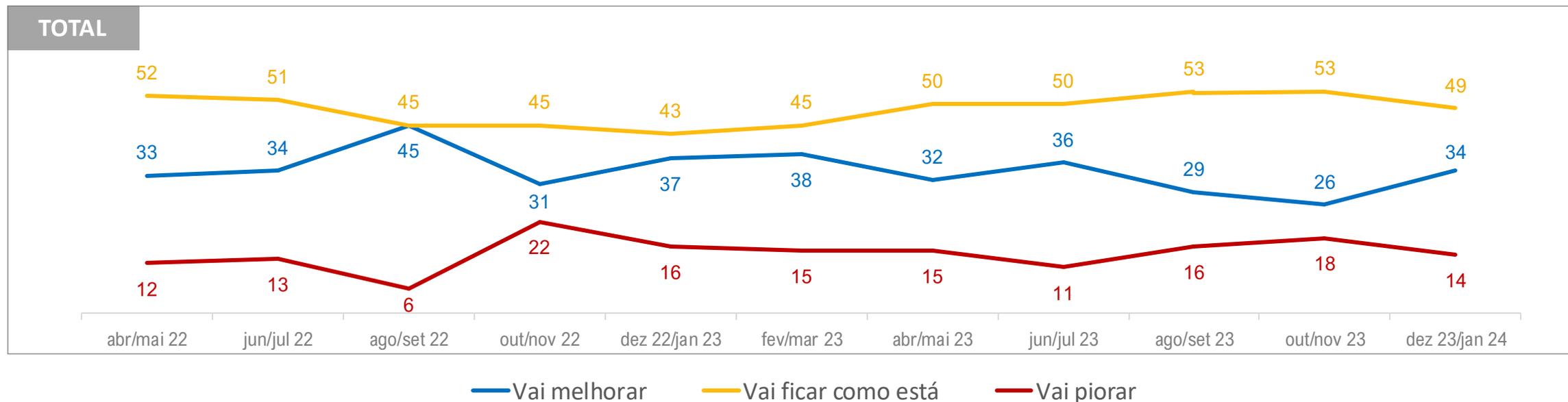


Expectativa da situação econômica do Estado (UF) da empresa

(resposta estimulada e única, em %)



Para os próximos três meses, 34% agora esperam melhora na economia do Estado de atuação, ante 26% no bimestre anterior

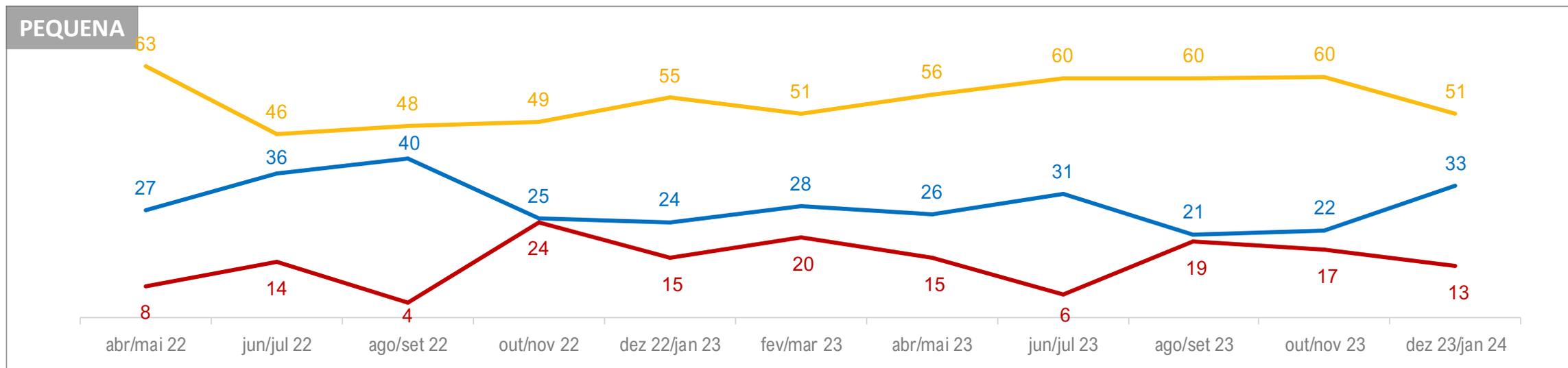
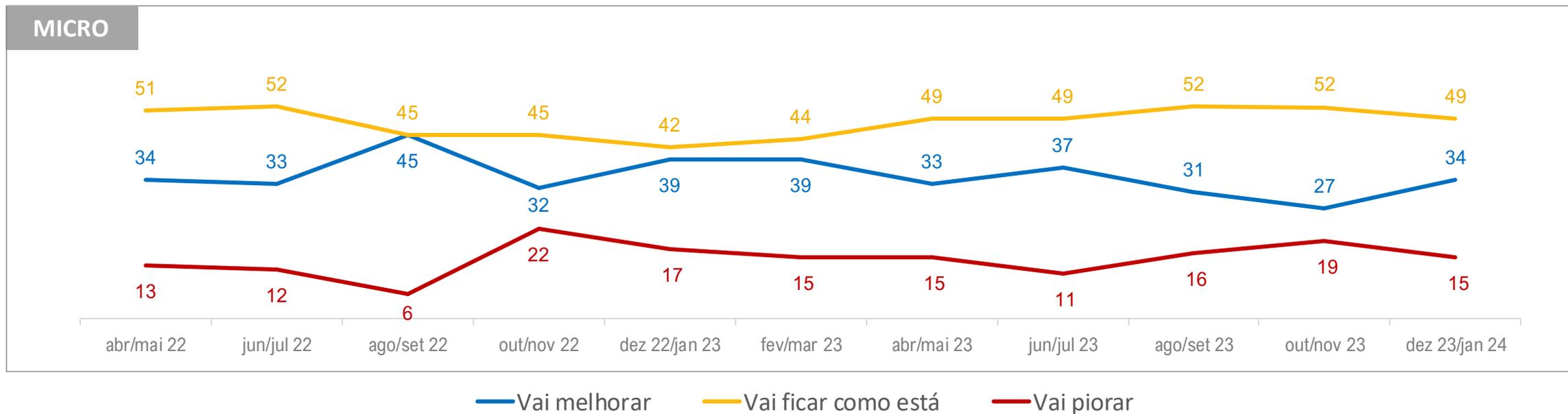


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Vai melhorar	35	32	31	34	47
Vai ficar como está	50	51	53	45	38
Vai piorar	12	14	15	17	12



Expectativa da situação econômica do Estado (UF) da empresa

(resposta estimulada e única, em %)



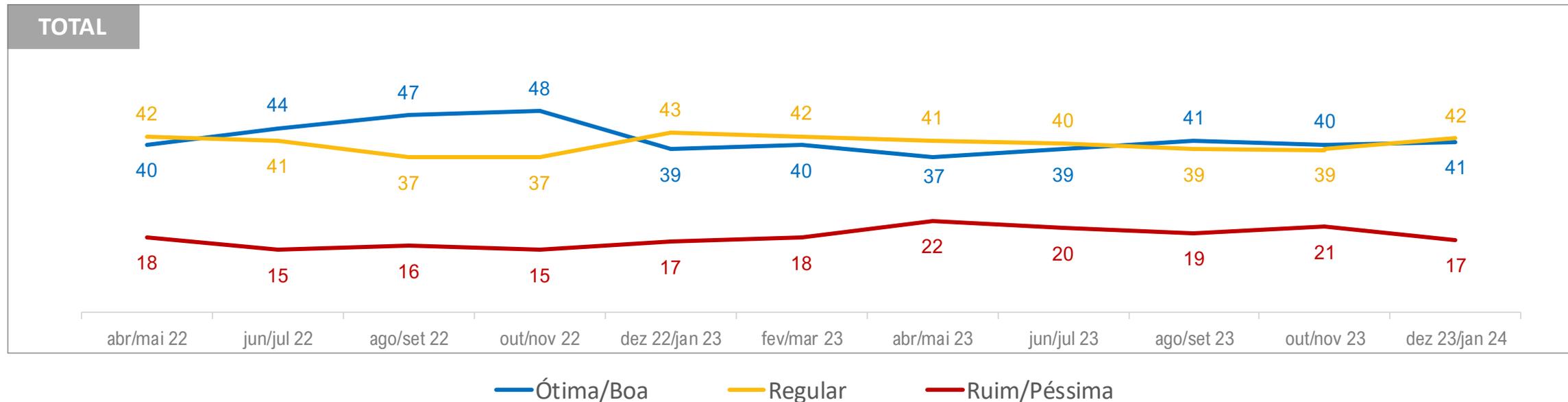


Avaliação da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)



Avaliação positiva da situação do setor se mantém estável, oscilando de 40% para 41%

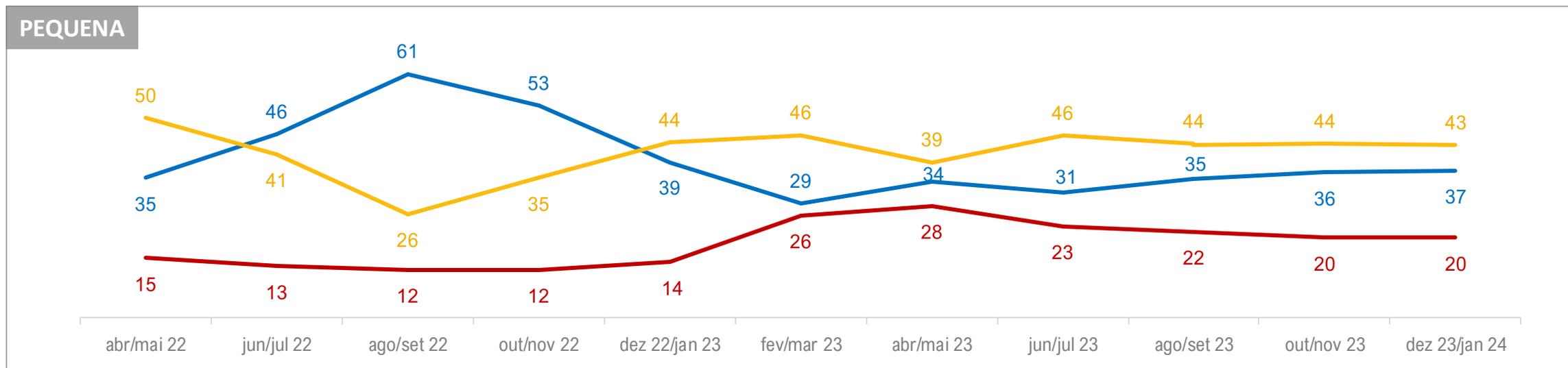
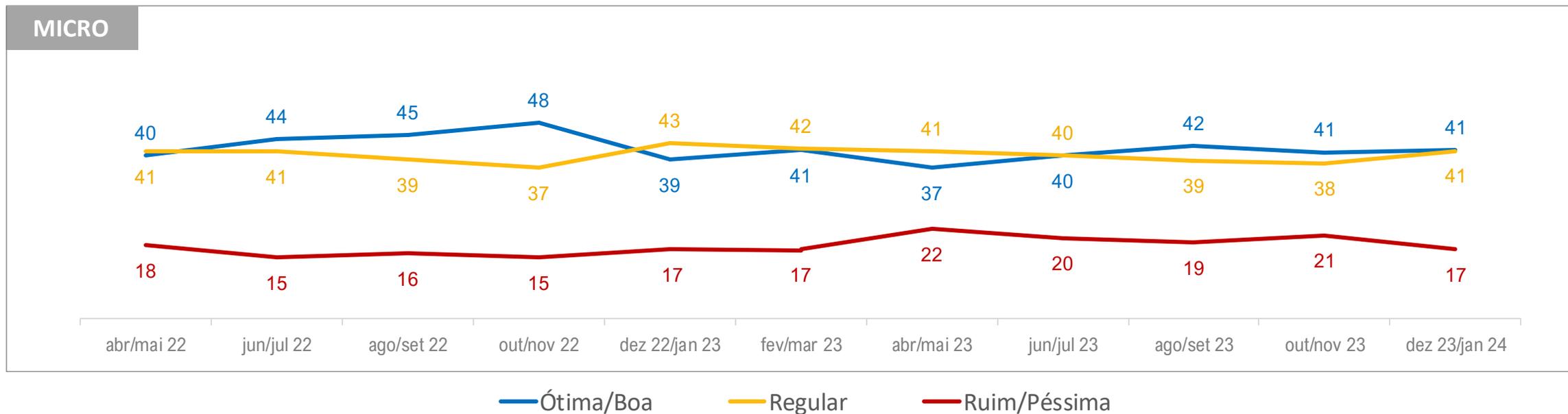


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótima/ Boa	39	41	43	34	41
Regular	40	39	44	47	39
Ruim/ Péssima	21	19	13	19	20



Avaliação da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)



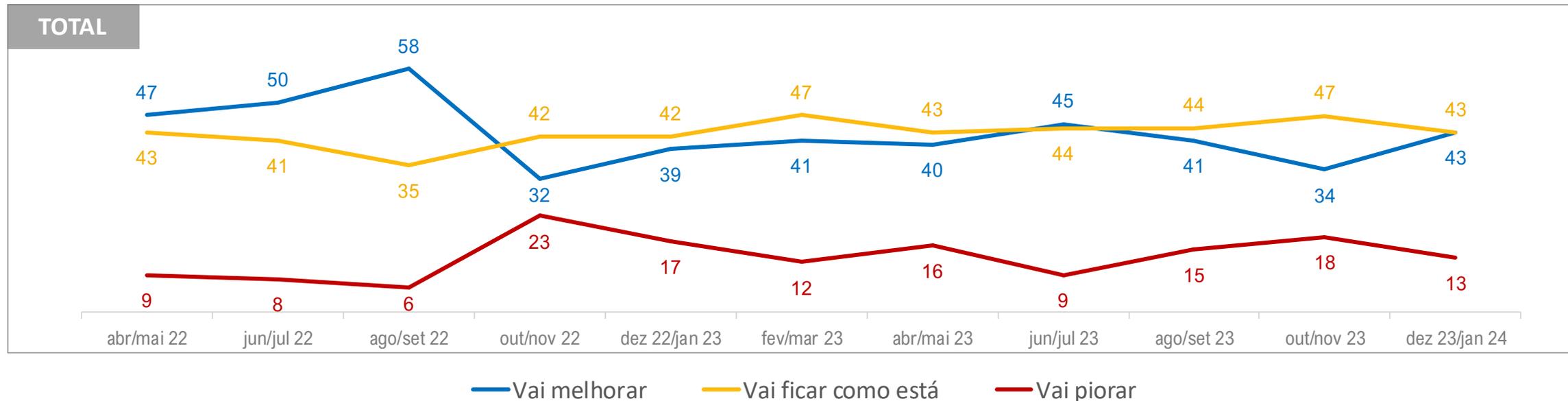


Expectativa da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)



Sobe de 34% para 43% os que estão otimistas em relação ao setor de atuação, e pessimismo cai de 18% para 13%

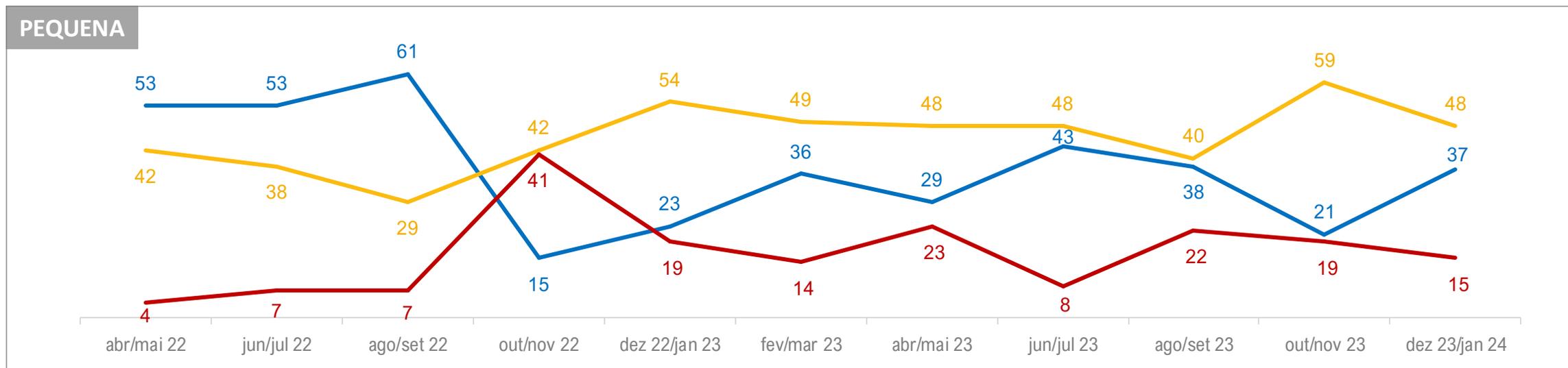
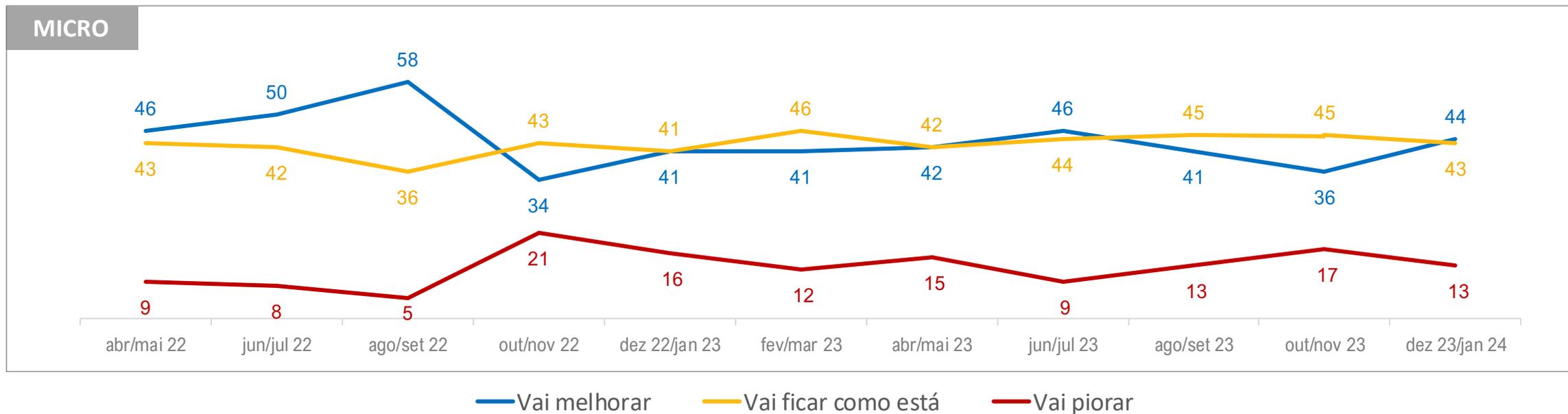


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Vai melhorar	46	44	34	53	43
Vai ficar como está	40	42	54	33	35
Vai piorar	14	13	11	14	20

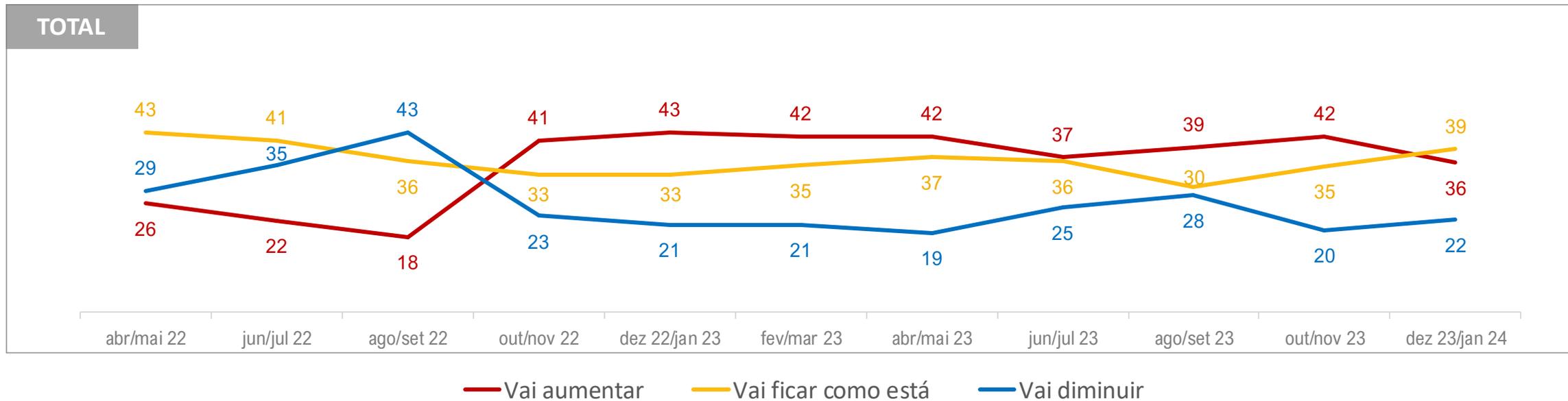


Expectativa da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)



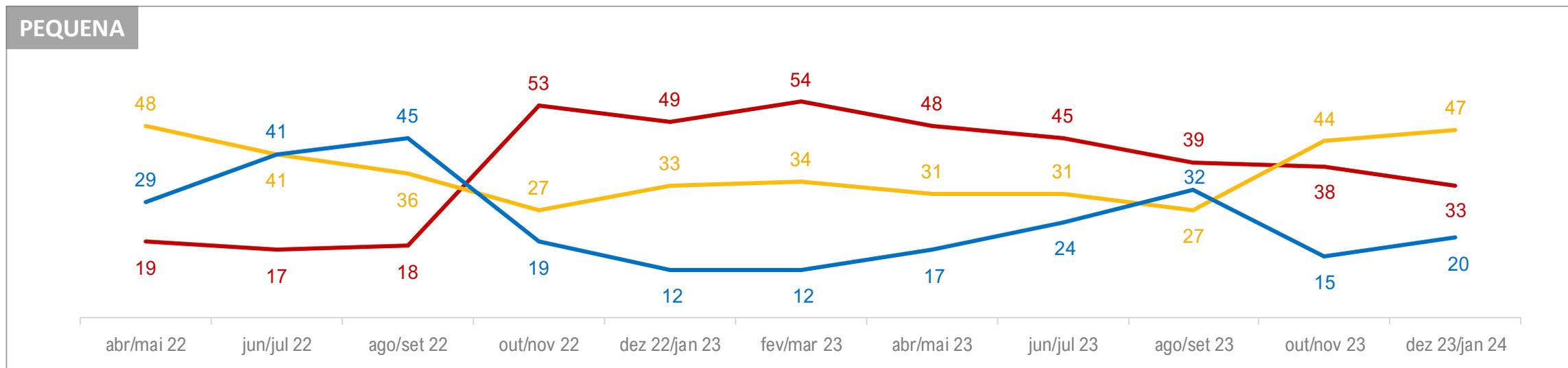
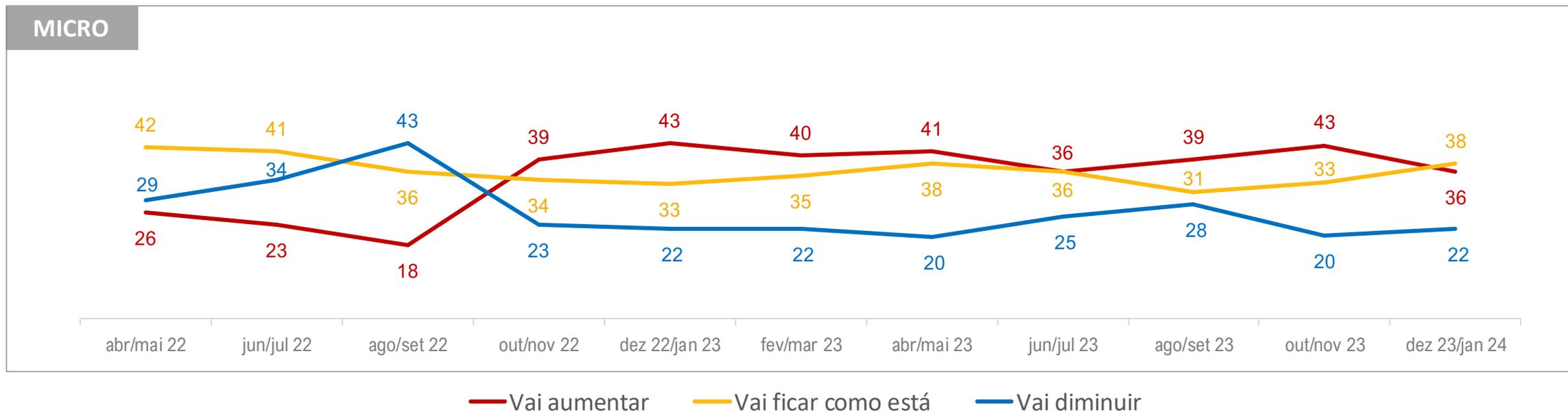
Parcela dos que acreditam que o desemprego irá aumentar nos próximos três meses cai de 42% para 36%, com 39% prevendo estabilidade



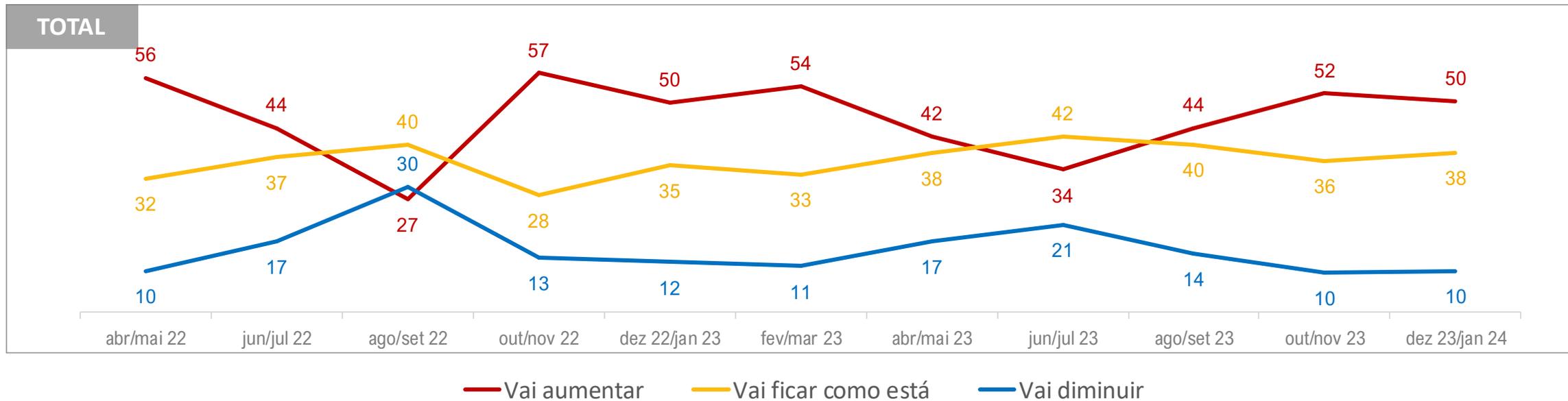
	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Vai aumentar	34	37	39	30	33
Vai ficar como está	41	38	40	39	43
Vai diminuir	22	23	19	26	23

Expectativa de desemprego

(resposta estimulada e única, em %)



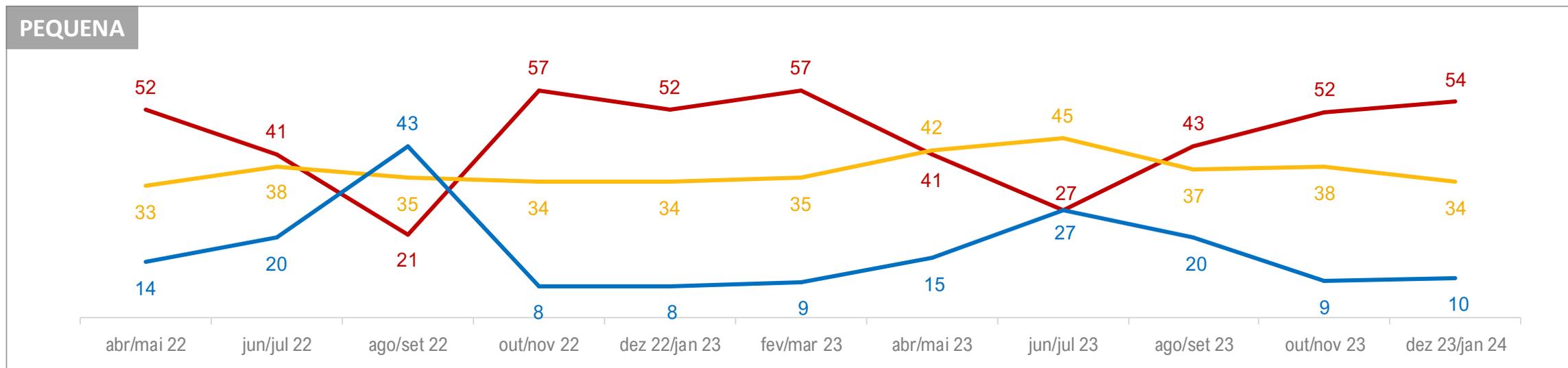
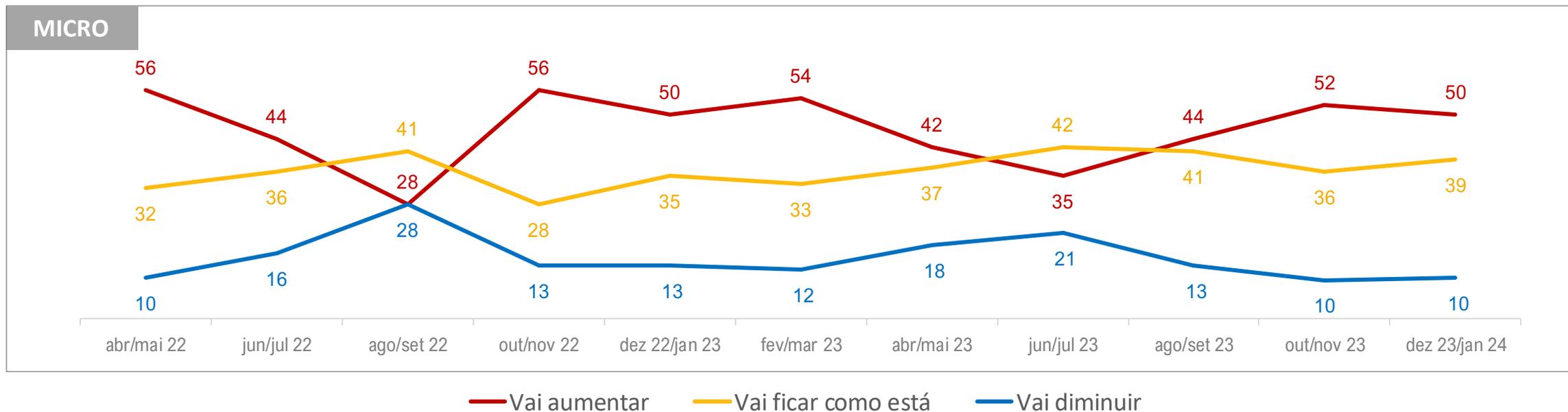
Cenário mais pessimista com inflação oscila de 52% para 50%, em estabilidade



	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Vai aumentar	48	50	48	49	60
Vai ficar como está	42	40	40	39	25
Vai diminuir	10	9	11	9	13

Expectativa de inflação

(resposta estimulada e única, em %)



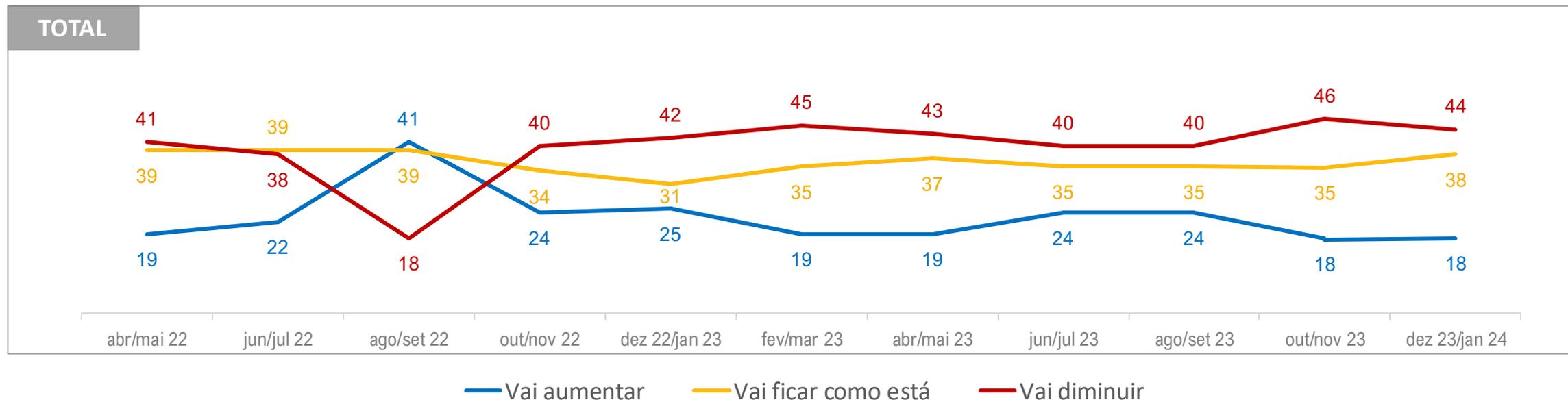


Expectativa de poder de compra

(resposta estimulada e única, em %)



44% esperam queda no poder de compra nos próximos meses

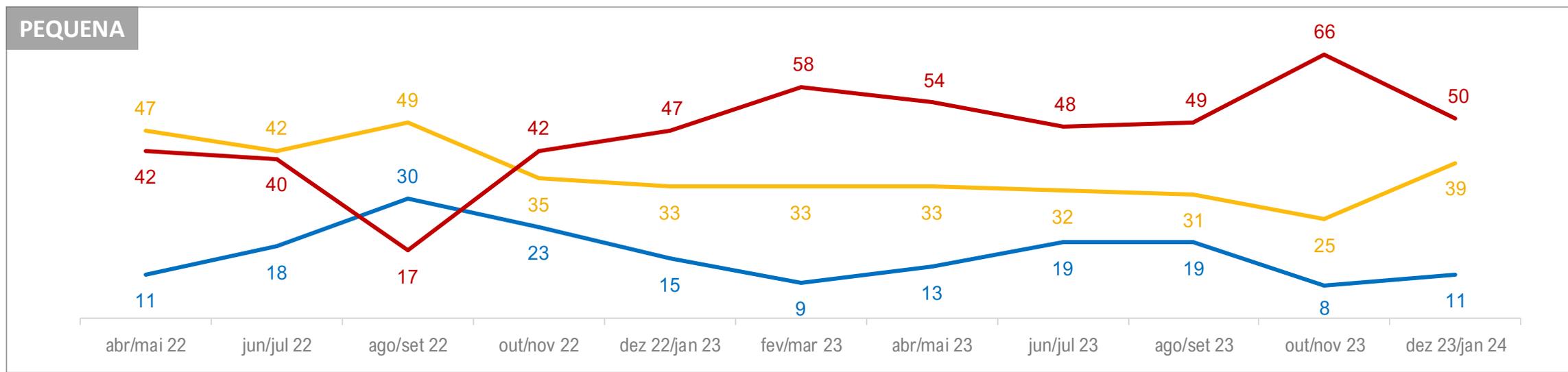
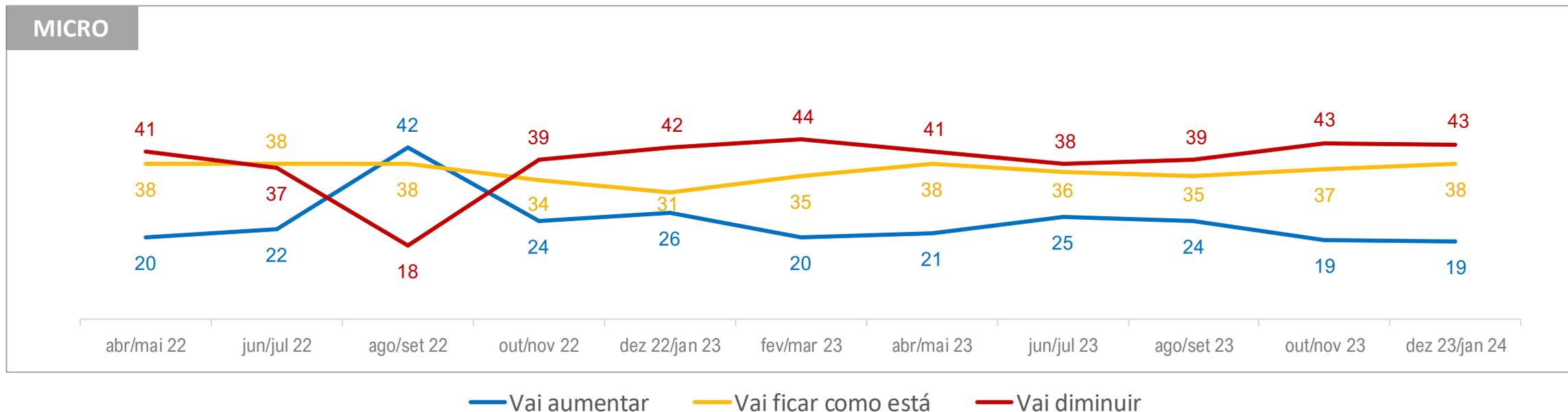


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Vai aumentar	18	19	13	24	15
Vai ficar como está	37	35	41	43	39
Vai diminuir	42	45	46	33	46



Expectativa de poder de compra

(resposta estimulada e única, em %)





CRISE ECONÔMICA

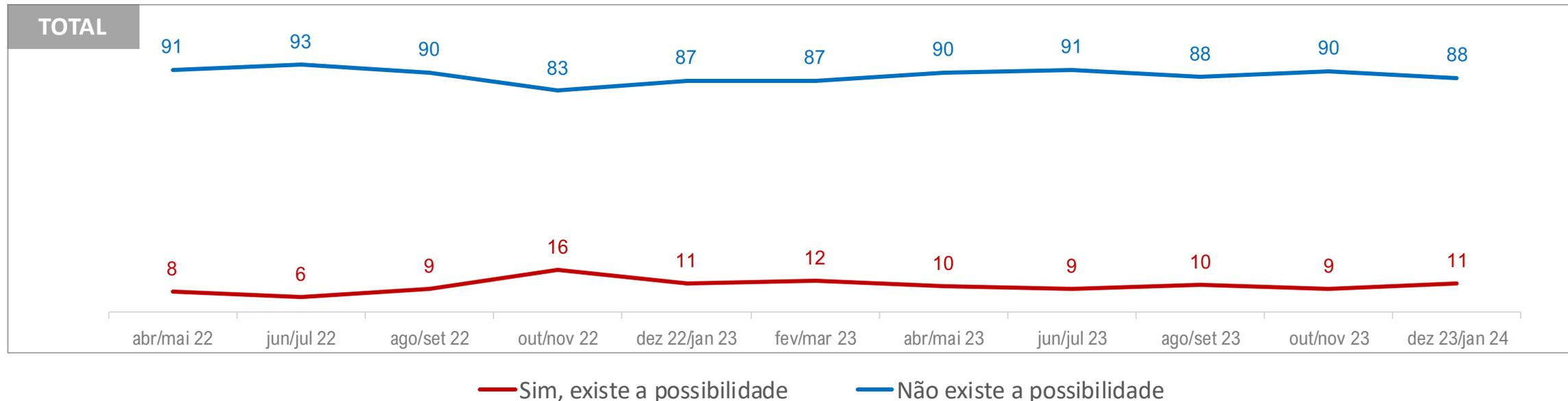


Possibilidade da empresa fechar nos próximos meses

(resposta estimulada e única, em %)



11% avaliam que existe a possibilidade de sua empresa fechar nos próximos três meses



	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Sim, existe a possibilidade	11	10	14	12	8
Não existe a possibilidade	88	89	85	88	92

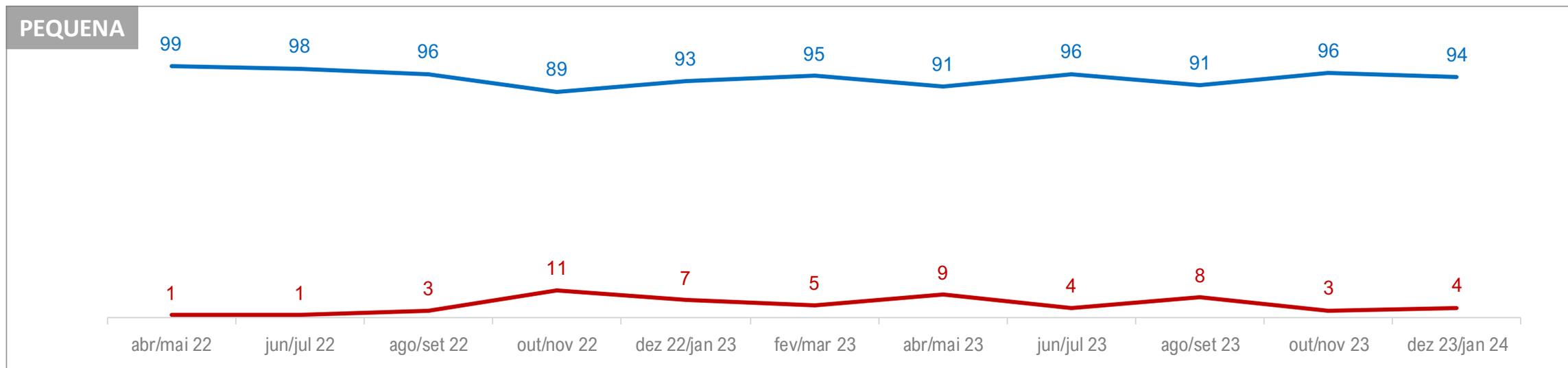
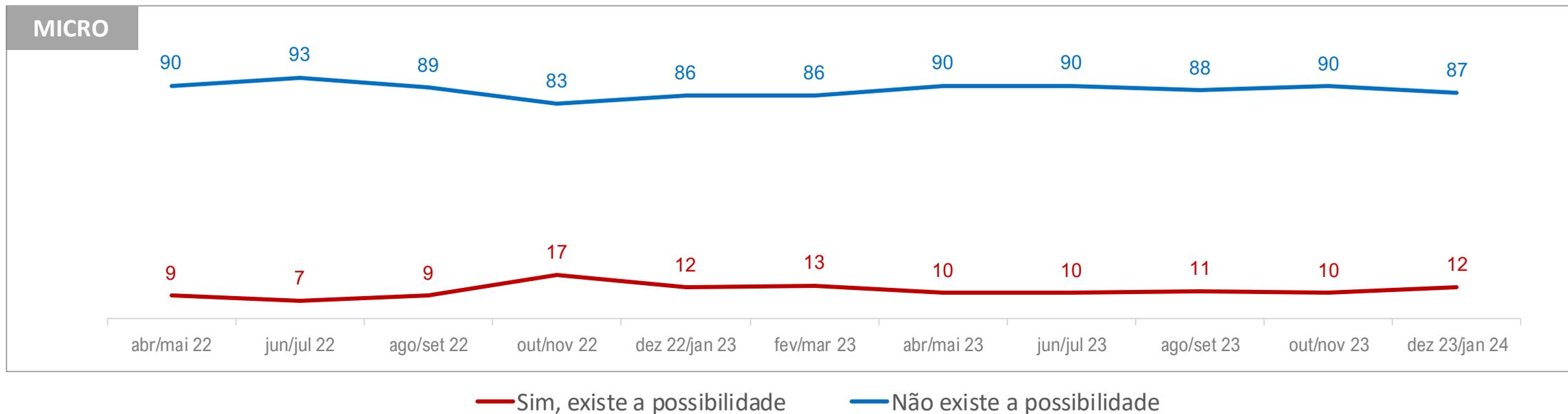
87

P62a. Na sua opinião, existe ou não a chance real de sua empresa fechar nos próximos 3 meses?
Base: Total da amostra



Possibilidade da empresa fechar nos próximos meses

(resposta estimulada e única, em %)



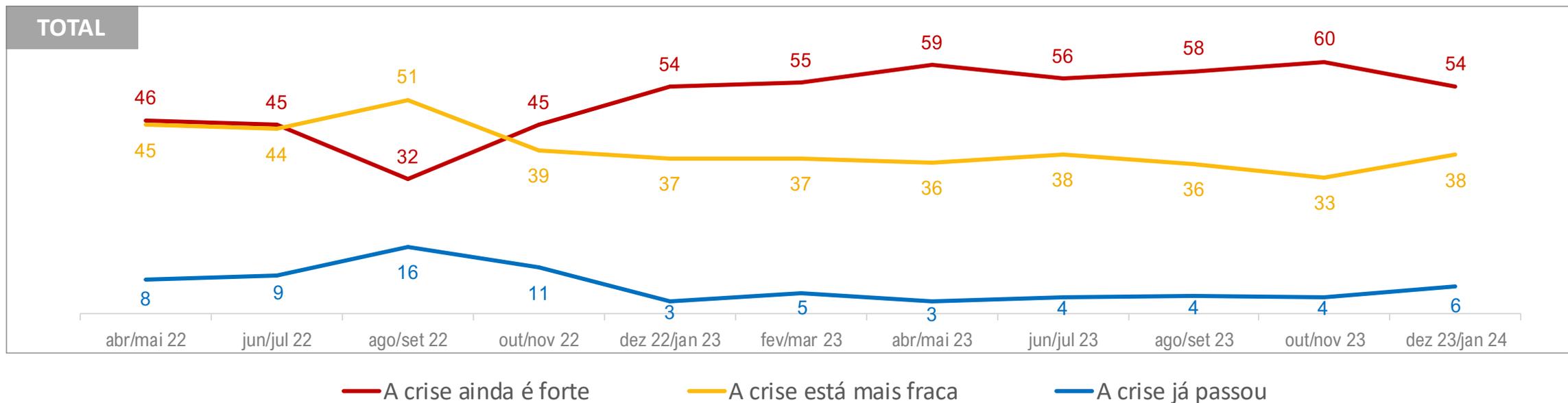


Crise econômica – grau de concordância com algumas frases

(resposta estimulada e única, em %)



Maioria (54%) ainda vê cenário de crise econômica forte, que afeta muito os negócios, e sem previsão de retomada de crescimento na economia

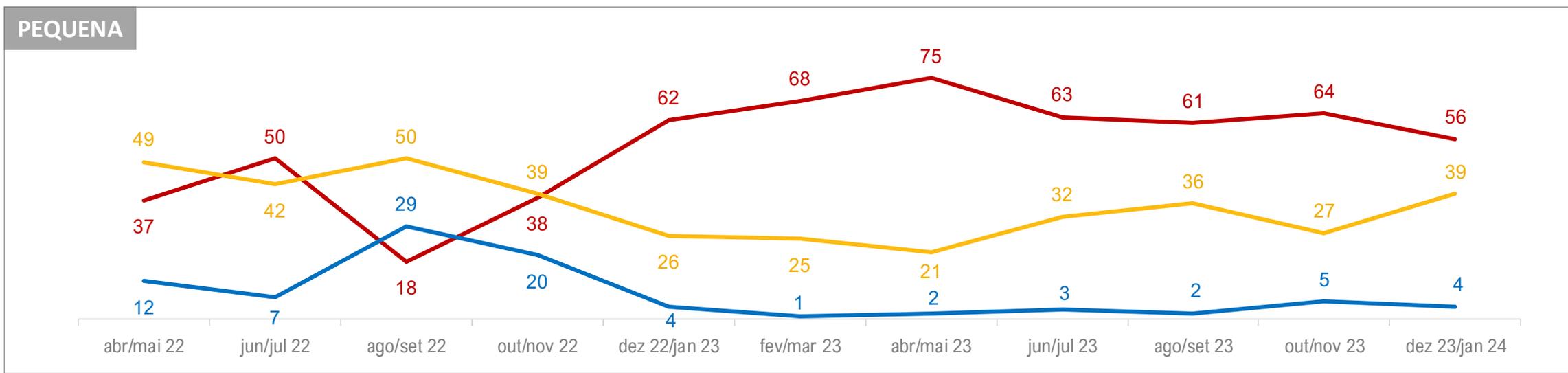
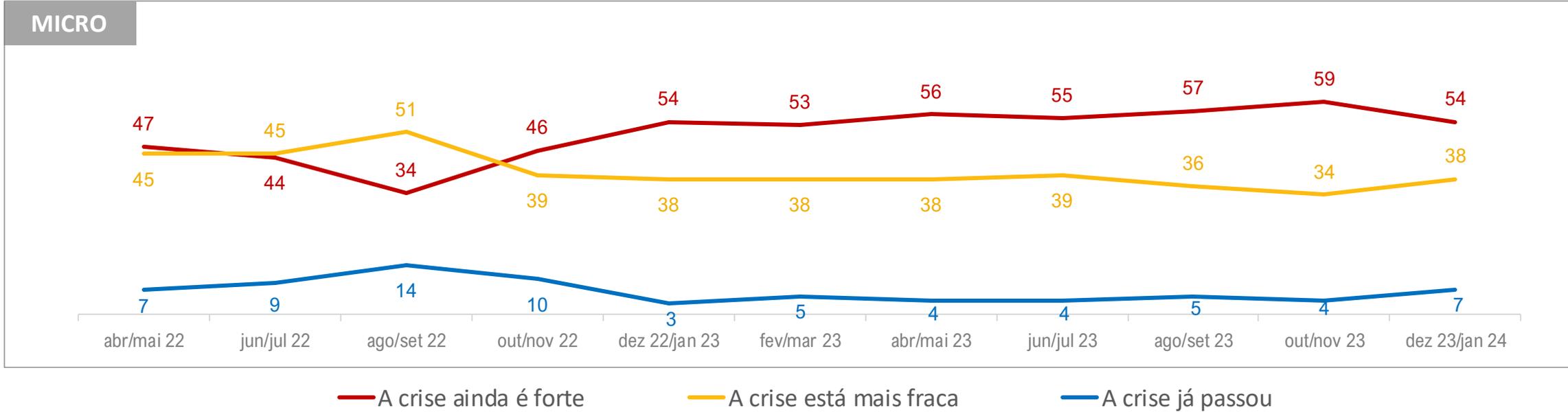


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
A crise ainda é forte, afeta muito os negócios, e não dá para prever quando a economia voltará a crescer	54	56	58	47	48
A crise está mais fraca, afeta um pouco os negócios, e a economia já deve voltar a crescer nos próximos meses	41	38	33	43	42
A crise já passou, não afeta mais os negócios e a economia já está crescendo novamente	4	5	6	11	9



Crise econômica – grau de concordância com algumas frases

(resposta estimulada e única, em %)





TEMAS ESPECIAIS DO BIMESTRE

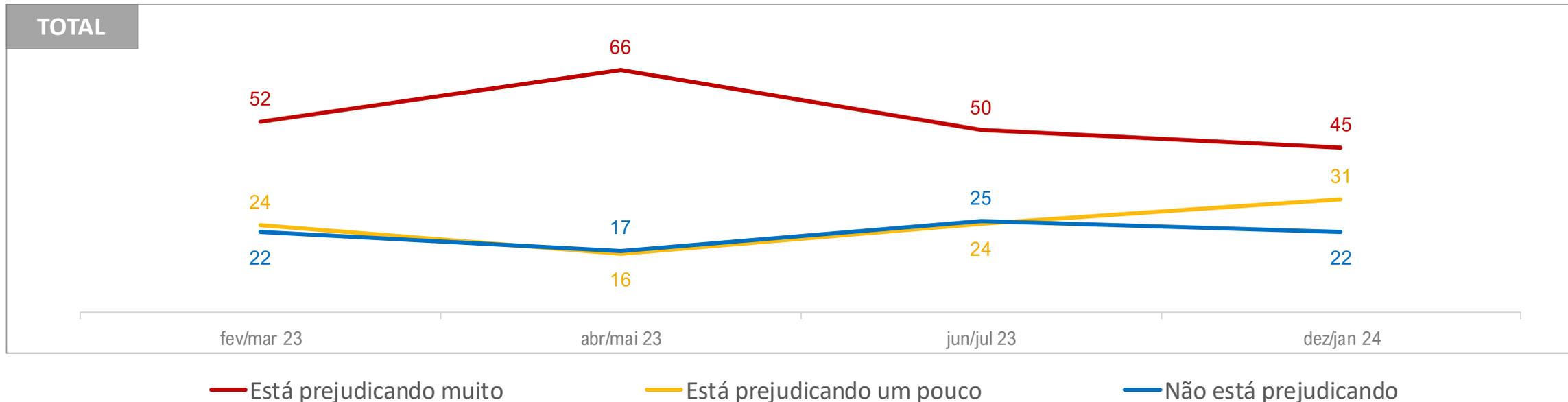


Prejuízos causados aos negócios da empresa pela taxa de juros no Brasil

(resposta estimulada e única, em %)



45% das empresas consideram que estão sendo muito prejudicadas pelas taxas de juros no Brasil

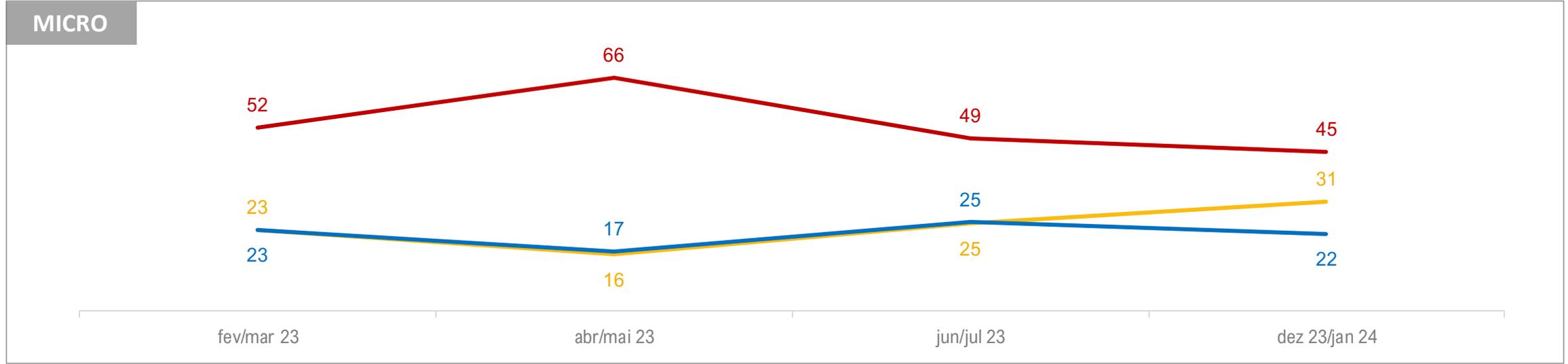


	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Está prejudicando muito	47	46	41	48	44
Está prejudicando um pouco	32	31	32	29	30
Não está prejudicando	19	22	24	23	20

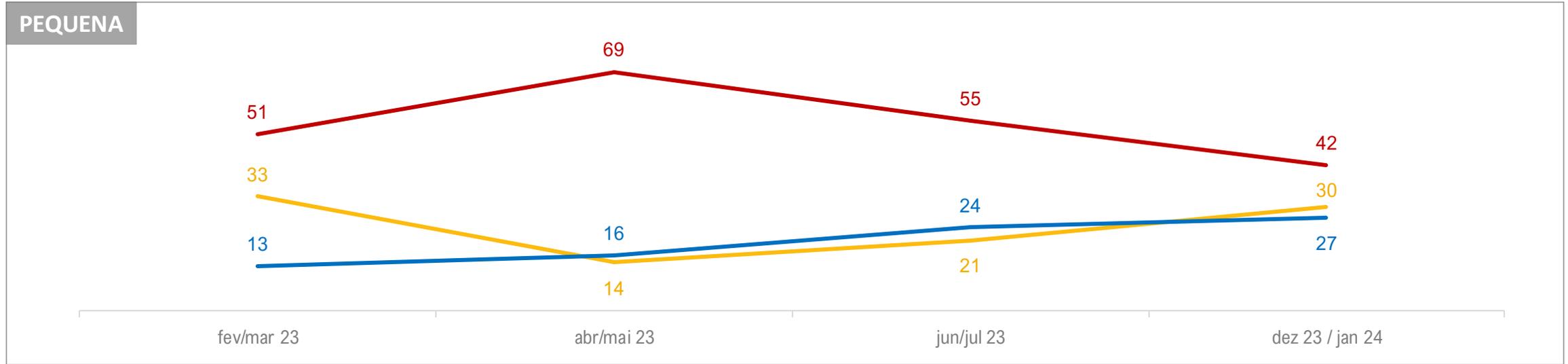


Prejuízos causados aos negócios da empresa pela taxa de juros no Brasil

(resposta estimulada e única, em %)



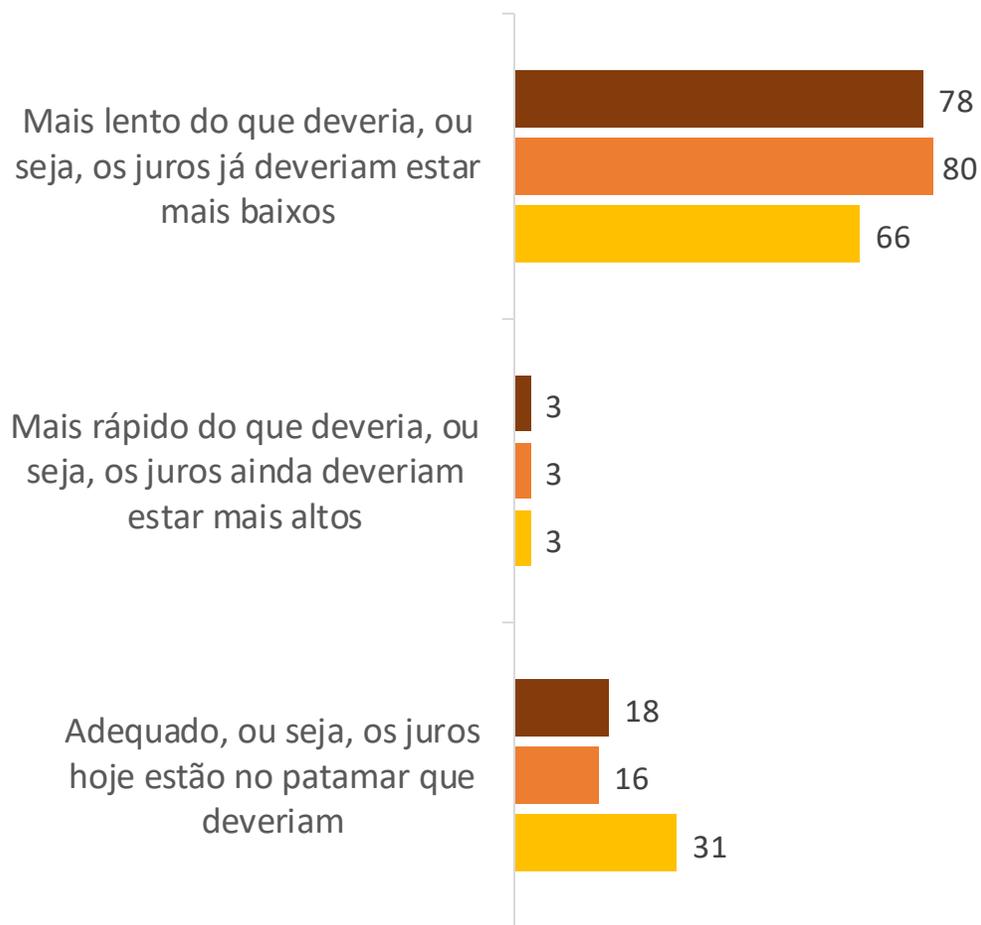
— Está prejudicando muito — Está prejudicando um pouco — Não está prejudicando





Opinião sobre ritmo de redução da Selic

(resposta estimulada e única, em %)



78% avaliam que a queda na taxa Selic está sendo mais lenta do que deveria, e para 18% a redução vem sendo feita em ritmo adequado

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Mais lento do que deveria, ou seja, os juros já deveriam estar mais baixos	76	76	78	84	79
Mais rápido do que deveria, ou seja, os juros ainda deveriam estar mais altos	4	4	3	4	2
Adequado, ou seja, os juros hoje estão no patamar que deveriam	19	20	19	12	19

■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

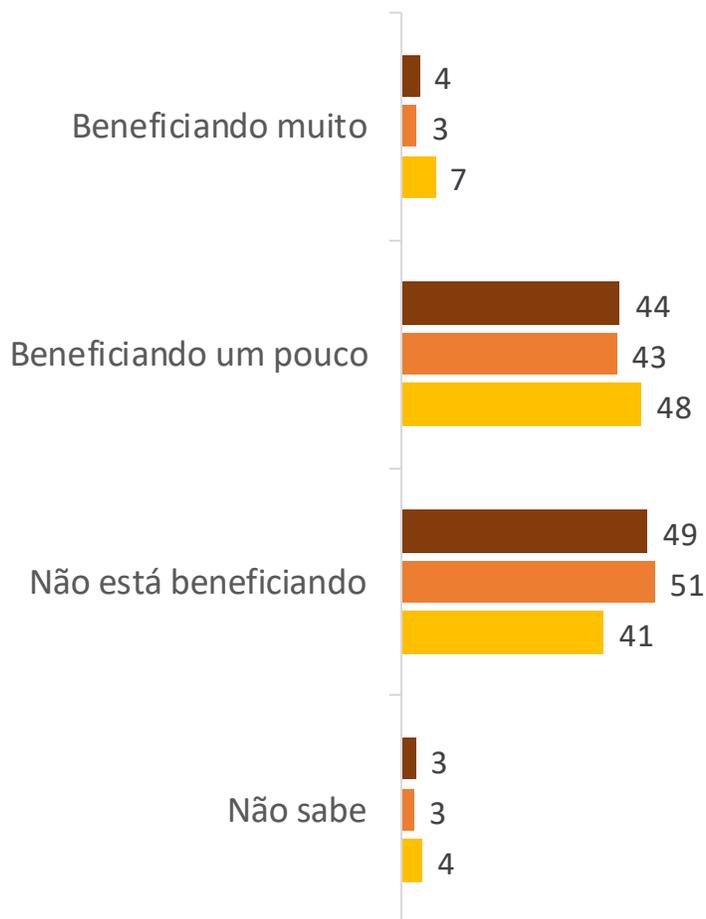


Opinião sobre impacto da redução da Selic nos negócios da empresa

(resposta estimulada e única, em %)



44% têm se beneficiando um pouco da queda dos juros básicos, e 49% não veem benefícios



	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Beneficiando muito	5	4	4	3	4
Beneficiando um pouco	39	43	41	59	37
Não está beneficiando	52	51	50	37	57
Não sabe	3	3	4	1	3

■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

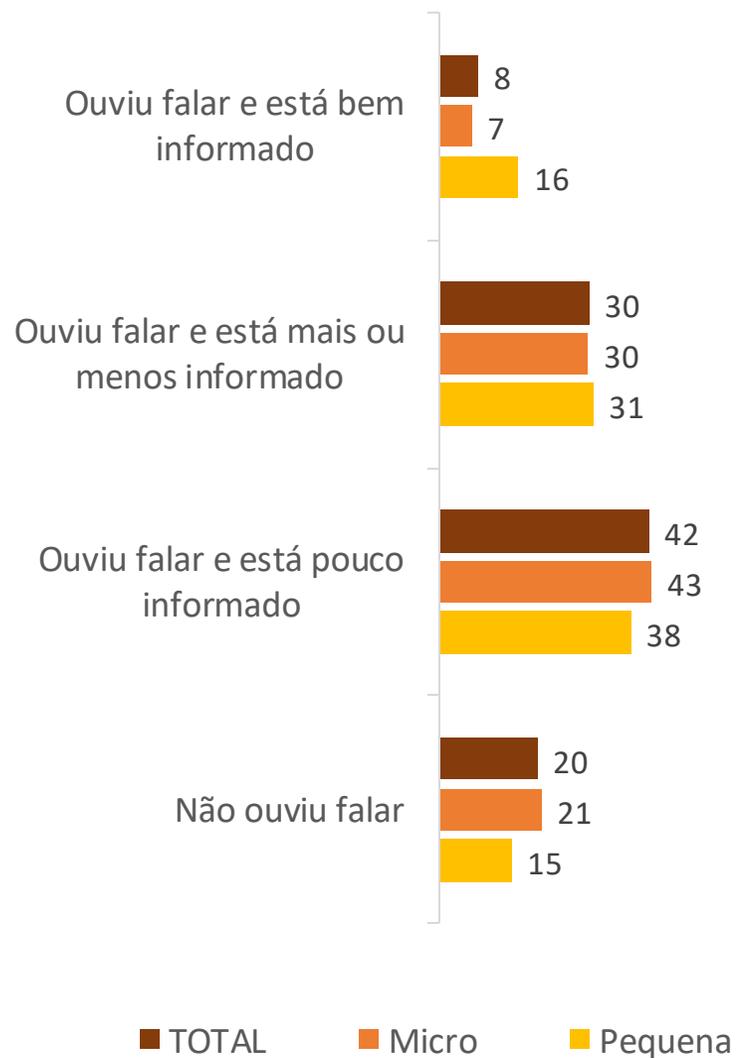


Conhecimento sobre a Reforma Tributária aprovada no Congresso

(resposta estimulada e única, em %)



Maioria (62%) está pouco informada ou não ouviu falar sobre a Reforma Tributária



	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Ouviu falar e está bem informado	8	8	11	5	4
Ouviu falar e está mais ou menos informado	34	32	28	26	30
Ouviu falar e está pouco informado	38	38	43	49	50
Não ouviu falar	20	22	18	19	16

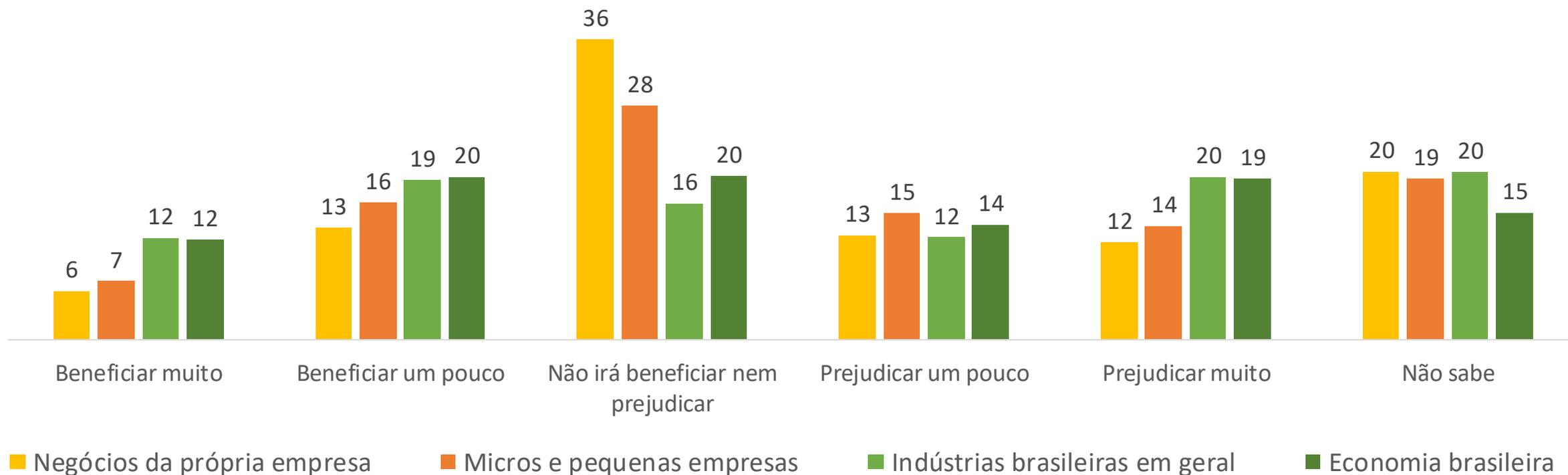


Avaliação das consequências da Reforma Tributária para negócios e economia

(resposta estimulada e única, em %)



Maioria avalia que Reforma Tributária não irá nem beneficiar nem prejudicar o próprio negócio (36%) ou não souberam opinar sobre assunto (20%)



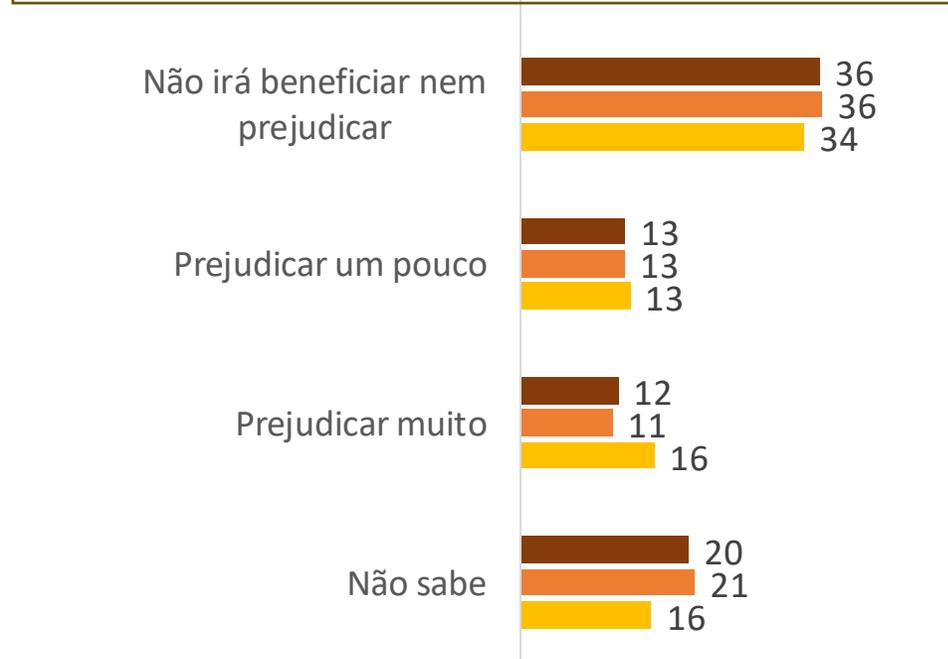
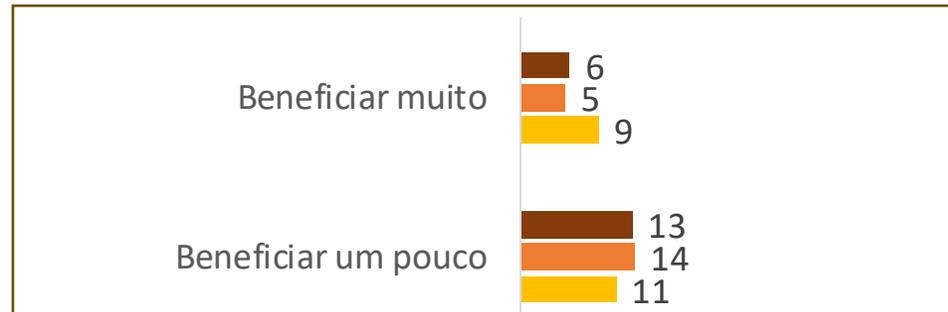


Avaliação das consequências da Reforma Tributária para os negócios da empresa

(resposta estimulada e única, em %)



19% dos dirigentes das micros e pequenas indústrias veem benefícios da Reforma Tributária para os negócios da empresa



■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Beneficiar muito	5	7	4	7	6
Beneficiar um pouco	13	14	12	18	12
Não irá beneficiar nem prejudicar	42	40	40	17	33
Prejudicar um pouco	8	9	16	18	11
Prejudicar muito	14	11	8	15	21
Não sabe	19	20	20	24	18

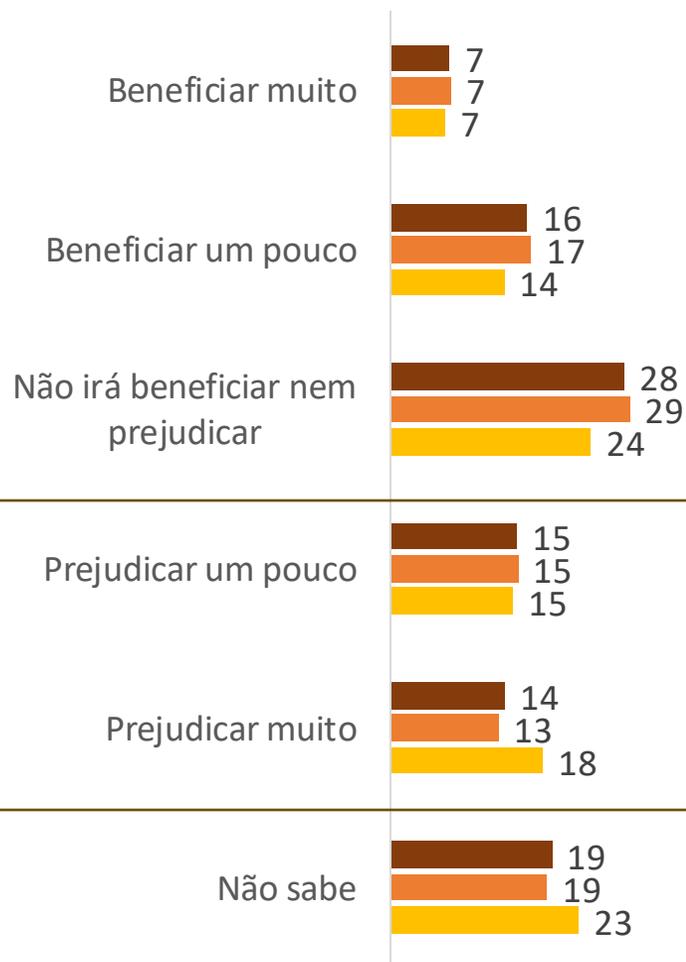


Avaliação das consequências da Reforma Tributária para **micros e pequenas empresas**

(resposta estimulada e única, em %)



29% veem prejuízos para micros e pequenas indústrias, índice superior ao dos que veem benefícios (23%)



	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Beneficiar muito	8	9	4	8	7
Beneficiar um pouco	19	18	13	22	10
Não irá beneficiar nem prejudicar	27	28	35	19	26
Prejudicar um pouco	13	14	19	11	17
Prejudicar muito	15	12	10	18	21
Não sabe	17	19	19	22	18

■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

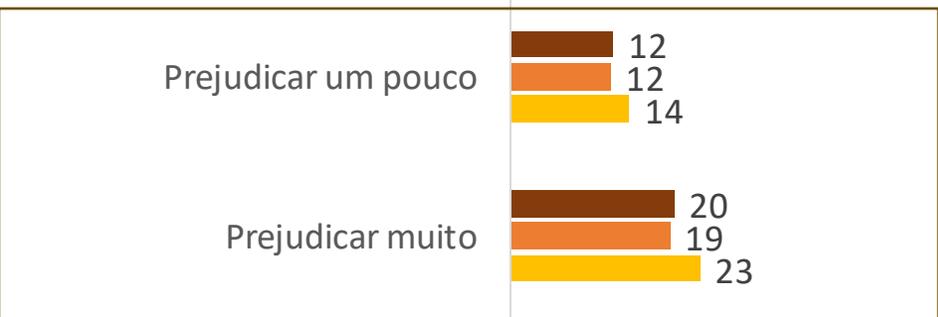
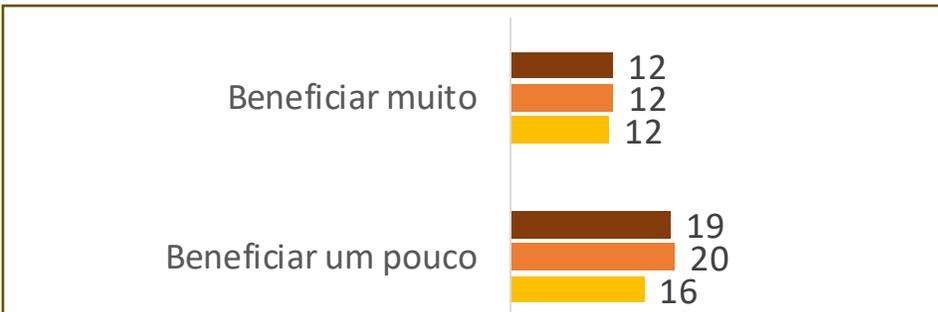


Avaliação das consequências da Reforma Tributária para indústrias brasileiras em geral

(resposta estimulada e única, em %)



Para as indústrias em geral, 31% veem benefícios, e 32% avaliam que haverá prejuízo



■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Beneficiar muito	13	14	7	16	13
Beneficiar um pouco	21	20	19	18	16
Não irá beneficiar nem prejudicar	19	18	19	9	13
Prejudicar um pouco	11	11	13	11	17
Prejudicar muito	20	19	18	22	24
Não sabe	16	19	22	24	17

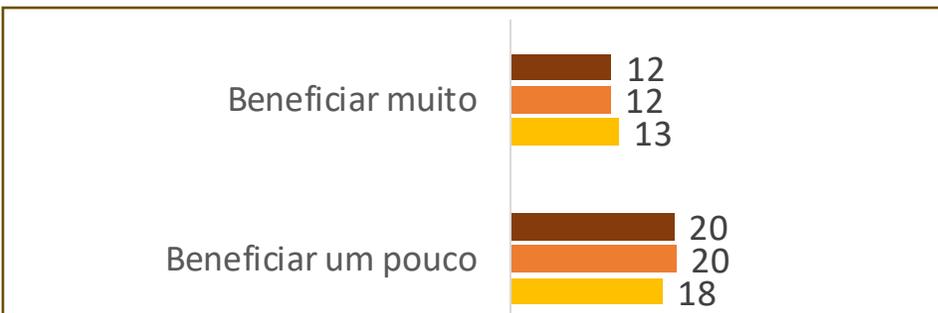


Avaliação das consequências da Reforma Tributária para a economia brasileira em geral

(resposta estimulada e única, em %)



Para a economia brasileira, 32% veem benefícios, e 31%, prejuízo



Não irá beneficiar nem prejudicar



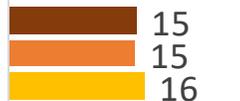
Prejudicar um pouco



Prejudicar muito



Não sabe



■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Beneficiar muito	12	14	10	14	8
Beneficiar um pouco	23	22	16	23	14
Não irá beneficiar nem prejudicar	19	19	21	17	22
Prejudicar um pouco	12	11	19	12	15
Prejudicar muito	19	18	18	18	30
Não sabe	16	16	16	16	11

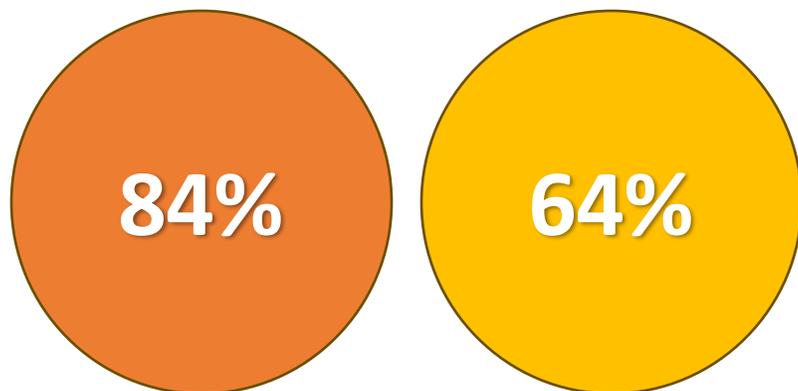


Adesão das empresas ao Simples e endividamento tributário

(resposta estimulada e única, em %)



81% das empresas do segmento são optantes do Simples



micros

pequenas



82

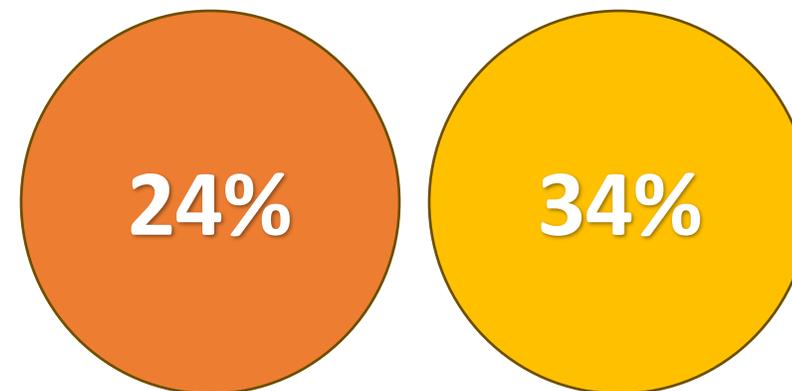
84

80

82

69

25% têm dívidas com impostos, taxas ou tributos junto à Receita Federal



micros

pequenas



23

22

24

42

20

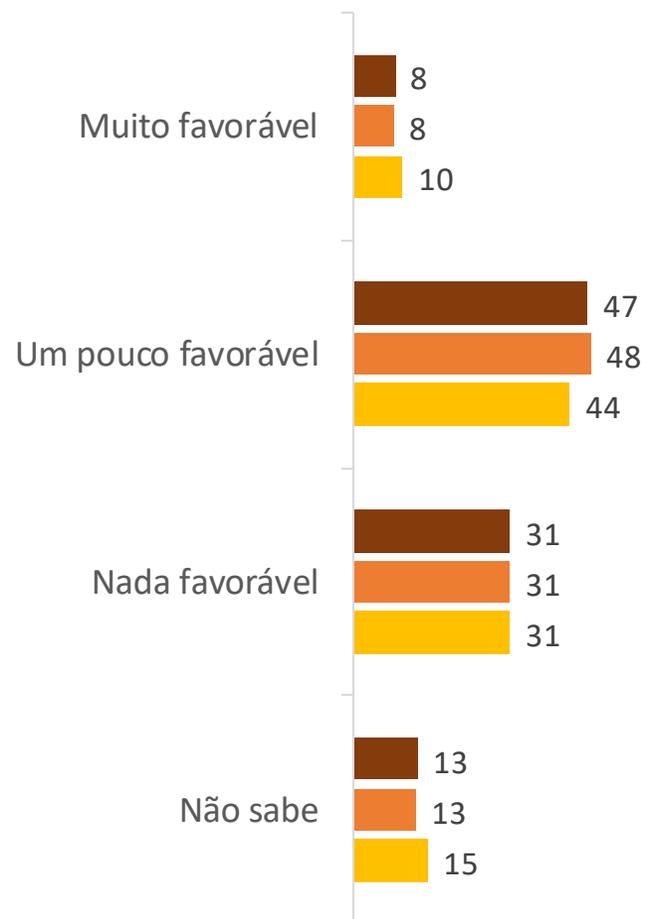


Avaliação das condições oferecidas por governos para o pagamento de dívidas tributárias

(resposta estimulada e única, em %)



Cerca de metade (47%) consideram um pouco favoráveis as condições oferecidas por governos para o pagamento de dívidas tributárias, e outros 31% consideram nada favoráveis



■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Muito favorável	12	11	8	2	6
Um pouco favorável	46	45	50	48	50
Nada favorável	30	30	26	46	31
Não sabe	12	14	16	4	12



Intenção de regularizar a situação **entre quem tem dívida tributária**

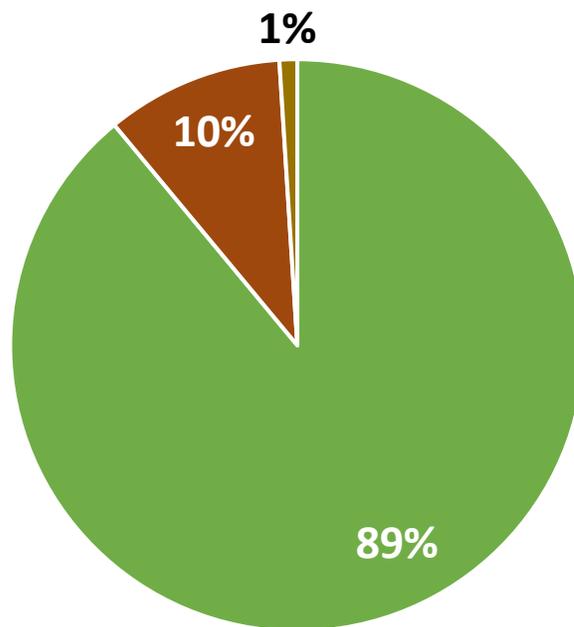
(resposta estimulada e única, em %)



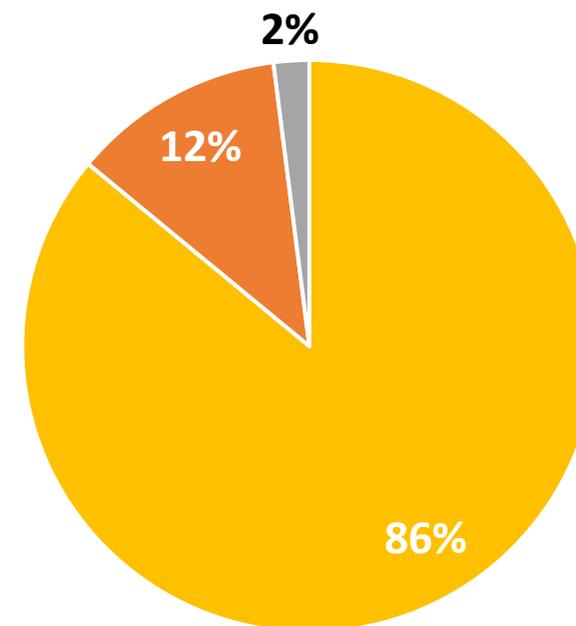
Sua empresa **gostaria** de regularizar a dívida com a Receita usando este programa?

E sua empresa **pretende** regularizar a dívida com a Receita usando este programa?

“A Receita Federal lançou no início deste mês um programa de regularização de tributos, permitindo que empresas paguem dívidas tributárias com a Receita Federal sem juros e multa”



■ Sim ■ Não ■ Não sabe

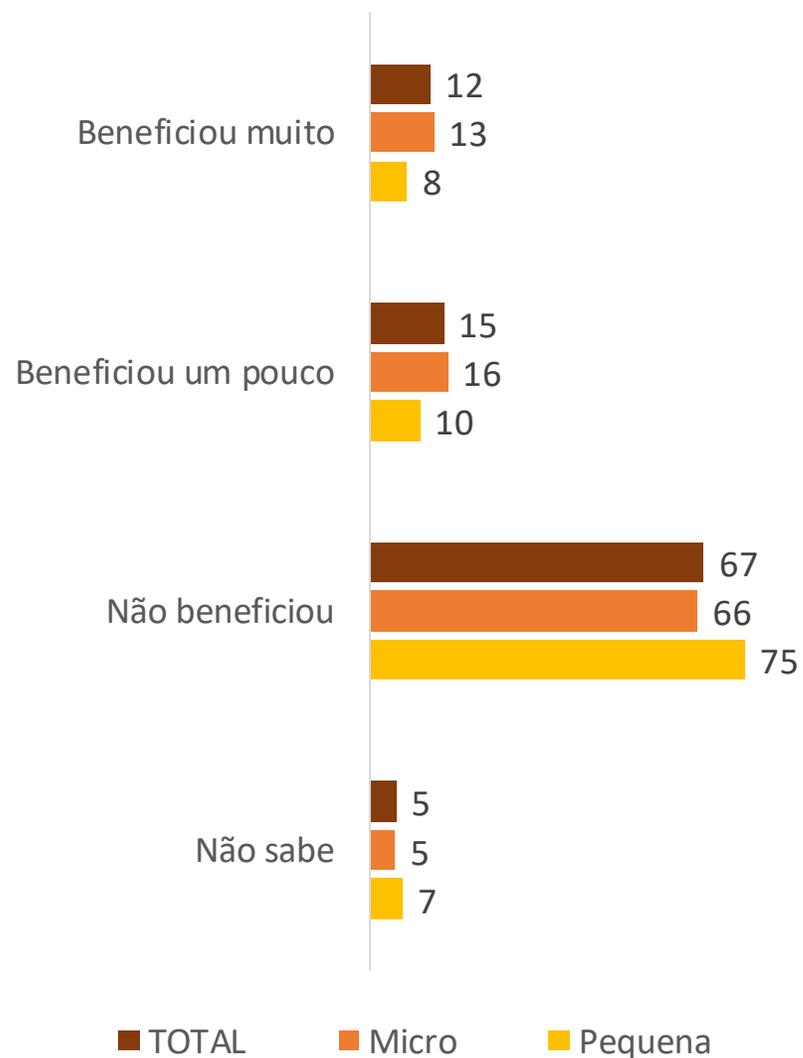


■ Sim ■ Não ■ Não sabe



Avaliação sobre consequência do Desenrola para os negócios da empresa

(resposta estimulada e única, em %)



Dois em cada três (67%) avaliam que o Desenrola não trouxe benefícios diretos para seus negócios

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Beneficiou muito	11	13	6	23	11
Beneficiou um pouco	19	14	17	14	13
Não beneficiou	65	66	73	58	69
Não sabe	5	6	4	6	7

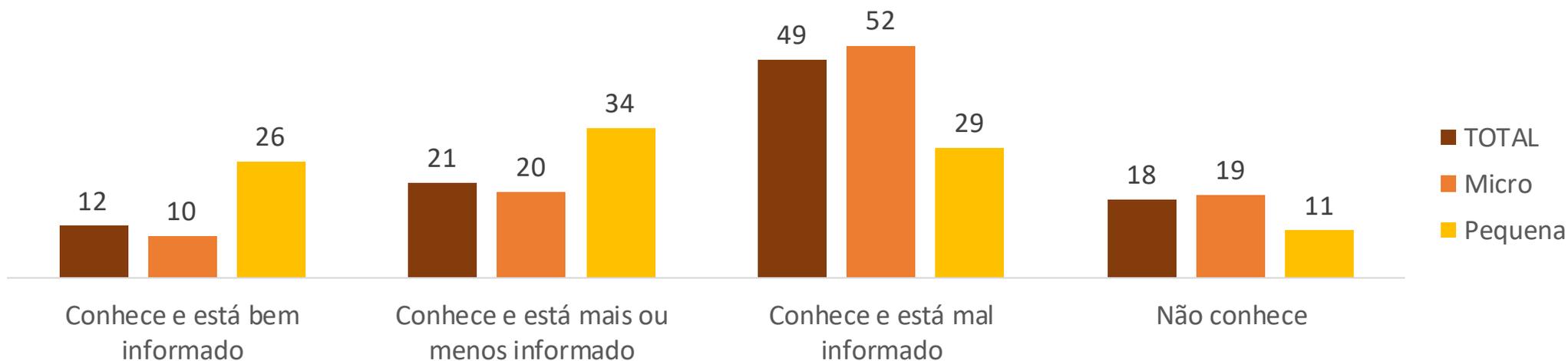


Conhecimento do Cartão BNDES

(resposta estimulada e única, em %)



Metade (49%) conhece, porém está mal informada sobre Cartão BNDES, e 18% desconhecem; entre pequenas, 26% conhecem e estão bem informadas



	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Conhece e está bem informado	13	12	14	5	15
Conhece e está mais ou menos informado	23	22	24	22	15
Conhece e está mal informado	45	49	46	46	58
Não conhece	19	17	16	26	12

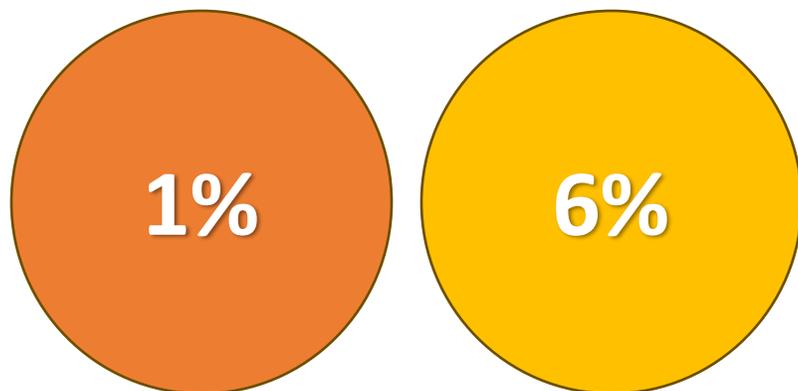


Uso do Cartão BNDES atualmente e no passado

(resposta estimulada e única, em %)



2% das empresas usam o Cartão BNDES atualmente



micros

pequenas

Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
--------------	---------	-----	----------	---------------------

1

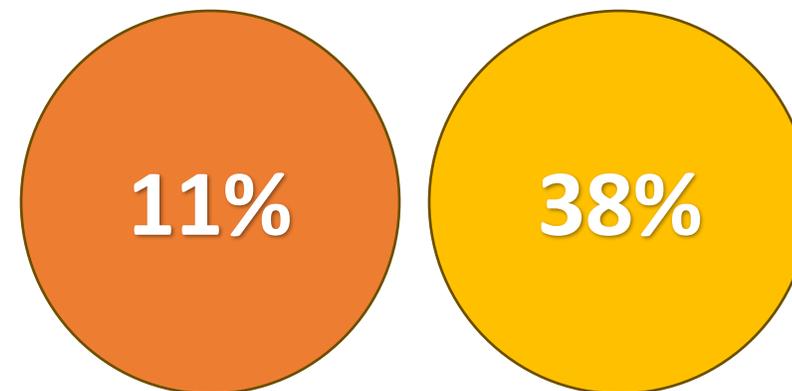
0

2

5

3

15% já usaram Cartão BNDES no passado



micros

pequenas

Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
--------------	---------	-----	----------	---------------------

11

12

18

16

22

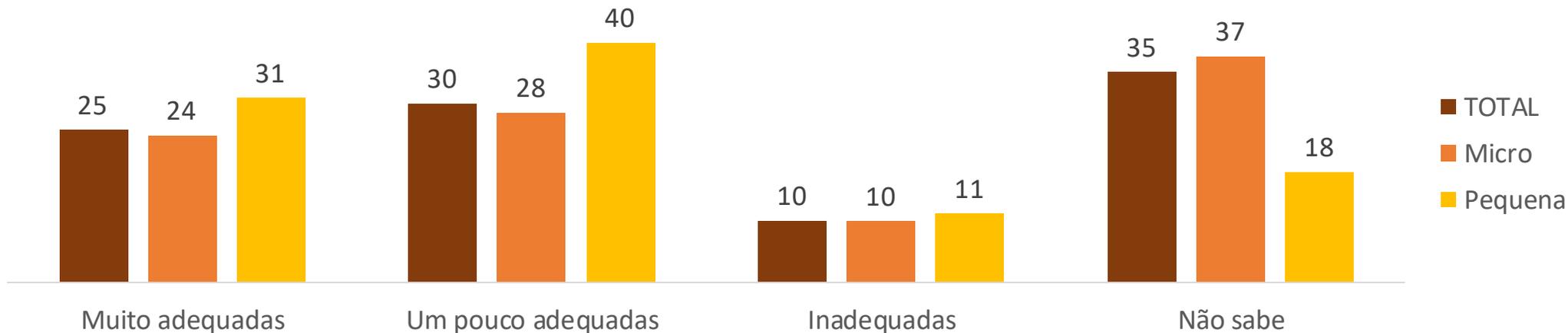


Percepção sobre condições das linhas de crédito do Cartão BNDES

(resposta estimulada e única, em %)



Pelo que sabem ou ouviram dizer, 25% dos dirigentes avaliam que as condições de crédito do Cartão BNDES são muito adequadas para empresas como as suas



	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Muito adequadas	22	23	26	31	25
Um pouco adequadas	30	29	33	29	24
Inadequadas	12	11	10	10	9
Não sabe	37	37	31	29	42

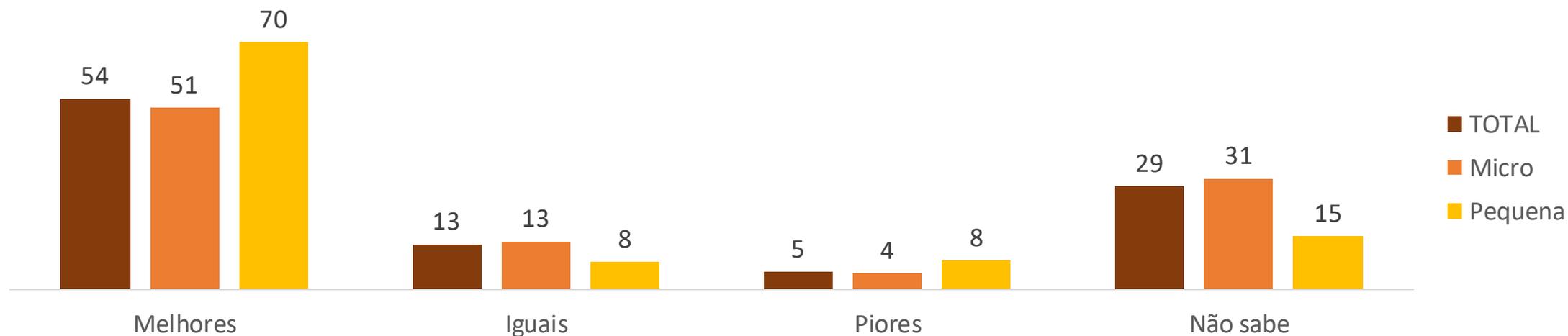


Percepção sobre condições das linhas de crédito do Cartão BNDES

(resposta estimulada e única, em %)



Maioria (54%) avalia que condições de crédito do Cartão BNDES são melhores do que as oferecidas por outros bancos para micros e pequenas empresas



	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Melhores	52	51	57	59	49
Iguais	13	14	14	11	7
Piores	5	4	5	7	7
Não sabe	31	31	24	23	37

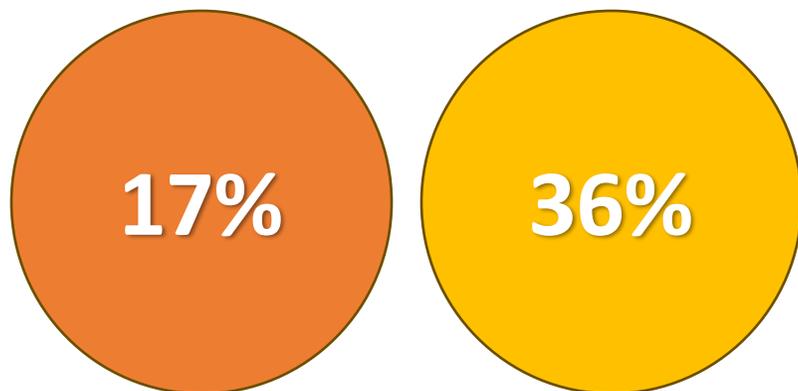


Uso do Cartão BNDES atualmente e no passado

(resposta estimulada e única, em %)



21% das empresas que possuem conta em seu nome já receberam oferta do **Cartão BNDES** de seu banco



micros

pequenas

Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
--------------	---------	-----	----------	--------------------

18

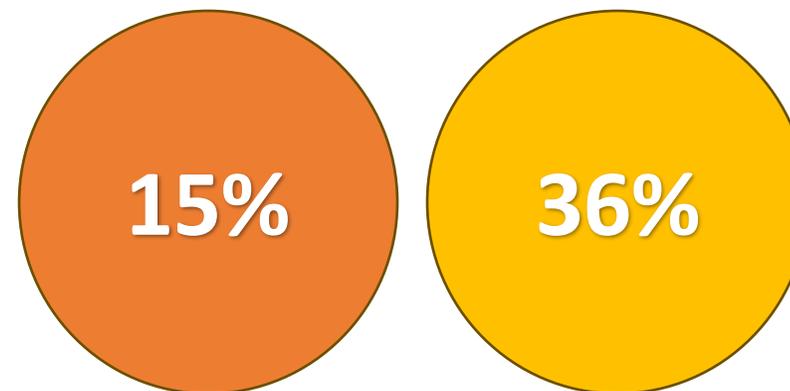
15

24

30

23

19% das empresas que possuem conta em seu nome já receberam oferta do **linha de crédito** do BNDES de seu banco



micros

pequenas

Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
--------------	---------	-----	----------	--------------------

21

17

23

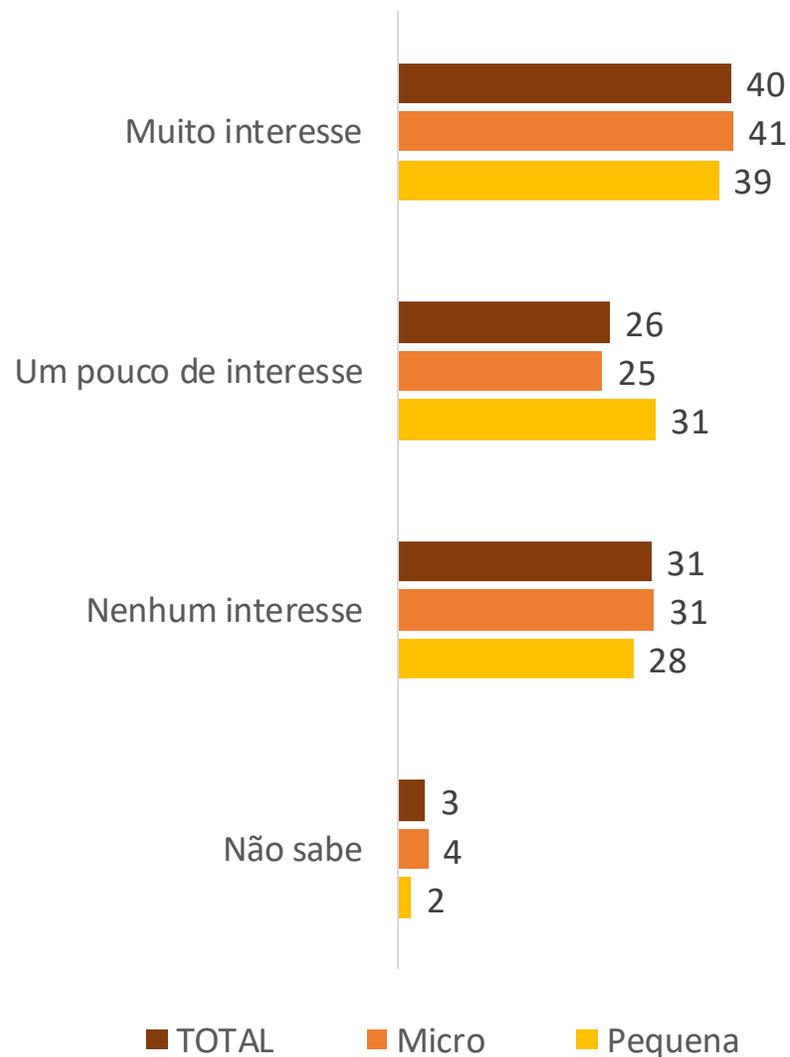
19

17



Grau de interesse em acesso a crédito por meio do Cartão BNDES

(resposta estimulada e única, em %)



40% demonstram ter muito interesse em crédito por meio do Cartão BNDES, e 26% têm um pouco de interesse

	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Muito interesse	31	35	40	55	45
Um pouco de interesse	29	27	28	20	23
Nenhum interesse	38	36	32	16	27
Não sabe	3	3	1	10	5

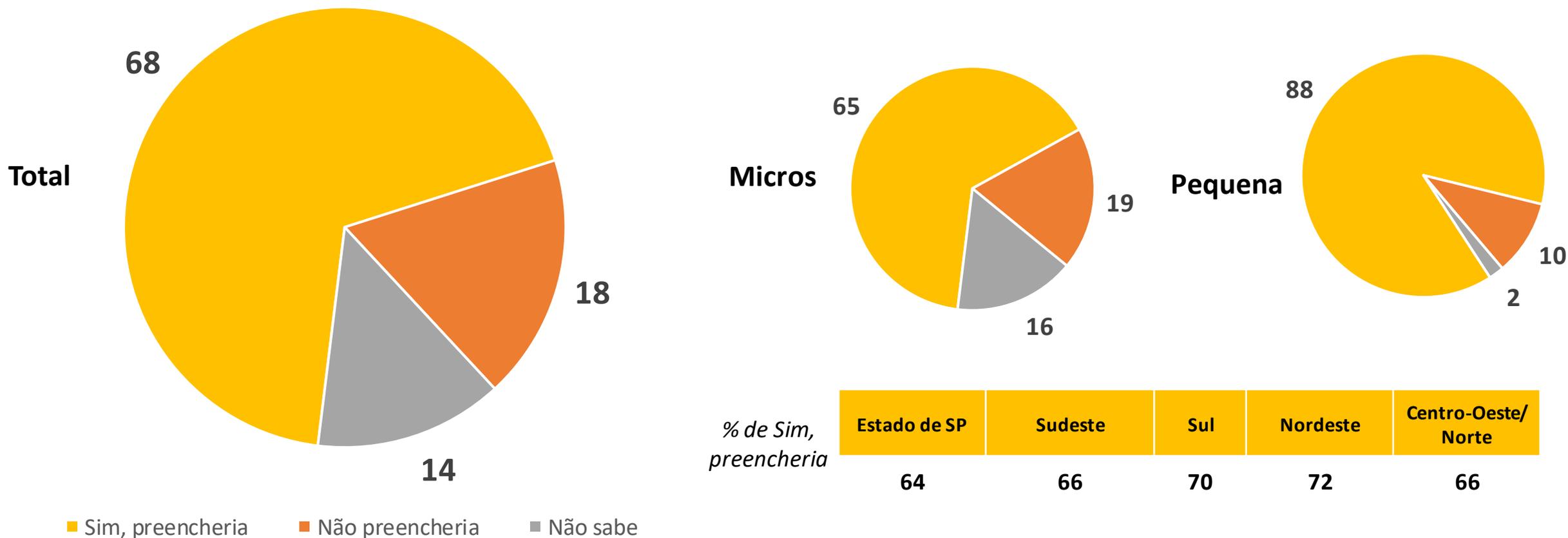


Avaliação sobre condições da empresa para receber crédito via BNDES

(resposta estimulada e única, em %)



Independentemente do grau de interesse, a maioria (68%) avalia que empresa preenche requisitos para ter acesso aos serviços do Cartão BNDES



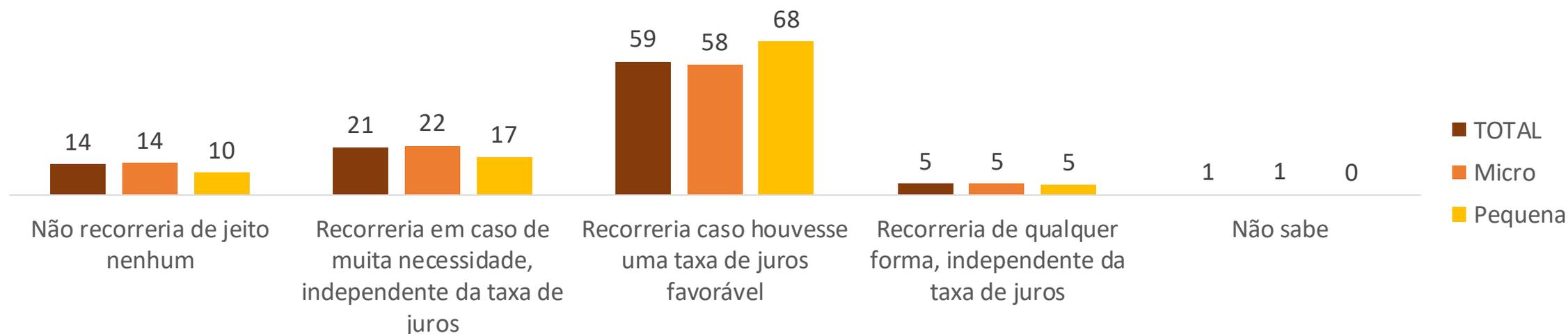


Avaliação sobre linhas de crédito voltadas para investimentos

(resposta estimulada e única, em %)



59% recorreriam a linha de crédito para investimentos caso houvesse taxa de juros favorável, e 5% recorreriam independentemente da taxa de juros cobrada



	Estado de SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Não recorreria de jeito nenhum	16	14	16	6	17
Recorreria em caso de muita necessidade, independente da taxa de juros	22	22	17	20	29
Recorreria caso houvesse uma taxa de juros favorável	57	59	62	66	47
Recorreria de qualquer forma, independente da taxa de juros	4	4	4	7	6
Não sabe	1	0	1	-	-



Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS